



Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro
Secretaria Municipal de Cultura - SMC

RELATÓRIO DO 6º QUADRIMESTRE DE EXECUÇÃO

1º de Janeiro a 30 de Abril de 2014

CONTRATO DE GESTÃO Nº 12120 / 2012

Volume 1/3

SUMÁRIO

| | |
|--|-----|
| 1. SUMÁRIO EXECUTIVO | 5 |
| 2. METAS PREVISTAS E REALIZADAS | 9 |
| 3. PROJETOS E AÇÕES DESENVOLVIDOS | 23 |
| GERÊNCIA DE CONTEÚDO..... | 23 |
| GERÊNCIA DE EDUCAÇÃO | 36 |
| GERÊNCIA DE COMUNICAÇÃO..... | 63 |
| GERÊNCIA DE RELAÇÕES INSTITUCIONAIS..... | 82 |
| GERÊNCIA ADMINISTRATIVO-OPERACIONAL | 89 |
| GERÊNCIA DE PRODUÇÃO..... | 106 |
| PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO | 118 |
| 4. ORÇAMENTO PREVISTO X REALIZADO NO PERÍODO | 120 |
| 5. CONSIDERAÇÕES DA OS..... | 125 |
| 6. DECLARAÇÃO DOS DIRIGENTES..... | 127 |

1. SUMÁRIO EXECUTIVO

Em atendimento à exigência do contrato de gestão nº 12120/2012, em sua cláusula segunda, que trata da submissão quadrimestral de relatórios parciais de acompanhamento das metas do contrato de gestão à Comissão Técnica de Acompanhamento e Avaliação – CTAA, este relatório tem o objetivo de apresentar o desenvolvimento das metas no 6º quadrimestre de execução do Museu de Arte do Rio – MAR (primeiro quadrimestre de 2014).

Mais uma vez, cabe salientar que a referência adotada para apresentação das metas neste relatório são as propostas de repactuação do quadro de metas e da planilha de desembolso apresentadas na prestação de contas do 3º quadrimestre, período da inauguração do Museu.

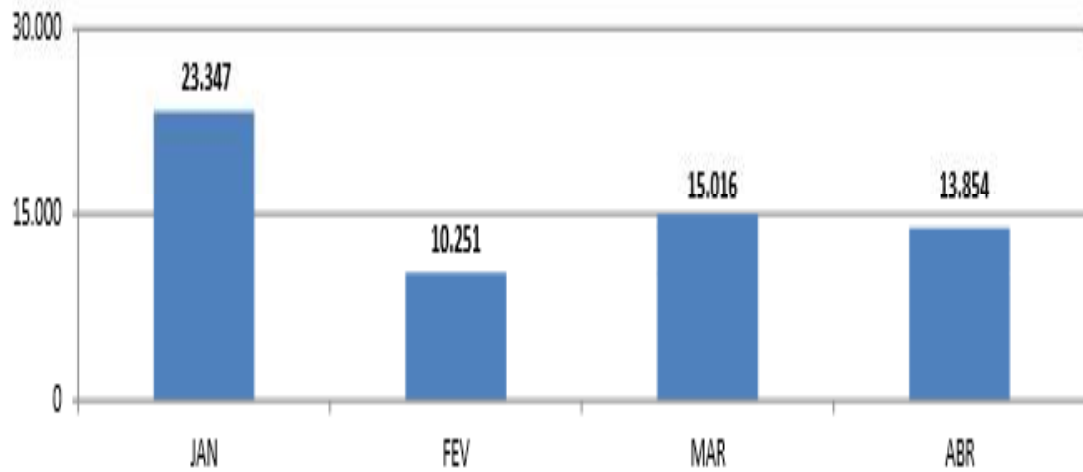
Este 6º quadrimestre de execução do contrato – período entre 1º de janeiro e 30 de abril de 2014 – apresentou-se significativo no que diz respeito ao aprimoramento das atividades iniciadas/ estabelecidas nos quadrimestres anteriores. Seis novas exposições foram inauguradas, além de todas as atividades culturais e educativas desenvolvidas – evolução dos programas da Escola do Olhar. O MAR alcançou 98 dias de funcionamento, neste ano, e atingiu 62.468 visitantes, dos quais 5.715 vieram através das visitas educativas (grupos que visitam as exposições acompanhados de monitores e educadores do MAR). Além disso, 1.847 pessoas participaram diretamente de atividades realizadas na Escola do Olhar.

Ainda sobre visitação, também cabe colocar que a política democratização de acesso ao MAR se mantém sólida e consistente com números significativos de visitantes com entrada gratuita, não só ao pavilhão de exposições como as demais atividades realizadas na Escola do Olhar.

| Dados de visitação do MAR | |
|---|-------------------------------|
| Público total acumulado | 62.468 visitantes |
| Total de dias aberto ao público | 98 dias |
| Dias com maiores médias de visitação | terça-feira, sábado e domingo |
| Ticket médio | R\$ 3,28 |

Dados de visitação MAR: acumulado de 01/01/14 a 30/04/14

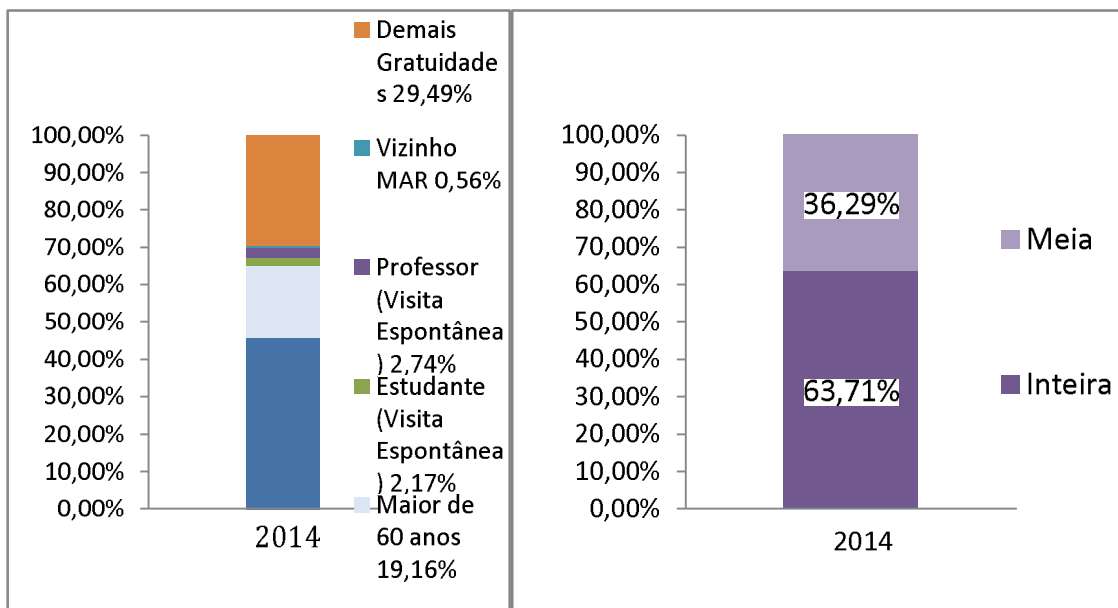
Histórico de Visitação 2013-2014 (Pavilhão e Escola do Olhar)



Histórico mensal de visitação 6º quadrimestre

Perfil do Público Visitante (2014)





Perfil dos visitantes (acumulado) – 2014

No último quadrimestre podemos observar, claramente, uma queda no número de visitantes mês a mês. Tal redução se deve a dois fatores principais: o primeiro a o natural ajuste do número de visitantes recebido pelo MAR, pós inauguração, processo natural que ainda deve sofrer oscilação nos próximos anos. O segundo ponto, que é muito relevante, ocorre devido as obras da região onde o MAR se encontra. As mudanças no trânsito da região e a derrubada da perimetral logo em frente ao Museu tem dificultado a chegada dos visitantes ao Museu. Para tentar reduzir este impacto estamos implantando ações para facilitar e incentivar a vinda do visitante até o MAR.

Cabe colocar mais uma vez que o MAR ainda trabalha com a versão preliminar do plano museológico, tendo em vista que a versão final ainda não foi formalmente entregue ao Instituto Odeon; ainda não foi realizada a formalização da entrega do mobiliário adquirido pela Fundação Roberto Marinho para o MAR; bem como também não foi dado um retorno à solicitação feita pelo Odeon à Secretaria Municipal de Cultura sobre a formalização do patrimônio adquirido pelo Odeon para o MAR, através deste contrato.

Nos próximos capítulos, serão apresentados:

- ♦ metas previstas e realizadas, com as devidas considerações e apontamentos;
- ♦ principais projetos e atividades realizadas neste período, com os conteúdos separados por gerência. (Arquivos anexos complementarão, com mais riqueza de detalhes e comprovações, as execuções);
- ♦ considerações sobre os aspectos fiscais e financeiros, referenciando o orçamento previsto e realizado, além dos saldos das contas e provisionamento de gastos para o próximo quadrimestre;
- ♦ considerações da OS;
- ♦ a declaração dos dirigentes; e
- ♦ relação dos anexos (certidões negativas do Instituto Odeon, extratos bancários de contas vinculadas ao contrato de gestão (conta corrente e poupança), planilha detalha de gastos, planilha detalhada de RH e planilha de controle de contratos, bem como relatórios e documentos comprobatórios dos cumprimentos de metas).

| | |
|---|--|
| Empregos gerados | |
| Diretos 89 | Indiretos e temporários 172 |
| % de colaboradores diretos do MAR moradores do entorno¹ | |
| 11,24% | |

¹ Entorno = zona portuária, segundo mapeamento da CDURP

2. METAS PREVISTAS E REALIZADAS

Neste relatório são apresentadas as metas referentes ao 6º quadrimestre de execução do contrato. As metas já cumpridas nos períodos avaliatórios anteriores não serão mais consideradas no quadro de metas, apresentado a seguir.

Este 6º quadrimestre compreende o período do dia 1º de janeiro a 30 de abril/2014; o 7º quadrimestre iniciará no dia 1º de maio e vai até 31 de agosto/2014.

Os anexos comprobatórios das metas serão indicados, devidamente identificados e entregues em meio digital (gravação em CD/DVD).

Grupo 1. ROTINAS DOS PROCEDIMENTOS DOS DIVERSOS SERVIÇOS A SEREM GERIDOS

1.2 Infraestrutura de funcionamento das áreas de uso comum

| Nº | Ações | Meio de Comprovação / Indicador de Resultados | Período | Meta Prev. | Realizado |
|-------|---|---|---------------------------|------------|-----------|
| 1.2.5 | Implantar o PPRA - Programa de Prevenção de Riscos Ambientais, conforme NR N° 9 do Ministério do Trabalho | Nº de Relatórios de execução do Plano de Ação previsto no PPRA | 5º Quadr. | 1 | 1 |
| | | | 6º Quadr. | 1 | 1 |
| | | | PERÍODO | 1 | 1 |
| | | | % conclusão até o período | | 100% |
| 1.2.6 | Manter em boas condições e dentro dos prazos de validade todos os equipamentos de combate de incêndio | Nº de Relatórios de vistorias de equipamentos de combate à incêndio | 5º Quadr. | 1 | 1 |
| | | | 6º Quadr. | 1 | 1 |
| | | | PERÍODO | 1 | 1 |
| | | | % conclusão até o período | | 100% |
| 1.2.7 | Cursos de Brigada de incêndio para empregados da OS | Nº de Relatórios de comprovação de execução com certificados de participação dos funcionários | 5º Quadr. | - | - |
| | | | 6º Quadr. | 1 | 1 |
| | | | PERÍODO | - | - |
| | | | % conclusão até o período | | - |
| 1.2.9 | Executar o Manual de Normas de Serviços de segurança | Nº de Relatórios de vistorias contínuas | 5º Quadr. | 1 | 1 |
| | | | 6º Quadr. | 1 | 1 |
| | | | PERÍODO | 1 | 1 |
| | | | % conclusão até o período | | 100% |

Considerações sobre as metas do subitem 1.2 Infraestrutura de funcionamento das áreas de uso

comum: as metas 1.2.5, 1.2.6 e 1.2.9 foram cumpridas conforme relatórios em anexo. Como já dito, são metas recorrentes e todo quadrimestre serão apresentados respectivos relatórios. A meta 1.2.7 foi cumprida no quadrimestre anterior e, de acordo com a necessidade de ampliação no número de certificações, será apresentada novamente no sexto quadrimestre.

- > Detalhamento da meta 1.2.5: vide Anexo I – Comprovantes de Execução das Metas
- > Detalhamento da meta 1.2.6: vide Anexo I – Comprovantes de Execução das Metas
- > Detalhamento da meta 1.2.9: vide Anexo I – Comprovantes de Execução das Metas

1.2 Infraestrutura de funcionamento das áreas de uso comum (continuação)

| Nº | Ações | Meio de Comprovação / Indicador de Resultados | Período | Meta Prev. | Realizado |
|--------|--|---|---------------------------|------------|-----------|
| 1.2.11 | Executar o Manual de segurança do acervo | Nº de Relatórios de vistorias contínuas | 5º Quadr. | 1 | 1 |
| | | | 6º Quadr. | 1 | 1 |
| | | | PERÍODO | 1 | 1 |
| | | | % conclusão até o período | | |
| 1.2.18 | Contratação de seguro de acervos | Apólice do acervo | 5º Quadr. | 1 | 1 |
| | | | 6º Quadr. | - | - |
| | | | PERÍODO | 1 | 1 |
| | | | % conclusão até o período | | |

Considerações sobre as metas do subitem 1.2 Infraestrutura de funcionamento das áreas de uso

comum: A meta 1.2.11 foi cumprida neste quadrimestre. O Manual de Segurança do Acervo está sendo aplicado com a observância às normas de visitação do público, regras de manipulação de obras de arte e procedimentos de segurança, como a execução das rotinas diárias de limpeza interna do pavilhão e vistoria museológica. Sobre a meta 1.2.18, a contratação de seguro de acervo é feita sempre de acordo com a demanda apresentada.

- > *Detalhamento da meta 1.2.11: vide Anexo I – Comprovantes de Execução das Metas*
- > *Detalhamento da meta 1.2.18: vide Anexo I – Comprovantes de Execução das Metas*

1.3 Gestão administrativa e financeira

| Nº | Ações | Meio de Comprovação / Indicador de Resultados | Período | Meta Prev. | Realizado |
|------------|--|---|---------------------------|------------|-----------|
| 1.3.1 | Divulgação do Balanço Anual | Publicação no Diário Oficial do Município do Rio de Janeiro | 5º Quadr. | - | - |
| | | | 6º Quadr. | 1 | 1 |
| | | | PERÍODO | - | - |
| | | | % conclusão até o período | | 100% |
| | | | | | |
| 1.3.3 | Divulgação do parecer de auditoria | Nº de publicações | 4º Quadr. | 1 | - |
| | | | 5º Quadr. | - | 1 |
| | | | 6º Quadr. | - | 1 |
| | | | PERÍODO | 1 | 1 |
| | | | % conclusão até o período | | 100% |
| 1.3.1 1 | Prestar informações atualizadas sobre a programação cultural do museu, conforme definido pelo plano de comunicação | Nº de relatórios | 5º Quadr. | 1 | 1 |
| | | | 6º Quadr. | 1 | 1 |
| | | | PERÍODO | 1 | 1 |
| | | | % conclusão até o período | | 100% |
| 1.3.1 2 | Produzir diversos tipos de material de divulgação para ampliar o conhecimento e interesse do público pelo MAR | Nº de relatórios | 5º Quadr. | 1 | 1 |
| | | | 6º Quadr. | 1 | 1 |
| | | | PERÍODO | 1 | 1 |
| | | | % conclusão até o período | | 100% |

Considerações sobre as metas do subitem 1.3 Gestão administrativa e financeira: a meta 1.3.1 foi cumprida, sendo publicada no site do museu, restando a publicação no Diário Oficial. A meta 1.3.3, prevista para o quadrimestre anterior, foi cumprida neste quadrimestre com a emissão do relatório da auditoria externa. As metas 1.3.11 e 1.3.12 foram cumpridas neste quadrimestre. A meta 1.3.11 é cumprida por meio da atualização do Portal MAR na internet. A meta 1.3.12 é cumprida através da produção de ações de divulgação em veículos diversos (comunicação externa, assessoria de imprensa, redes sociais, comunicação interna, sinalização, eventos). Verificar relatórios anexos.

- > *Detalhamento da meta 1.3.3: vide Anexo I – Comprovantes de Execução das Metas*
- > *Detalhamento da meta 1.3.11: vide Anexo I – Comprovantes de Execução das Metas*
- > *Detalhamento da meta 1.3.12: vide Anexo I – Comprovantes de Execução das Metas*

1.3 Gestão administrativa e financeira (continuação)

| Nº | Ações | Meio de Comprovação / Indicador de Resultados | Período | Meta Prev. | Realizado |
|--------|---|---|---------------------------|------------|-----------|
| 1.3.14 | Administrar os recursos captados com parceiros públicos e privados com economicidade e transparência, garantindo o cumprimento das contrapartidas acordadas | Nº de relatórios | 5º Quadr. | 1 | 1 |
| | | | 6º Quadr. | 1 | 1 |
| | | | PERÍODO | 1 | 1 |
| | | | % conclusão até o período | | 100% |
| | | | | | |
| 1.3.16 | Manter um canal de comunicação eficiente e ágil com os públicos do MAR por meio da internet | Nº de relatórios | 5º Quadr. | 1 | 1 |
| | | | 6º Quadr. | 1 | 1 |
| | | | PERÍODO | 1 | 1 |
| | | | % conclusão até o período | | 100% |
| 1.3.17 | Prestar informações atualizadas sobre a programação cultural do MAR | Nº de relatórios | 5º Quadr. | 1 | 1 |
| | | | 6º Quadr. | 1 | 1 |
| | | | PERÍODO | 1 | 1 |
| | | | % conclusão até o período | | 100% |

Considerações sobre as metas do subitem 1.3 Gestão administrativa e financeira: A meta 1.3.14 foi cumprida com a execução das contrapartidas e prestações de contas; e com projetos inscritos em editais e demais ações realizadas pela gerência de Relações Institucionais, respectivamente, e podem ser verificadas com detalhes no relatório da área. As metas 1.3.16 e 1.3.17 foram cumpridas neste quadrimestre, por meio da atualização do Portal MAR na internet, conforme relatório anexo.

- > *Detalhamento da meta 1.3.14: vide Anexo I – Comprovantes de Execução das Metas*
- > *Detalhamento da meta 1.3.16 e 1.3.17: vide Anexo I – Comprovantes de Execução das Metas*

1.4 Serviços de recepção e serviços de monitoração

| Nº | Ações | Meio de Comprovação / Indicador de Resultados | Período | Meta Prev. | Realizado |
|-------|--|---|---------------------------|------------|-----------|
| 1.4.3 | Agendamento de visitas orientadas (individuais, grupos, estudantes, colecionadores, etc.), cobradas e gratuitas | Nº de relatórios (relatório de perfil de visitação) | 5º Quadr. | 1 | 1 |
| | | | 6º Quadr. | 1 | 1 |
| | | | PERÍODO | 1 | 1 |
| | | | % conclusão até o período | | |
| 1.4.4 | Público espontâneo (cobrança por grupos de visitantes que optem por visita orientada diretamente no museu, como as visitas panorâmicas – mais curtas –, as visitas infantis e as orientadas com horários pré-determinados e inscrição na recepção) | Nº de relatórios (relatório de perfil de visitação) | 5º Quadr. | 1 | 1 |
| | | | 6º Quadr. | 1 | 1 |
| | | | PERÍODO | 1 | 1 |
| | | | % conclusão até o período | | |
| 1.4.5 | Público escolar (além do agendamento gratuito para escolas públicas, conforme citado, existe a possibilidade de cobrança para escolas particulares) | Nº de relatórios (relatório de perfil de visitação) | 5º Quadr. | 1 | 1 |
| | | | 6º Quadr. | 1 | 1 |
| | | | PERÍODO | 1 | 1 |
| | | | % conclusão até o período | | |
| 1.4.6 | Público universitário (proposição de visitas temáticas para grupos universitários) | Nº de relatórios (relatório de perfil de visitação) | 5º Quadr. | 1 | 1 |
| | | | 6º Quadr. | 1 | 1 |
| | | | PERÍODO | 1 | 1 |
| | | | % conclusão até o período | | |
| 1.4.7 | Público especializado (coleccionadores, artistas, críticos, etc. -> convite a este público específico para visitas orientadas pelo curador principal e/ou pelo diretor artístico do MAR) | Nº de relatórios (relatório de perfil de visitação) | 5º Quadr. | 1 | 1 |
| | | | 6º Quadr. | 1 | 1 |
| | | | PERÍODO | 1 | 1 |
| | | | % conclusão até o período | | |

Considerações sobre as metas do subitem 1.4 Serviços de recepção e serviços de monitoração: A meta 1.4.3 foi cumprida. O sistema de agendamento de visitas implantado pela gerência de educação continua gerando resultados positivos. As metas 1.4.4, 1.4.5 e 1.4.6 foram cumpridas novamente neste quadrimestre – ver detalhamento no relatório de comprovação. A meta 1.4.7 foi cumprida, a lista dos encontros está disponível como anexo.

- > *Detalhamento da meta 1.4.3, 1.4.4, 1.4.5 e 1.4.6: vide Anexo I – Comprovantes de Execução das Metas*
- > *Detalhamento da meta 1.4.7: vide Anexo I – Comprovantes de Execução das Metas*

1.5 Equipe de apoio técnico aos espaços: salas de exposição, salas de atividades educacionais

1.7 Operação e manutenção dos equipamentos técnicos

1.8 Manutenção dos equipamentos técnicos do Museu de Arte do Rio

| Nº | Ações | Meio de Comprovação / Indicador de Resultados | Período | Meta Prev. | Realizado |
|-------------------------|---|--|----------------------------------|-------------------|------------------|
| 1.5.1 1.7.1 1.8.1 | Realização de inventário físico mensal | Nº de relatórios | 5º Quadr. | 1 | 1 |
| | | | 6º Quadr. | 1 | 1 |
| | | | PERÍODO | 1 | 1 |
| | | | % conclusão até o período | | 100% |
| 1.5.5 1.7.5 1.8.5 | Aplicação do plano de situação de emergência | Nº de relatórios | 5º Quadr. | 1 | - |
| | | | 6º Quadr. | 1 | 1 |
| | | | PERÍODO | 1 | - |
| | | | % conclusão até o período | | 100% |
| 1.5.6 1.7.6 1.8.6 | Analisar, investigar e documentar os acidentes e incidentes para evitar a sua repetição | Nº de relatórios | 5º Quadr. | 1 | 1 |
| | | | 6º Quadr. | 1 | 1 |
| | | | PERÍODO | 1 | 1 |
| | | | % conclusão até o período | | 100% |

Considerações sobre as metas do subitem 1.5 Equipe de apoio técnico aos espaços: salas de exposição, salas de atividades educacionais: A meta 1.5.1 (1.7.1 e 1.8.1) foi novamente cumprida neste quadrimestre, com a constante atualização do inventário físico e o envio dos relatórios à Secretaria de Cultura e CDURP. Uma primeira versão do Plano foi concluída em dezembro/13 e a sua implantação (meta 1.5.5 (1.7.5 e 1.8.5)) se dará ao longo do ano de 2014. A Meta 1.5.6 (1.7.6 e 1.8.6) foi cumprida, conforme relatório anexo.

- > *Detalhamento da meta 1.5.1: vide Anexo I – Comprovantes de Execução das Metas*
- > *Detalhamento da meta 1.5.6: vide Anexo I – Comprovantes de Execução das Metas*

1.6 Serviço de bilhetagem e venda remota de ingressos

| Nº | Ações | Meio de Comprovação / Indicador de Resultados | Período | Meta Prev. | Realizado |
|-------|--|---|---------------------------|------------|-----------|
| 1.6.3 | Implantação do plano de sustentabilidade no que diz respeito a bilhetagem quanto aos Ingressos individuais | Nº de relatórios | 5º Quadr. | 1 | 1 |
| | | | 6º Quadr. | 1 | 1 |
| | | | PERÍODO | 1 | 1 |
| | | | % conclusão até o período | | 100% |

Considerações sobre as metas do subitem 1.6 Serviço de bilhetagem e venda remota de ingressos: A meta 1.6.3 foi cumprida novamente neste quadrimestre, como apresentado em relatório de venda de ingressos e perfil de público apresentado anexo. Além disso, pode ser observado no relatório da gerência de relações institucionais, com relação a parcerias firmadas para estabelecimento de passaportes entre instituições culturais (primeira experiência para testes/observações) e vouchers.

> *Detalhamento da meta 1.6.3: vide Anexo I – Comprovantes de Execução das Metas*

1.9 Equipe de operação e manutenção técnica do Museu de Arte do Rio

| Nº | Ações | Meio de Comprovação / Indicador de Resultados | Período | Meta Prev. | Realizado |
|-------|--|---|---------------------------|------------|-----------|
| 1.9.1 | Elaborar um Plano de qualidade a ser pactuado com a prefeitura | Plano de Qualidade | 4º Quadr. | 1 | - |
| | | | 5º Quadr. | - | - |
| | | | 6º Quadr. | - | 1 |
| | | | PERÍODO | 1 | - |
| | | | % conclusão até o período | | |
| 1.9.2 | Criar indicadores de acompanhamento dos serviços prestados | Plano de Qualidade | 4º Quadr. | 1 | - |
| | | | 5º Quadr. | - | - |
| | | | 6º Quadr. | 1 | 1 |
| | | | PERÍODO | 1 | - |
| | | | % conclusão até o período | | |
| 1.9.3 | Implantar o Plano de qualidade | Nº de relatórios | 5º Quadr. | 1 | - |
| | | | 6º Quadr. | 1 | 1 |
| | | | PERÍODO | 1 | - |
| | | | % conclusão até o período | | |

Considerações sobre as metas do subitem 1.9 Equipe de operação e manutenção técnica do Museu de Arte do Rio: Sobre a meta 1.9.1, a mesma foi cumprida neste quadrimestre.

As metas 1.9.2 e 1.9.3 são um desdobramento deste plano da qualidade e estão implantadas ao longo do ano de 2014.

1.10 Qualidade dos serviços prestados

Grupo 2. OUTRAS INICIATIVAS E PROGRAMAS DE QUALIDADE QUE O PROPONENTE JÁ TENHA EM DESENVOLVIMENTO OU PENSE INICIAR SUA IMPLANTAÇÃO

Grupo 3. AÇÕES VOLTADAS À QUALIDADE RELACIONADA À SATISFAÇÃO DOS CLIENTES

| Nº | Ações | Meio de Comprovação / Indicador de Resultados | Período | Meta Prev. | Realizado |
|----------------------|---|---|---------------------------|------------|-----------|
| 1.10.1 2.1 3.1 | Criar metodologia para tratamento de desvios e não conformidades, de modo que a eliminar efeitos e causas de não cumprimento do estabelecido (não-conformidade, reclamações) de forma sistêmica | Plano de Qualidade | 4º Quadr. | 1 | - |
| | | | 5º Quadr. | - | - |
| | | | 6º Quadr. | - | 1 |
| | | | PERÍODO | 1 | - |
| | | | % conclusão até o período | | |
| 1.10.2 2.2 3.2 | Estabelecer procedimentos que defina controles, responsabilidades e autoridades relacionadas para lidar com o não cumprimento do estabelecido. | Plano de Qualidade | 4º Quadr. | 1 | - |
| | | | 5º Quadr. | - | - |
| | | | 6º Quadr. | 1 | 1 |
| | | | PERÍODO | 1 | - |
| | | | % conclusão até o período | | |
| 1.10.3 2.3 3.3 | Registro do não cumprimento do estabelecido e das ações para sua correção e eliminação | Nº de relatórios | 5º Quadr. | 1 | - |
| | | | 6º Quadr. | - | - |
| | | | PERÍODO | 1 | - |
| | | | % conclusão até o período | | |
| 1.10.5 2.5 3.5 | Capacitar pessoas direcionadas para atendimento aos diversos públicos | Nº de relatórios de capacitação | 5º Quadr. | 1 | 1 |
| | | | 6º Quadr. | 1 | 1 |
| | | | PERÍODO | 1 | 1 |
| | | | % conclusão até o período | | |
| 1.10.6 2.6 3.6 | Estabelecer um programa de incentivo e reconhecimento das sugestões dos trabalhadores para melhoria dos processos | Programa de incentivo | 5º Quadr. | - | - |
| | | | 6º Quadr. | 1 | 1 |
| | | | PERÍODO | - | - |
| | | | % conclusão até o período | | |
| 1.10.8 2.8 3.8 | Estabelecer procedimentos para medição e monitoramento da satisfação das partes interessadas | Política de satisfação | 5º Quadr. | 1 | - |
| | | | 6º Quadr. | - | - |
| | | | PERÍODO | 1 | - |
| | | | % conclusão até o período | | |
| 1.10.9 2.9 3.9 | Resultados obtidos na medição da satisfação das partes interessadas serão sistematicamente avaliados e analisados pela direção e incorporados às ações realizadas pela entidade. | Pesquisa de satisfação | 5º Quadr. | 1 | - |
| | | | 6º Quadr. | - | - |
| | | | PERÍODO | 1 | - |
| | | | % conclusão até o período | | |

Considerações sobre as metas do subitem 1.10 Qualidade dos serviços prestados: as metas 1.10.1 (2.1 e 3.1) e 1.10.2 (2.2 e 3.2) – metodologias para monitoramento de processos relacionados ao atendimento e satisfação – estarão definidas no Plano de Qualidade, bem como a forma de compilação e tratamento dos dados apurados. A meta 1.10.3 (2.3 e 3.3) é um desdobramento do plano da qualidade. A meta 1.10.6 (2.6 e 3.6) foi concluída neste quadrimestre. Sobre as metas 1.10.8 (2.8 e 3.8) e 1.10.9 (2.9 e 3.9), a empresa que irá desenvolver as atividades está em fase de contratação e que os

resultados serão apresentados na próxima prestação de contas. A meta 1.10.5 (2.5 e 3.5) foi cumprida, conforme relatório de treinamentos.

> *Detalhamento da meta 1.10.5: vide Anexo I – Comprovantes de Execução das Metas*

1.11 Funcionamento do Museu de Arte do Rio

| Nº | Ações | Meio de Comprovação / Indicador de Resultados | Período | Meta Prev. | Realizado |
|--------|--|---|---------------------------|------------|-----------|
| 1.11.1 | Assegurar a plena utilização dos espaços expositivos acolhendo exposições com ingressos disponibilizados ao público, pagos ou gratuitos | Nº de Relatórios | 5º Quadr. | 1 | 1 |
| | | | 6º Quadr. | 1 | 1 |
| | | | PERÍODO | 1 | 1 |
| | | | % conclusão até o período | | |
| 1.11.2 | Promover a visitação total de no mínimo 200.000 (duzentos mil) visitantes | Nº de Relatórios | 5º Quadr. | 1 | 1 |
| | | | 6º Quadr. | 1 | 1 |
| | | | PERÍODO | 1 | 1 |
| | | | % conclusão até o período | | |
| 1.11.3 | Garantir política de gratuidade considerando um dia gratuito por semana e visitação gratuita de grupos da rede pública escolar pré-agendados | Nº de Relatórios | 5º Quadr. | 1 | 1 |
| | | | 6º Quadr. | 1 | 1 |
| | | | PERÍODO | 1 | 1 |
| | | | % conclusão até o período | | |

Considerações sobre as metas do subitem 1.11 Funcionamento do Museu de Arte do Rio: As metas 1.11.1, 1.11.2 e 1.11.3 foram cumpridas. Desde a abertura do MAR ao público, em março/2013, os espaços expositivos vêm sendo plenamente utilizados e abertos à visitação. O MAR funciona de terça-feira a domingo, sempre das 10h às 18h (com a bilheteria funcionando até às 17h), e conta com uma ampla política de gratuidade. Além disso, desde o dia 10 de dezembro – até o final de março/14 – estava em execução o projeto Verão no MAR, que ampliava o horário de visitação até às 20h, sempre às terças-feiras (dias gratuitos).

- > *Detalhamento da meta 1.11.1: vide Anexo I – Comprovantes de Execução das Metas*
- > *Detalhamento da meta 1.11.2: vide Anexo I – Comprovantes de Execução das Metas*
- > *Detalhamento da meta 1.11.3: vide Anexo I – Comprovantes de Execução das Metas*

1.11 Funcionamento do Museu de Arte do Rio (continuação)

| Nº | Ações | Meio de Comprovação / Indicador de Resultados | Período | Meta Prev. | Realizado |
|--------|--|---|---------------------------|------------|-----------|
| 1.11.4 | Realizar estudos, pareceres e outras ações para composição do acervo estabelecendo prioridades para aquisição de obras de arte, livros e outros bens culturais relevantes para o patrimônio do MAR | Nº de Relatórios | 5º Quadr. | 1 | 1 |
| | | | 6º Quadr. | - | - |
| | | | PERÍODO | 1 | - |
| | | | % conclusão até o período | | 100% |
| 1.11.5 | Executar o Plano de conservação do acervo museológico | Nº de Relatórios | 5º Quadr. | 1 | 1 |
| | | | 6º Quadr. | 1 | 1 |
| | | | PERÍODO | 1 | 1 |
| | | | % conclusão até o período | | 100% |
| 1.11.6 | Entregar anualmente inventário atualizado do acervo artístico e bibliográfico do museu relatando as condições gerais de conservação dos mesmos | Nº de Relatórios | 5º Quadr. | 1 | 1 |
| | | | 6º Quadr. | - | 1 |
| | | | PERÍODO | 1 | 1 |
| | | | % conclusão até o período | | 100% |
| 1.11.7 | Desenvolver, manter e atualizar banco de dados sobre o acervo artístico e bibliográfico | Nº de Relatórios | 5º Quadr. | 1 | 1 |
| | | | 6º Quadr. | - | - |
| | | | PERÍODO | 1 | 1 |
| | | | % conclusão até o período | | 100% |

Considerações sobre as metas do subitem 1.11 Funcionamento do Museu de Arte do Rio: A meta 1.11.4 foi cumprida. A composição do acervo do MAR tem sido feita pelo seu diretor Cultural Paulo Herkenhoff, que orienta todas as aquisições e recebimento de doações. A meta 1.11.5 foi novamente cumprida, com a implantação dos processos de rotina museológica do MAR. O plano de conservação do acervo é parte integrante do Manual de Museologia e Montagem do MAR – ver relatório anexo. O inventário do acervo do MAR tem sido atualizado regularmente pelas equipes de museologia e da biblioteca do museu. Para fazê-lo de maneira mais eficiente foi adquirido o sistema de catalogação *Pergamum*, implantado entre setembro e outubro. Dessa maneira, podem ser verificados os anexos comprobatórios do cumprimento das metas 1.11.6 e 1.11.7.

- > Detalhamento da meta 1.11.4: vide Anexo I – Comprovantes de Execução das Metas
- > Detalhamento da meta 1.11.5: vide Anexo I – Comprovantes de Execução das Metas
- > Detalhamento da meta 1.11.6: vide Anexo I – Comprovantes de Execução das Metas
- > Detalhamento da meta 1.11.7: vide Anexo I – Comprovantes de Execução das Metas

1.12 Funcionamento da Escola do Olhar

| Nº | Ações | Meio de Comprovação / Indicador de Resultados | Período | Meta Prev. | Realizado |
|--------|---|---|---------------------------|------------|-----------|
| 1.12.1 | Selecionar, contratar e treinar profissionais especializados para ministrar as atividades educacionais promovidas pela Escola | Nº de Relatórios | 5º Quadr. | 1 | 1 |
| | | | 6º Quadr. | 1 | 1 |
| | | | PERÍODO | 1 | 1 |
| | | | % conclusão até o período | | |
| 1.12.3 | Promover a formação continuada de monitores/educadores do MAR | Nº de Relatórios | 5º Quadr. | 1 | 1 |
| | | | 6º Quadr. | 1 | 1 |
| | | | PERÍODO | 1 | 1 |
| | | | % conclusão até o período | | |
| 1.12.5 | Apresentar relatório de avaliação dos cursos oferecidos pela Escola, com base em questionários de pesquisa aplicados diretamente ao público | Nº de Relatórios | 5º Quadr. | 1 | 1 |
| | | | 6º Quadr. | - | - |
| | | | PERÍODO | 1 | 1 |
| | | | % conclusão até o período | | |

Considerações sobre as metas do subitem 1.12 Funcionamento da Escola do Olhar: As metas 1.12.1 e 1.12.3 foram cumpridas no quadrimestre. São metas recorrentes e vem recebendo atenção das áreas do RH e da gerência de educação desde o início do ano, com ações de formação continuada da equipe e de seleção e contratação para as atividades – estas, sempre que necessário. Os comprovatórios de ambas as metas podem ser verificados quantitativamente nos relatórios apresentados pelo RH. A meta 1.12.5 é qualificada no relatório anexo da gerência de educação.

- > *Detalhamento da meta 1.12.1: vide Anexo I – Comprovantes de Execução das Metas*
- > *Detalhamento da meta 1.12.3: vide Anexo I – Comprovantes de Execução das Metas*
- > *Detalhamento da meta 1.12.5: vide Anexo I – Comprovantes de Execução das Metas*

3. PROJETOS E AÇÕES DESENVOLVIDOS

GERÊNCIA DE CONTEÚDO

O primeiro quadrimestre de 2014 foi marcado por mudanças na estrutura da equipe da Gerência de Conteúdo. A partir da experiência adquirida ao longo do primeiro ano, duas mudanças foram planejadas e executadas: os núcleos de produção e edição foram deslocados de seu escopo. O núcleo de produção se transformou em Gerência de Produção, concentrando não apenas as atividades relativas ao programa de exposições, como também desempenhando tarefas de produção para as demais gerências do Museu, especialmente atividades educativas e eventos. Por sua vez, o editor outrora localizado exclusivamente na Gerência de Conteúdo foi deslocado para a Gerência de Comunicação, de modo que hoje responde também pelos produtos editoriais das demais gerências do MAR.

Ambas as mudanças foram realizadas no sentido de centralizar – e padronizar – atividades antes realizadas de modo independente por cada uma das gerências do Museu. Nesse sentido, o primeiro quadrimestre do ano foi marcado pela criação de novos fluxos e, principalmente, pelo estabelecimento de políticas capazes de abarcar toda a instituição, como é o caso da política editorial.

Após a referida reconfiguração, a Gerência de Conteúdo teve seu escopo de trabalho concentrado, portanto, no 1) programa de exposições e 2) coleção. Além de coordenar todo o conjunto de atividades envolvidas no planejamento e execução de ambas as áreas, em 2014 a Gerência de Conteúdo realizará também a curadoria de 80% das mostras do ano. Nesse sentido, expande-se a atuação curatorial da Gerência de Conteúdo, a qual, junto ao diretor cultural do Museu, responsabiliza-se pela concepção de quase todo o programa de exposições 2014. Por fim, visando ampliar a capacidade de produção curatorial da Gerência, a partir de abril esta contará com pesquisadores e assistentes contratados. Ressalta-se, ainda, que a despeito da centralização do programa editorial do MAR na Gerência de Comunicação, a Gerência de Conteúdo continua responsável pela produção de textos relativos à curadoria do Museu, inclusive aqueles dos catálogos das exposições.

Para além da reconfiguração da Gerência, foram realizados os projetos abaixo designados, organizados em a) curadoria e b) museologia.

a) Curadoria

Entre janeiro e abril de 2014 foram realizadas as exposições *Deslize <surfe skate>*, *Largo do Paço*, *Encontro de mundos. Diversidade na Coleção MAR*, *Cada dia meu pensamento é diferente*, *Josephine Baker e Le Corbusier no Rio – um caso transatlântico* e *Experimentando Pernambuco Experimental*.

Ressalta-se que, a despeito de sua abertura em 10 de dezembro de 2013, a mostra *Pernambuco Experimental* teve diversos desdobramentos a partir de janeiro de 2014, razão pela qual a mesma integra este relatório, abaixo apresentada conjuntamente às demais mostras inauguradas no ano corrente.



Deslize <surfe skate>

Curadoria | Raphael Fonseca

14 janeiro a 27 abril

Para além da história do surfe e do skate, o que a exposição *Deslize* toma como foco é a experiência sensível que está relacionada à prática dos mesmos: a relação com a natureza, com a cidade, com a vida social, com o equilíbrio, com a queda. Tais aspectos são trazidos à exposição pela presença de dezenas de obras de artistas contemporâneos de todo o mundo os quais exploram – através de instalações, fotografias, objetos e filmes – camadas muitas vezes inusitadas da prática desses esportes. Ainda, *Deslize* contempla alguns movimentos que tratam politicamente do surfe e do skate, a exemplo do coletivo I Love Praça XV, o qual ativa a cidade e suas problemáticas a partir da prática do skate em espaço público. Pontuando a mostra há, ainda, a presença de shapes/pranchas e de algumas imagens e documentos que sublinham momentos de transformação da prática desses esportes, trazendo à luz o desenvolvimento de seus movimentos, regras e formas de sociabilidade como experiências sensíveis.

Deslize foi acompanhada da realização de quatro sessões de conversas de galeria, reunindo o curador e os artistas da mostra para uma conversa aberta ao público nos dias 14 e 15 de janeiro. Ao longo dos meses de duração da exposição foi realizado o *Cine Deslize*, uma mostra semanal de filmes sobre surfe e skate. Por fim, destaca-se a ocupação do espaço externo (rampa de saída e pilotis) do MAR com intervenções artísticas de grandes dimensões, iniciativa inédita no Museu.



Largo do Paço

Doação Fundo Fátima Zorzato e Ruy Souza e Silva

21 janeiro a 13 abril

A mostra integra o projeto de *curadoria social* – a incorporação de sugestões e contribuições do público nas exposições – do MAR, apresentando a história do desenvolvimento do Largo do Paço, atual Praça XV, através de gravuras cronologicamente apresentadas. Com o auxílio de uma linha do tempo, essas imagens dão a ver as variadas formas de ocupação desse espaço, ao passo que revelam os modos de representação iconográfica de cada época. Trata-se de uma exposição que oferece um lastro histórico ao espaço público do Largo, também tratado na exposição *Deslize <surfe skate>* dada sua ocupação por skatistas de toda a cidade. Nesse sentido, a realização de *Largo do Paço* sublinha o modo transversal da operação curatorial do MAR, marcado pela interpenetração entre história e arte, cidade e experiência sensível.

Além da exposição, o projeto *Largo do Paço* publicou um catálogo com textos de Pedro Vázquez que adensam a rica linha do tempo já exibida na montagem da mostra no MAR. A publicação tem especial importância didática e tem sido distribuída gratuitamente para escolas de todo o Rio de Janeiro.



Encontro de mundos. Diversidade na Coleção MAR

Curadoria | Paulo Herkenhoff

18 fevereiro a 25 maio

Constituída a partir da Coleção MAR, a exposição reúne e homenageia alguns dos principais fundos desse acervo, apontando para a diversidade das experiências e linguagens do mundo, bem como apresentando os núcleos significativos que se relacionam com a discussão da pluralidade cultural. Aspectos diversos da representação do *outro* – povo, paisagem, cultura, religião, forma, etc – e de si são o foco da exposição, montada como uma espécie de alegoria do mundo que reúne obras de arte, objetos decorativos, arte sacra e cultura material de épocas, origens e autores variados.

Alegoricamente, os elementos da exposição se entrecruzam numa espacialidade constelar, na qual objetos islâmicos se encontram com judaicos, sublinhados pelo imaginário da Amazônia ou, ainda, do construtivismo brasileiro. A ideia de América Latina é ainda convocada para pensar as geopolíticas do mundo num diálogo com a história colonial do mundo, razão pela qual, na mostra, uma tapeçaria de Albert Eckhout se encontra com a obra de artistas como Mestre Valentim, Walmor Corrêa ou Sérgio Vega.



Cada dia meu pensamento é diferente

Curadoria | Projeto Mão na Lata

Doação Fundo Orlando Nóbrega de Fotografia

18 março a 13 abril

Dando continuidade ao seu modelo de curadoria social – a incorporação de sugestões e contribuições do público nas exposições do Museu –, com o ensaio *Cada dia meu pensamento é diferente*, o MAR convoca imaginários de jovens fotógrafos da Maré para enriquecer o olhar lançado sobre o Rio de Janeiro. Cidade, arte, educação e memória se entrecruzam no encontro entre cada um desses jovens autores, a singularidade de seus olhares sobre comunidade onde vivem e a literatura de Machado de Assis.

Gentilmente doadas à Coleção MAR pelo Fundo Orlando Nóbrega de Fotografia, as imagens compõem os núcleos significativos desse acervo que são dedicados à experiência sensível da cidade e da linguagem fotográfica. Mais adiante, a doação reafirma a presença da Maré no Museu. Já integrada ao núcleo cartográfico da exposição *ImaginárioRio*, através do ensaio *Cada dia meu pensamento é diferente*, a Maré expande sua participação ao dar a ver o potente – ao passo que delicado – trabalho educacional desenvolvido pelo Projeto Mão na Lata, conduzido pela fotógrafa Tatiana Altberg em parceria com o Programa Redes da Maré.

Na abertura da exposição aconteceu uma conversa e galeria com a presença de todos os jovens autores do projeto, bem como das coordenadoras do mesmo, oportunidade ímpar de ouvir a experiência desses adolescentes.



Josephine Baker e Le Corbusier no Rio – um caso transatlântico

Curadoria | Inti Guerrero e Carlos Maria Romero

Cocuradores | Fernanda Nogueira e Conrad Ventur

15 abril a 17 agosto

A exposição *Josephine Baker e Le Corbusier no Rio – um caso transatlântico*, com a curadoria de Inti Guerrero e Carlos Maria Romero, reafirma o MAR como um museu de processos. Além

de abrigar obras e documentos relativos ao encontro dessas duas figuras em 1929, no Rio de Janeiro, trata-se de uma mostra que continuamente convoca novos questionamentos e conexões para desdobrar esse *caso transatlântico*. Através de um intenso programa de artes performativas – incluindo também um conjunto significativo de documentação de performances de diversas partes do mundo –, a exposição adquire uma conotação transversal, ativando reflexões incomuns que derivam do encontro da performer com o urbanista.

Le Corbusier e Josephine Baker eram sujeitos pós-modernos numa época moderna, personagens que não se restringiram a uma única identidade: reinventaram e produziram diferentes subjetividades ao longo de suas vidas. Josephine, por exemplo, explorou a potência das “contradições” de ser ao mesmo tempo negra, mulher, mãe, norte-americana, europeia. Nesse sentido, incorporou e levou a instâncias absolutamente provocadoras a condição pós-moderna de identidades provisórias e variáveis, informadas pelos fluxos migratórios e pela globalização.

Essas aparentes contradições identitárias são, portanto, a coluna vertebral da exposição, que põe em conversa a singularidade, o primitivismo e a sexualidade evocados pela dança de Josephine Baker, com os métodos, princípios e conceitos ordenadores com os quais lidava Le Corbusier em suas propostas de arquitetura e urbanismo. Mais adiante, na exposição, esses embates se expandem a partir dos núcleos dedicados à Gang do Movimento de Arte Pornô e Mario Montez – com curadoria de Fernanda Nogueira e Conrad Ventur, respectivamente –, movimentos que exploram os corpos e a potencialidade desses de formas marginais às normas da sociedade.

Nesse sentido, tratando não só do encontro entre diferentes formas de pensamento, como também da mútua sedução que parece existir entre as diferenças, *Josephine Baker e Le Corbusier no Rio – um caso transatlântico* indaga o que são identidades atribuídas: o que é ser moderno? O que é ser primitivo? O que é ser colonizado? O que é ser homem? Enfim, diversas questões que levantamos a respeito da sociedade em que nos encontramos e sobre nós mesmos, todos os dias.

Ciclo de performances

15 abril

17h | “Chandelier” de Steven Cohen
21h | “Surrta de bunda” das Tequileiras do Funk (local Kabaret Kalesa)

3 maio

15h | “S” de Trajal Harrel + conversa sobre os trabalhos (XS,S, M, L, XL)

6 maio

8h às 18h | “Ambien Piece” de Trajal Harrel

22 maio

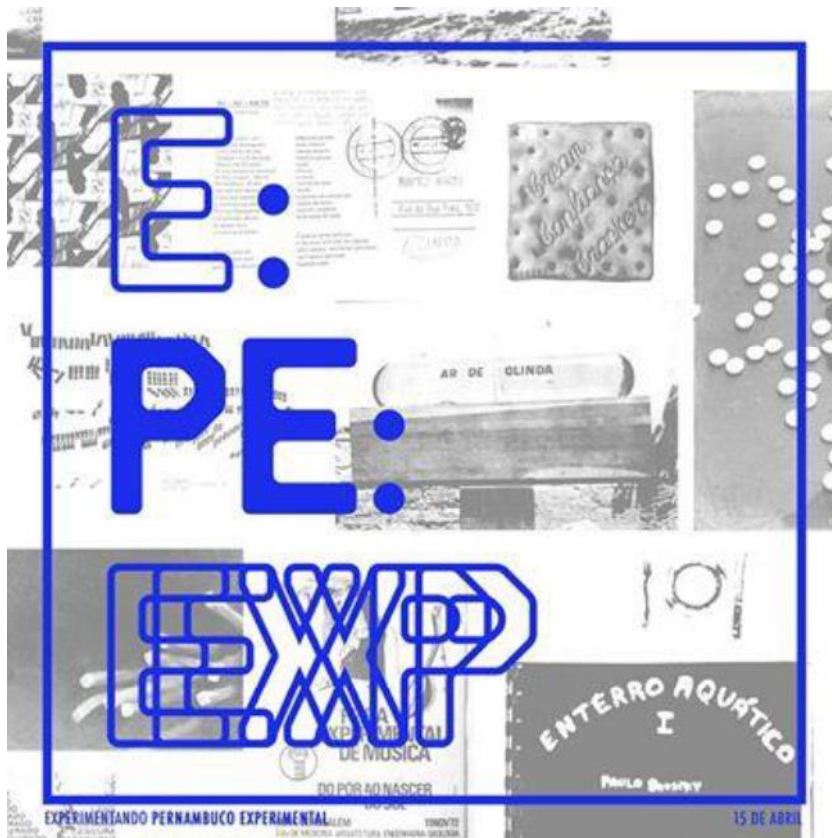
15h | “Natureza Monstruosa” de Marcela Levi

3 agosto

15h | “Uma misteriosa coisa, disse o e.e. cummings” de Vera Mantero

10 agosto

15h | “Guintche” de Marlene Monteiro Freitas



Experimentando Pernambuco Experimental

Coleção Pernambuco – Museu de Arte do Rio
15 abril a 25 maio

Comprometido com a história e a sociedade, e atendendo à responsabilidade pública das instituições museológicas em produzir memória, o MAR apresenta a seu público um primeiro recorte da Coleção Pernambuco que integra o acervo deste museu. Formada especialmente a partir da exposição *Pernambuco Experimental* – com doações dos artistas, dos herdeiros, do Fundo Z e do Fundo Orlando Nóbrega –, ela indica que o programa curatorial do museu deve ser um espaço continuado de pesquisa.

A formação da Coleção Pernambuco com ênfase na reverberação das inquietações e dos interesses curatoriais do museu não é um processo inédito no MAR (a exposição *O Abrigo e o Terreno*, por exemplo, legou ao museu um núcleo significativo dedicado ao urbanismo que inclui mais de cem peças). Contudo, com a mostra *Experimentando Pernambuco Experimental*, o MAR dá um passo adiante, trazendo à tona as vivências educacionais que formam também um importantíssimo acervo do museu.

Ao apresentar um recorte da Coleção Pernambuco que privilegia os processos de criação dos trabalhos, evidenciamos também o lastro conceitual e sensível das práticas educativas desenvolvidas pelo MAR em diálogo com essas obras ao longo de *Pernambuco Experimental* (dezembro 2013 a março 2014). *Experimentando Pernambuco Experimental* é, assim, um espaço para ampliar a pesquisa e a discussão dos trabalhos, bem como das práticas e das possibilidades de criação que deles emergem. Trata-se de um claro entendimento de que memória se produz para além dos objetos, para além da presença de obras numa coleção.

Produz-se e, sobretudo, se enriquece, nas relações estabelecidas entre as obras e cada um de nós.

Pernambuco Experimental (desdobramentos)

Curadoria | Clarissa Diniz

10 dezembro 2013 a 30 março 2014

Iniciada ainda em 2013, a exposição *Pernambuco Experimental* realizou, no ano corrente, suas atividades de formação e programação cultural: curso *Pernambuco Experimental: arte e pensamento social*, conversa com a curadora Clarissa Diniz, lançamento de livro sobre a obra de Paulo Bruscky e, no dia 29 de março, o show *Pernambuco Experimental: a viagem da música pernambucana dos anos 70*, um show inédito que reuniu um público de mais de 900 pessoas do Museu. Dentre seus desdobramentos estão, ainda, a indicação ao Prêmio Maria Eugênia Franco (curadoria pela exposição), concedido pela ABCA – Associação Brasileira de Crítica de Arte – e a eleição da mostra, pelo O Globo, como uma das melhores exposições de 2013. Também a exposição inaugural *Vontade Construtiva na Coleção Fadel*, ocorrida no MAR, foi indicada entre o mesmo grupo das dez exposições eleitas pelo O Globo.

b) Museologia

Havendo iniciado o ano de 2014 numa reserva técnica provisória – conforme mencionado no relatório do 5º quadrimestre – dadas obras no espaço original da Coleção, a partir de meados de março a equipe de Museologia retornou à reserva técnica oficial. A reocupação desse espaço coincide, por sua vez, com o avanço do processo de inventário da Coleção, atualmente com 980 obras inventariadas, de modo que a disposição das peças no espaço da reserva já se apresenta como definitiva. Ao longo do processo de reocupação foram igualmente revistos os procedimentos de segurança e utilização do espaço da reserva técnica, promovendo uma atualização do Manual de Procedimentos Museológicos (anexo).

Além da coordenação do processo museológico das exposições do MAR, do acompanhamento das condições ambientais, da conservação das peças, do inventário, da catalogação e de demais atividades (formação continuada de equipes do Museu, participação em grupos de trabalho, atendimento a pesquisadores, etc), neste primeiro quadrimestre de 2014 a equipe de museologia também esteve dedicada à formalização das doações feitas ao Museu, consolidando mais 15 (quinze) fundos, que se somam às doações avulsas e aquisições realizadas pelo MAR. Segue a lista dos fundos atualmente em formação no Museu:

Doação Funarte – Coleção Criatividade
Coletiva
Fundo A Gentil Carioca
Fundo Alvaro e Fátima Otero
Fundo Amigos Argentinos do MAR

Fundo Amigos do MAR
Fundo Angela e Antonio Alberto Gouvea
Vieira
Fundo Anita Schwartz
Fundo Anna Maria Maiolino

| | |
|--|--|
| Fundo Ana Maria Monteiro | Fundo Laura Marsiaj |
| Fundo Berna Reale | Fundo Louise Bourgeois |
| Fundo Brasil-Portugal | Fundo Lúcia e Luiz Roberto Sampaio |
| Fundo Carlos Nelson Ferreira dos Santos | Fundo Luciana Caravello |
| Fundo Celso Brandão | Fundo Luiz e Gilda Blank |
| Fundo Cely, Ronie e Conrado Mesquita | Fundo Luiz Paulo Montenegro |
| Fundo Consórcio Porto Novo | Fundo Maria Eduarda e César Aché |
| Fundo Danniell Rangel | Fundo Marta e Márcio Lobão |
| Fundo Delson Uchôa | Fundo Max Perlingeiro |
| Fundo Eduardo Kac | Fundo Orlando Nóbrega de Fotografia |
| Fundo Fábio Settimi | Fundo Patrícia e Cícero Amaral |
| Fundo Família Fadel | Fundo Paula e Jones Bergamin |
| Fundo Fátima Zorzato e Ruy Souza e Silva | Fundo Paulo Roberto de Souza e Silva e |
| Fundo Fundação Roberto Marinho | Francisco Eduardo de Oliveira Pereira |
| Fundo Fundação Rômulo Maiorana | Cunha |
| Fundo Gabriella e Fernando Marques | Fundo Paulo Roberto Santi |
| Oliveira | Fundo Pedro e Gabriel Chrysostomo |
| Fundo Galeria Athena | Fundo Prefeitura do Rio de Janeiro |
| Contemporânea/Família Masini | Fundo Raul Mourão |
| Fundo Galeria Inox | Fundo Redes da Maré |
| Fundo Geneviève e Jean Boghici | Fundo Ricardo Fainziliber |
| Fundo Genny e Selmo Nissenbaum | Fundo Rio Pitoresco/César Barreto |
| Fundo Gustavo Rebello | Fundo Santiago Calatrava |
| Fundo Isabella e André Ribeiro da Rocha | Fundo Vera Chaves Barcellos |
| Fundo Judaica do MAR | Fundo Z |

No processo de formação da Coleção MAR, destaca-se a recém formada Coleção Pernambuco. Constituída a partir de doações dos artistas que integraram a mostra *Pernambuco Experimental*, bem como do Fundo Z e do Fundo Orlando Nóbrega, esta Coleção já reúne mais de 150 peças. Trata-se de um bem sucedido caso de formação de núcleos significativos a partir do programa curatorial do MAR, atendendo, assim, ao compromisso institucional com a produção de memória: a Coleção do MAR deve ser constituída como um espaço capaz de fazer reverberar as perguntas, pesquisas e interesses do programa curatorial do Museu.

Ainda nessa direção, em março de 2014 foram recebidas, no MAR, as obras do Fundo Doação Funarte – Coleção Criatividade Coletiva, correspondente à incorporação ao acervo de mais de 50 obras dos principais coletivos de artista de São Paulo, representativas da relação entre arte e ativismo que se deu especialmente a partir dos anos 2000. A doação foi possível através do Edital Marcantonio Vilaça (Funarte). Com essa incorporação, o MAR passa a ter possivelmente o mais representativo acervo institucional desse que é um dos mais importantes movimentos da arte brasileira, a relação entre arte e ativismo nas práticas coletivas dos anos 2000 em diante. Com esse material, ainda, o MAR passa a ter em sua coleção as mais significativas obras que estavam documentadas na instalação *Poética do Dissenso*, da exposição *O abrigo o terreno*. Por fim, a coleção é mais um exemplo do espaço de parceria que o MAR estabelece com artistas das mais diversas atuações e interesses.

IMPLOÇÃO PERIMETRAL



Com a demolição do Elevado da Perimetral em abril de 2014, a Museologia MAR tomou providências especiais. Foi enviada carta a todos os doadores (anexa) informando dos procedimentos envolvidos no acontecimento, e especificando as providências que foram tomadas em termos museológicos, a saber: retirada das paredes das obras mais frágeis/leves, embalagem das vitrines, tirada de lâmpadas e outros elementos do teto. Foram protegidas cerca de 130 obras, bem como foi igualmente embalado contra poeira o Morrinho, instalação presente no térreo do MAR. Não houve nenhum dano às obras.

c) Programação cultural

Atividades correlacionadas ao programa curatorial do Museu de Arte do Rio foram propostas e organizadas pela Gerência de Conteúdo, conforme calendário a seguir:

14 janeiro

15h Conversa de Galeria com curador Raphael Fonseca e artistas Flávio Flaks, Alex Carvalho, Alexandre Maia, Fabiano Rodrigues e Fábio Tremonte.

18h Conversa de Galeria com curador Raphael Fonseca e artistas Raquel Schembri, Igor Vidor, Daniela Seixas, Jonas Arrabal e Claudia Hersz.

15 janeiro

11h Conversa de Galeria com curador Raphael Fonseca e artistas Nena Balthar, Beatriz Pimenta, Marcos Bonisson, Steve Miller, Artur Kjá, Fábio Birita.

15h Conversa de Galeria com curador Raphael Fonseca e artistas Danielle Fonseca, Wilbor, André Renaud, Demian Jacob, Chico Fernandes, Tiago Carneiro da Cunha e Guilherme Teixeira

19 fevereiro

Conversa com curadores | Clarissa Diniz

A curadora da exposição Pernambuco Experimental, Clarissa Diniz, conversa com os participantes sobre o processo de pesquisa curatorial que resultou na mostra em cartaz no MAR.

18 março

Conversa de Galeria Mão na Lata

Conversa e galeria com a presença de todos os jovens autores do projeto Mão na Lata, realizadores do ensaio *Cada dia meu pensamento é diferente*, bem como das coordenadoras do mesmo.

20 e 21 março

A partir da obra de Alexandre Farto aka Vhils, o artista e sua equipe ministram uma oficina que explora a técnica do stencil em suportes pouco tradicionais. Os participantes são convidados a trazer uma imagem e, através de um molde, aplicá-la em madeiras e outros objetos recolhidos na região do MAR.

22 março

Lançamento do livro Descascando a superfície, de Alexandre Farto aka Vhils

Livro que documenta a intervenção realizada pelo artista e um grupo de colaboradores no Morro da Providência, em 2012.

28 março

Lançamento de livro

Lançamento do livro *Poiesis*, de Adolfo Montejo Navas, sobre a obra de Paulo Bruscky. A atividade integra a mostra *Pernambuco Experimental*.

29 março

Show Pernambuco Experimental

Músicos e artistas que integram a exposição se reúnem em um show que apresentará performances, composições, vídeos e músicas de Paulo Bruscky, Tiago Araripe, Lailson, Lula Cortes, Phetus, Tamarineira Village, Marconi Notaro, Ave Sangria e Flaviola.

17 abril

Conversa com curadores | Carlos Maria Romero

Carlos Maria Romero é curador de dança independente, coreógrafo e artista. De 2009 a 2011 foi curador do Festival Universitário de Dança Contemporânea organizado pela Universidade de Bogotá Jorge Tadeo Lozano. Nessa conversa ele falará sobre sua trajetória e como se tornou

curador de dança e focará na experiência de curadoria das performances da exposição *Josephine Baker e Le Corbusier no Rio – um caso transatlântico*.

25 abril

Conversa com curadores | Raphael Fonseca

Raphael Fonseca é crítico, curador e historiador da arte. Nesta conversa, falou de suas experiências em curadoria e do processo curatorial das mostras *Deslize <Surfe Skate>*, que se encerra no MAR em 27 de abril, e *Água Mole, Pedra Dura*, mostra que integra a I Bienal do Barro do Brasil (2014), em Caruaru, Pernambuco.

A partir de 15 de abril

LABORATÓRIO DE ENSAIOS CRÍTICOS EM PERFORMANCE

O MAR cria um espaço para discussão e produção de textos acerca da performance. Os encontros serão dedicados à investigação crítica do ciclo de performances que integra a exposição *Um caso oceânico: Josephine Baker e Le Corbusier*. A dinâmica do laboratório é pautada na produção e discussão de textos dos participantes. Mais informações e calendário de encontros do Laboratório no site do MAR.

GERÊNCIA DE EDUCAÇÃO

No quadrimestre de janeiro a abril de 2014 as atividades da Gerência de Educação foram desenvolvidas em linhas de ação que visam consolidar e fortalecer os processos educativos do Museu de Arte do Rio. São elas:

1 PROGRAMA DE VISITAS EDUCATIVAS

2 PROGRAMA ESCOLA DO OLHAR

3 PROGRAMA MAR NA ACADEMIA

4 PROGRAMA VIZINHOS DO MAR

5 PROGRAMA DE FORMAÇÃO DE EQUIPE

6 PROGRAMA DE BIBLIOTECA

7 VISITAS TÉCNICAS, PALESTRAS, SEMINÁRIOS E RESIDÊNCIAS

1. PROGRAMA DE VISITAS EDUCATIVAS

1.1. Visitas Educativas

Seguindo a metodologia de acompanhar o calendário escolar, os meses de janeiro e fevereiro foram dedicados ao processo de avaliação, revisão e melhoramentos na metodologia do programa de visitas e do sistema de agendamento.

Nesse período foram realizados:

a) A revisão do formulário e do sistema de agendamento

Visando facilitar a relação do público com o MAR e agilizar o acesso - por parte dos educadores - as informações sobre o grupo e assim melhorar o planejamento da visita, a partir de 2014 cabe ao responsável pelo agendamento, no momento da ligação, o preenchimento dos campos de informações básicas (nome do professor, nome da escola, data e horário da visita, endereços e contatos).

b) A implementação de mais duas etapas no processo de acolhimento

As etapas de pré-visita e pós-visita, que foram realizadas em caráter piloto e esporádico em 2013 foram implementadas como parte do processo de visita. O **pré-visita** é o contato anterior a visita, realizado por telefone pelo educador que irá receber o grupo no museu, com o objetivo de identificar - com o professor ou responsável - os potenciais das exposições no desenvolvimento de estratégias educativas no museu e na escola.

O **pós-visita** é o contato telefônico ou presencial realizado pelo educador, para mapear com o professor ou responsável os possíveis desdobramentos que a visita gerou na escola ou organização.

c) A avaliação e revisão, junto a Secretaria Municipal de Educação do Rio de Janeiro (SME) das prioridades de oferta e atendimento para 2014

Avaliação que resultou no levantamento de prioridades para os agendamentos e formações, que em 2014 serão focados nas Escolas de Turno Único e Escolas Fênix.

d) Estratégias de difusão

Os períodos de fevereiro e março foram potencializados com uma programação dedicada à difusão do Programa de Visitas Educativas e do Programa de Formação com Professores, a partir da realização, no meses de fevereiro e março, de cafés com coordenadores pedagógicos, diretores e coordenadores regionais de educação da Secretaria Municipal de Educação do Rio de Janeiro.

BALANÇO DE VISITAS EDUCATIVAS - FEVEREIRO E ABRIL

O agendamento de visitas educativas de 2014 foi aberto no mês de fevereiro, levando em consideração que é prática das escolas - das redes públicas e privadas - dedicarem as primeiras semanas de aula à seus processos de planejamentos e capacitações, razão pela qual não se costuma realizar programações externas à escola. É importante também salientar que, o carnaval de 2014 ocorreu entre o fim de abril e início de março, razão pela qual muitas escolas da cidade optaram por dar início as suas atividades a partir da segunda semana de março.

A metodologia das visitas segue a estrutura já anteriormente apresentada de acolhimento, visita ao pavilhão e fechamento. Porém, em 2014, visando facilitar o planejamento conceitual da visita, passamos a oferecer ao professor 4 temas estruturantes - baseados nos currículos escolares e no nosso calendário de exposições - que podem ser escolhidos no ato do agendamento e que orientarão a visita no Museu.

São eles:

1-Vejo o Rio de Janeiro

Quantas cidades existem em uma mesma cidade? De quantos tempos uma cidade é feita? O que faz com que eu me identifique como pertencente a uma cidade? A visita propõe um diálogo sobre os diferentes olhares e percursos sobre o Rio de Janeiro, presentes nas exposições do MAR. Interessa-nos dialogar sobre os momentos de formação da cidade, ligando-os aos aspectos socioculturais que contribuem para a constituição de um imaginário carioca por meio das artes, da arquitetura e da prática urbana.

2-Guardar para lembrar

Visita destinada a pensar sobre as relações entre memória e coleção e sobre os museus como espaços de construção de identidades coletivas a partir da constituição de um patrimônio.

3-Práticas artísticas contemporâneas

Como nasce uma obra de arte? Você já se pegou alguma vez se perguntando: "Isto é arte?" Com o uso de diferentes linguagens são exploradas as fronteiras do pensamento, da técnica e da experiência nas práticas artísticas.

4-Meu corpo no museu

A visita se propõe a refletir sobre as questões do corpo na arte, na sociedade e o no museu. Discute as formas de representação e construção dos corpos e sobre as relações individuais e coletivas com o espaço. Trabalhamos nossa corporeidade em conjunto e buscamos outras formas de sentir e se relacionar com o espaço do museu.

BALANÇO DE ATENDIMENTO MENSAL

| MÊS | GRUPOS ATENDIDOS | PESSOAS ATENDIDAS | CANCELAMENTOS |
|-----------|------------------|-------------------|---------------|
| JANEIRO | 11 | 233 | 1 |
| FEVEREIRO | 10 | 202 | 3 |
| MARÇO | 46 | 1267 | 21 |
| ABRIL | 90 | 2525 | 10 |
| TOTAL | 157 | 4227 | 35 |

1.2.FIM DE SEMANA NO MAR (VISITAS E ATIVIDADES PARA PÚBLICO ESPONTÂNEO)

No quadrimestre também foram desenvolvidos atividades práticas para a família denominada **Ação Educativa** e visitas educativas como **Conversa de Galeria e Conheça o MAR**, que são voltadas para o público espontâneo e qualificam a experiência do visitante no museu.

Conheça o MAR - Visita Panorâmica

Visita destinada ao público interessado em conhecer a história e os programas do MAR, abrangendo a arquitetura, o entorno, as mostras e as relações entre Escola do Olhar e Pavilhão de Exposições.

Dia: todos os domingos (porém, no período de férias as visitas foram oferecidas em horários especiais, durante outros dias da semana)

Horário:11h

Número de visitas oferecidas no quadrimestre: 27

Número de público: 677

1.2.1 Conversa de Galeria

A Conversa de Galeria oferece ao público possibilidades de reflexão e discussão a partir das obras, partido curatorial e questões presentes nas mostras. São instaurados temas provocadores que geram a possibilidade de criar uma rede de diálogo sobre arte, cultura e sociedade no momento atual.

Dia: domingo

Horário:14h

Número de visitas oferecidas no quadrimestre:20

Número de público: 699

1.2.2 Atividade Educativa

A partir da identificação com o público espontâneo do interesse em participar de atividades práticas durante sua visita, o MAR inaugurou as atividades educativas, nos finais de semana. Compreendidas como ações em fluxo o processo de mediação se dá na realização e diálogo com o público espontâneo sobre a atividade proposta. As atividades educativas podem ou não ter relação com as conversas de galeria, potencializando assim as duas ações. São ações que envolvem propostas práticas, construções colaborativas e lúdicas com o visitante espontâneo.

Dia: domingo

Horário:15h

Número de visitas oferecidas no quadrimestre:20

Número de público:1759

2. PROGRAMA ESCOLA DO OLHAR

Durante o quadrimestre a Gerência de Educação planejou e executou o projeto pedagógico da Escola do Olhar, programa de educação não formal, estruturado a partir de alguns eixos principais: programação para crianças, programação para professores, programação para educadores e mediadores, programação para estudantes, artistas, curadores e interessados em geral em arte e cultura visual. A Gerência estabeleceu um intenso e contínuo diálogo com a sociedade, a Secretaria Municipal de Educação, os professores e coordenadores das Coordenadorias Regionais de Ensino do Município do Rio de Janeiro (CRE), os professores universitários e unidades acadêmicas das universidades federais e estaduais, os agentes culturais da região e os moradores. Tendo o professor e a Secretaria Municipal de Educação como interlocutor chave na elaboração dos conteúdos, programas e projetos a agenda do quadrimestre também se organizou em programas de formação cultural com oficinas, cursos de curta e média duração e workshops oferecidos para toda a sociedade.

2.1 Cursos

Os cursos são divididos em curso de curta duração, carga horária entre 3h e 15h ; cursos de média duração, carga horária entre 16h e 45h . Organizados a partir dos núcleos de pesquisa do MAR, do acervo e do programa de exposições (temas potenciais de trabalho dos cursos são: modernismo, dança, arte e sociedade, arquitetura moderna, urbanismo, experimentação, palavra, livro de artista, lazer, arte e cidade, história da arte brasileira, história do rio, educação, favela, cultura popular, cultura visual, aquisição de vocabulário, museu e educação,

feminismo, performance, pintura, entre outros) .

2.1.1 - Cursos de curta duração

Curso Museu como lugar de criança pequena, com Profa. Dra. Maria Isabel Leite e Profa. Célia Flores

Período: 25 de abril, 9, 16, 23 e 30 de Maio de 2014.

Carga Horária: 15h

Número de vagas:20

Número de Inscritos: 35

O curso voltado para professores de educação infantil, educadores sociais, educadores de museus e demais interessados, foi oferecido pela segunda vez na Escola do Olhar. Nessa edição visa aprofundar o debate sobre as relações entre crianças, museus e educação e desenvolver estratégias com os participantes para exploração do MAR, e outros museus com o público infantil. Como as atividades do curso terão desdobramentos no próximo quadrimestre os dados específicos de conclusão e análise da metodologia serão no próximo relatório.

2.1.2- Cursos de média duração

II Curso de Formação de Mediadores

Período: 15, 16, 17, 22, 23, 24, 29, 30 e 31 de janeiro

Carga Horária: 38 horas

Número de vagas:30

Total de participantes: 48

Em sua segunda edição o Curso de Formação de Mediadores se consolidou como espaço de formação de estudantes interessados em atuar profissionalmente no campo da educação em museus e da mediação educacional e cultural. O programa do curso partiu das exposições que o MAR realizará durante o ano de 2014 como objeto de investigação, elencando possibilidades de investigação os temas corpo, espaço e mediação visando com eles uma reflexão sobre: *Como a educação pode acontecer no museu?*

O curso teve carga horária de 38 horas e contou com palestras, expedições e laboratórios de mediação. Três palestras com profissionais que atuam em museus no Rio de Janeiro e São Paulo a partir da pergunta: *Como a educação pode acontecer nos museus?* Janaina Melo (MAR-RJ), Luiz Guilherme Vergara (MAC e UFF - RJ) e Mila Chiovatto (Pinacoteca-SP). As expedições levaram os participantes ao Instituto Moreira Salles, ao Museu do Pontal, ao Redes da Maré e ao Palácio Gustavo Capanema - onde os participantes tiveram uma aula sobre Modernismo e Arquitetura com o professor Guilherme Bueno (UERJ-RJ). Já os laboratórios, ministrados pelos educadores supervisores do MAR, se constituíram como um espaço de reconhecimento das possibilidades de práticas de mediação no museu.

O curso contribui para a formação de mediadores que passam a atuar nas instituições culturais da cidade, colabora também que a constituição da própria equipe de educadores do MAR.

Curso Pernambuco Experimental: Arte e pensamento social

Período:20, 21, 27 e 28 das 14h às 16h30 e nos dias 22 e 29 das 10h às 12h30

Carga Horária: 18 horas

Número de vagas: 100

Total de participantes:85

O curso se relacionou com as discussões apresentadas na exposições Pernambuco Experimental - que teve o propósito de investigar a produção artística e o pensamento social de Pernambuco entre as décadas de 1920 e 1970. Foi composto por seis palestras independentes, que foram proferidas por especialistas nos temas propostos, a partir das quais foram oferecidos ao público diferentes pontos de vista sobre a produção artística e o pensamento social de Pernambuco contemplados pela exposição.

Aula 1 - Cícero Dias, imaginação, fabulação visual, visão construtiva, ministrada por Ângela Grando [doutora em teoria e história da arte pela Universidade de Paris I – Sorbonne. Coordenadora do Programa de Pós-Graduação em Artes – PPGA/UFES; coordena o Laboratório de Pesquisa em Teorias da Arte e Processos em Artes – LabArtes/UFES. É autora de vários ensaios em catálogos e publicações, e organizou os livros *Arqueologias da Criação, estudos sobre o processo de criação (C/Arte, 2009)* e *Reflexões sobre o processo de criação nas artes (Intermeios, 2013)*. É Pesquisadora (BPC) da FAPES]

Aula 2 - Udigrudi: a produção musical pós-tropicalista em Pernambuco, ministrada por Paulo Marcondes Soares [Professor adjunto do Departamento de Ciências Sociais e membro do Programa de Pós-Graduação em Sociologia da Universidade Federal de Pernambuco]

Aula 3 - Razões para ler (ou continuar lendo) Paulo Freire, ministrada por Danilo R. Streck [professor do Programa de Pós-Graduação em Educação da UNISINOS (Universidade do Vale do Rio dos Sinos-RS, Brasil). Doutorou-se em educação pela Rutgers University (New Jersey-USA) e realizou estudos de pós-doutorado na Universidade da Califórnia, Los Angeles (UCLA) e no Max-Planck Institute for Human Development (Berlim)].

Aula 4 - O Super 8 em Pernambuco: outras cenas da vida brasileira, ministrada por Alexandre Figueiroa [jornalista, pesquisador e professor adjunto da Universidade Católica de Pernambuco. Mestre em Artes pela Universidade de São Paulo e Doutor em Estudos Cinematográficos e Audiovisuais pela Universidade Paris 3 – Sorbonne Nouvelle].

Aula 5 - Recife - Mundo , anos 70: circuitos artísticos alternativos, ministrada por Cristina Freire [Curadora e Professora Associada do Museu de Arte Contemporânea da Universidade de São Paulo. Docente na Universidade de São Paulo dos Programas de Pós-Graduação Interunidades: em Estética e História da Arte; e em Museologia].

Aula 6 - Chuvas de Verão: antagonismos em equilíbrio em Casa-Grande e Senzala de Gilberto Freyre, ministrada por Ricardo Benzaquen [Mestre e Doutor em antropologia social pelo Programa de Pós-Graduação em Antropologia Social do Museu Nacional-UFRJ e professor associado 1 do Depto. de História da Puc-Rio. Pesquisador do CNPq-categoria 2].

2.2 Workshops

Realizam-se workshops sobre temas relacionados às exposições ou programações em andamento na Escola do Olhar, ampliando o debate bem como o número de pessoas envolvidas nas ações. Durante o mês de janeiro e fevereiro em função do período de férias o MAR realizou programação especial de workshops voltados para as crianças e suas família, nas terças-feiras, quintas-feiras e sábados. A programação contou com quatro *workshops* temáticos, realizados pelos educadores do MAR e por convidados, conforme listados abaixo.

A programação dos workshops realizados nos meses de janeiro e fevereiro trouxeram uma boa experiência com o público, razão pela qual demos continuidade aos workshops nos meses de março e abril, aos sábados, com a intenção de tornar os workshops de sábado um programa permanente.

Workshop Partilhar o jogo com o artista e educador Guilherme Teixeira

Dias: 17, 18 e 19 de janeiro

Número de vagas: 20 por dia

Carga horária: 3 horas

Número de participantes: 90

“Jogar é uma partilha” diz o artista Guilherme Teixeira que, na oficina destinada a crianças e jovens, fez várias experiências com o jogo. No workshop os participantes desenvolveram projetos de playgrounds e áreas de lazer, além de propostas diferentes para práticas de esportes usando apenas papel, tesouras e dobraduras. O workshop foi voltado para família envolveu adultos e crianças.

Workshop Ao mesmo tempo, cidade

Dias: 09 e 30 de janeiro | 01, 04 e 25 de fevereiro | 29 e 08 de março

Número de vagas: 20

Carga horária: 3 horas

Número de participantes: 62

Desenvolvido pela equipe de educadores do MAR a partir da proposta de pensar a cidade desenhando, montando, colando e carimbando. A atividade foi destinada para o público espontâneo do museu, e teve como objetivo desenvolver ações do programa para família no MAR.

Workshop Luz e espaço

Dias: 07, 14, 23 e 28 de janeiro | 08 e 11 de fevereiro | 15 de março

Número de vagas: 20

Carga horária: 3 horas

Número de participantes: 102

Desenvolvido pela equipe de educadores do MAR a partir da proposta de pensar sobre a luz e das diferentes variações da paisagem a partir de interferências de lâminas coloridas. Envolveu também a construção de lentes que criaram formas diferentes de ver. A atividade é destinada para o público espontâneo do museu, e teve como objetivo desenvolver ações do programa para família no MAR.

Workshop Vem voar e nadar

Dias: 25 de janeiro | 18 de fevereiro | 22 de março

Número de vagas: 20

Carga horária: 3 horas

Número de participantes: 35

Desenvolvido pela equipe de educadores do MAR a partir da proposta é investigar as relações entre flutuar e navegar, em oficinas que se dividem em construções de barcos, asas, desenhos

e jogos corporais. A atividade é voltada para o público espontâneo do museu e tem como objetivo desenvolver ações do programa para família no MAR.

Workshop de Passinho

Período: 11, 12, 13 e 14 de fevereiro

Carga Horária: 12 horas

Número de vagas:20

Total de participantes:29

A Escola do Olhar ofereceu o workshop de Passinho, dentro da programação educativa relacionada à exposição Pernambuco Experimental. A atividade foi destinada destinado a jovens de 12 a 18 anos e teve como objetivo investigar as relações entre o ritmo carioca com o frevo pernambucano. O workshop foi ministrado pelos dançarinos Diogo Breguete e João Pedro Fantástico.

Workshop de Frevo

Período: 11, 12, 13 e 14 de fevereiro

Carga Horária: 12 horas

Número de vagas:20

Total de participantes: 9

A Escola do Olhar ofereceu o workshop de Frevo, dentro da programação educativa relacionada à exposição Pernambuco Experimental. A atividade foi destinada a jovens de 12 a 18 anos e teve como objetivo investigar as relações as aproximações entre o frevo e o passinho carioca. O workshop foi ministrado pelo bailarino e coreógrafo pernambucano Otávio Bastos.

Workshop Desenho, Corpo e poesia

Período: 18, 19, 20 e 21 de março

Carga Horária: 12 horas

Número de vagas:20

Total de participantes: 17

Workshop ministrado pela artista Leila Pugnali, que constituiu-se como espaço de investigação das possibilidades do desenho como linguagem ao mesmo tempo, flexível e reveladora. A afinidade com o gesto converte o desenho em expansão do corpo, enquanto sua ligação com o texto faz do desenho uma forma de reflexão. Enfrentar a forma, representar, imaginar e projetar - foram os desafios postos por Pugnali aos presentes no workshop.

Oficina de Estêncil

Dias: 20 e 21 de março

Número de vagas: 20

Carga horária: 6 horas

Número de participantes:14

O artista Alexandre Farto Aka Vhils e sua equipe ministraram a oficina que explorou a técnica do estêncil em suportes pouco tradicionais. Os participantes foram convidados a fazer um

grande painel homenageando Abdias Nascimento, por seu centenário, comemorado no mês de março.

Workshop Produção de Baixo Orçamento (B.O.)

Período: 27, 28, 29 e 30 de março

Carga Horária: 12 horas

Número de vagas: 20

Total de participantes: 26

Desenvolvido em parceria com a 10a Edição da Mostra do Filme Livre que ocorreu entre os dias 10 e 30 de março no CCBB-RJ. O workshop foi realizado na Escola do Olhar, integrando o MAR as atividades do Festival. Ministrado pelo cineasta Rodrigo Aragão, participante da mostra, que teve seu filme exibido no MAR o workshop ofereceu aos alunos, na prática, conhecimentos e segredos básicos, com o intuito de oferecer ferramentas e soluções interessantes na filmagem de vídeos de baixo orçamento.

Workshop Fico grande fico pequeno

Período: 05 e 19 de abril

Carga Horária: 3 horas

Número de vagas: 20

Total de participantes: 5 (número da atividade realizada em 05 de abril- a atividade de 19 de abril foi cancelada, devido ao fechamento do museu para a implosão da Perimetral)

Desenvolvido pela equipe de educadores do MAR, a proposta deste workshop é construir com o público um pequeno personagem de si mesmo com papel e (re)perceber a partir dessa micro perspectiva o MAR, registrando seus percursos e aventuras com fotografias e narrativas. A atividade é voltada para o público espontâneo do museu e tem como objetivo desenvolver ações do programa para família no MAR.

2.3.PROGRAMA DE FORMAÇÃO EM CURADORIA

O MAR, por meio da Escola do Olhar, implementou em 2013 o seu programa de formação de curadores por meio de ações continuadas que visam realizar atividades como conversa com curadores e palestras sobre o tema. A proposta da atividade é desenvolver uma série de palestras e encontros de trabalhos com curadores brasileiros e estrangeiros que compartilham suas experiências em curadoria apresentando estudo de caso, eixos de pesquisa e programas curatoriais desenvolvidos.

Encontros no MAR_Conversa com Curadores

Conversa com a curadora Clarissa Diniz - Pernambuco Experimental

Dia: 19 de fevereiro

Carga Horária: 3 horas

Número de vagas: 20

Total de participantes: 10

Encontro no qual a curadora e Gerente de Conteúdo do MAR, Clarissa Diniz, apresentou sua metodologia de trabalho, os principais conceitos e os processos de pesquisa curatorial que resultou na mostra Pernambuco Experimental.

Encontros no MAR_Conversa com Curadores

Conversa com o curador Carlos Maria Romero - Josephine Baker e Le Corbusier no Rio - um caso transatlântico

Dia: 17 de abril

Carga Horária: 3 horas

Número de vagas: 40

Total de participantes: 7

Encontro no qual o curador colombiano Carlos Maria Romero apresentou sua metodologia de trabalho, os principais conceitos e os processos de pesquisa curatorial que resultou na mostra Josephine Baker e Le Corbusier no Rio - um caso transatlântico.

Encontros no MAR_Conversa com Curadores

Conversa com o curador Raphael Fonseca - Deslize <Surf e Skate>

Dia: 25 de abril

Carga Horária: 3h

Número de vagas: 20

Total de participantes: 8

A conversa com Raphael Fonseca apresentou as questões presentes na mostra *Deslize - Surfe e Skate* em cartaz no MAR e *Água mole em pedra dura* mostra que integra a I Bienal do Barro do Brasil, em Caruaru, Pernambuco.

2.4- CURSO DE FORMAÇÃO COM PROFESSORES

Os cursos de formação com os professores são uma agenda prioritária da Escola do Olhar. No quadrimestre o programa foi retomado no mês de março acompanhando o calendário letivo. A cada mês um novo tema. Professores e educadores do MAR se encontram para conhecer e debater sobre as exposições em cartaz. Identificar juntos neste espaço de formação as possibilidades de trabalho - tanto na escola como no museu - de uma exposição é fundamental para fomentar cada vez mais a pergunta: Como a arte pode acontecer na escola? No quadrimestre os encontros com professores foram concentrados aos sábados e discutiram temas:

Março - Cidades Experimentais

Dias: 15, 22 e 29

Vagas disponíveis: 75 (25 por sábado)

Total de Participantes: 33

O curso teve como proposta convidar professores e educadores a desvendar, conquistar e deixar-se conquistar pelas diferentes cidades presentes na exposições Pernambuco Experimental. Mapeamos com os professores, as possibilidades de desdobramentos e aproximações entre os temas das exposições e as práticas educativas do museu e na escola, além de promover a discussão do Fundo Orlando Nóbrega sobre o cano e a pedra, a fotografia, o corpo e a cidade.

Abril - Arte, Educação e Diversidade

Dias: 05, 12 e 26

Vagas disponíveis: 75 (25 por sábado)

Total de Participantes: 58 (05/04;12/04; 26/04)

A exposição Encontro de Mundos é a base para a investigação proposta nessa formação abordando o tema: diversidade cultural - presente na exposição. Os participantes mapearam as possibilidades de desdobramentos e de aproximações desse tema em ações antes, durante

e depois da visita ao museu.

2.4.1 Projeto Escola e Museu: Espaço Interativo de Educação e Artes em Novos Saberes

Ações realizadas no MAR

Reunião de lançamento do Projeto Escola e Museu: Espaço Interativo de Educação em Novos Saberes

Data: 19 de março de 2014

Número de participantes:51

Formação com Professores

Dia: 05 de abril de 2014

Número de participantes:28

No quadrimestre o MAR integrou o Projeto Escola e Museu: Espaço Interativo de Educação e Artes em Novos Saberes. O projeto é uma iniciativa da Coordenação de Extensividade da Secretaria Municipal de Educação do Rio de Janeiro, que em colaboração com o Museu de Arte do Rio, o Centro Cultural Banco do Brasil, o Museu do Pontal, o Museu Nacional, o Instituto Moreira Sales e o Centro de Artes Hélio Oiticica nesse período promoveu encontro com os coordenadores e diretores das escolas participantes do projeto - que nesta edição é dedicado as 44 escolas do Projeto Fênix. Foram realizados três encontros de formação - o primeiro, que foi sediado no MAR, foi destinada aos diretores e coordenadores pedagógicos das escolas. O segundo e o terceiro - sediados no CCBB e no MAR, respectivamente, foram destinados aos professores. Seguindo a mesma metodologia de 2013, turma de cada escola terá a oportunidade de visitar os seis museus. Por fim, será realizado um seminário onde alunos, instituições e professores poderão compartilhar as experiências vivenciadas.

2.4.2 Café com as CRE's (Coordenadorias Regionais de Educação)

Data: 18 de fevereiro

Número de participantes: 25

O café com as CRE's foi uma iniciativa conjunta do MAR com a SME, que reuniu no museu coordenadores e diretores das onze Coordenadorias Regionais de Educação. Além dos coordenadores, também estiveram presentes no encontro a Sub-Secretária de Educação Helena Bomeny, a diretora da Escola de Formação do Professor Carioca Paulo Freire, as Assessoras Ana Lucia Barros e Jurema Machado e a coordenadora da Extensividade Denise Palha. No encontro a Gerência de Educação apresentou o Programa de Educação do MAR, destacando o Programa de Visitas e a Formação com Professores, o encontro desdobrou-se no Pavilhão de Exposições, onde o grupo foi recebido pela Gerente de Conteúdo Clarissa Diniz, que conduziu uma visita mediada a exposição Encontro de Mundos e artistas presentes na exposição.

2.4.3 Café com Coordenadores de Escolas de Turno Único - SME

Data: 18 de março

Número de participantes: 15

O café com os coordenadores das escolas de turno único foi uma iniciativa conjunta do MAR com a SME, que reuniu no museu coordenadores de escolas que funcionam em horário integral. O objetivo do encontro foi investigar como o museu pode se inserir na rotina dos alunos de escolas com esse perfil, contribuindo para uma formação artística e cultural de docentes e discentes. No encontro a Gerência de Educação apresentou o Programa de Educação do MAR, destacando o Programa de Visitas e a Formação com Professores, após exposição na Escola do Olhar, o encontro desdobrou-se no Pavilhão de Exposições, onde o grupo acompanhou a conversa de galeria de abertura da exposição Cada dia meu pensamento é diferente (Projeto mão na lata).

2.5 Cursos com o Ginásio Experimental de Arte da Escola Municipal Vicente Licínio Cardoso (GEA)

2.5.1 A foto nossa de cada dia

Dias: 8, 15, 22 e 29 de abril

Número de participantes: 26

Carga horária: 8h

Participantes: 26 alunos

No quadrimestre também demos continuidade a relação com o Ginásio Experimental de Arte Escola Municipal Vicente Licínio Cardoso com a realização de visitas educativas, atividades de pesquisa com as obras na exposição e a primeira oficina integrada MAR-GEA denominada *A foto nossa de cada dia* programa que relaciona MAR, GEA e o Programa Vizinhos do MAR. Como as transformações na paisagem urbana afetam nosso cotidiano, alteram nossas rotas e nossa percepção da cidade e seus fluxos? A partir desta pergunta os participantes da oficina são instigados a olhar para a paisagem. Como resultado do workshop, os alunos estão elaborando livros com registros fotográficos, desenhos e anotações que serão apresentados ao público no último final de semana de abril.

2.6 Programação Cultural

Batalha do Conhecimento

Dias: 28 de janeiro (1ª edição) | 25 de fevereiro (2ª edição) | 25 de março (3ª edição) | 29 de abril (4ª edição)

Estimativa de público: 1548 pessoas (atividade realizada no pilotis, aberta para participação do público espontâneo do museu)

Com o intuito de ampliar o seu diálogo com o público jovem, a Gerência de Educação convidou o MC Marechal para desenvolver no MAR a continuidade do projeto educativo e musical *Batalha do Conhecimento*. Projeto desenvolvido por Marechal, que tem como ideia a promoção de uma batalha de rimas improvisadas entre músicos. No MAR, os temas da batalha são fomentados pelo público, a partir de conceitos presentes nas exposições. Em cada edição a Batalha foi antecedida por uma visita de seus participantes a uma das exposições em cartaz, mediada pelos curadores Raphael Fonseca (edição de janeiro fevereiro - exposição Deslize Surf e Skate), Paulo Herkenhoff (edição de fevereiro - exposição Encontro de Mundos), Clarissa

Diniz com participação de Jomard Muniz de Brito (edição de março - exposição Pernambuco Experimental). Edição de Abril, exposição Experimentando Pernambuco Experimental, visita mediada por Igor Vidor.

Ciclo de Cinema e Vídeo Deslize

Período: 04, 11 e 18 de fevereiro, 18 de março, 08 e 15 de abril

Número de participantes:41

O ciclo de cinema e vídeo é um programa que integra a proposta curatorial da exposição Deslize <Surfe Skate> e pretende refletir sobre a construção cultural e narrativa feita a partir desse dois esportes. As sessões vem contando com produções de diferentes épocas e regiões geográficas, e articulam gêneros distintos como o documentário, a ficção e a videoarte. Em cada sessão contamos com a presença de um ou mais convidados para um bate-papo com o público.

Batalha do Passinho com o Frevo

Dia: 16 de fevereiro

Estimativa de público: 250 pessoas (atividade realizada no pilotis, aberta para participação do público espontâneo do museu)

No encerramento dos workshops de Passinho e Frevo realizando a atividade cultural denominada - Batalha do Passinho com o Frevo - que envolveu o encontro dos participantes dos dois workshops (Passinho e Frevo) em combate dançante onde foram apresentando para o público visitante do museu as aproximações e diferenças entre os dois ritmos.

Mostra do Filme Livre - Exibição do Filme Mar Negro (2013), de Rodrigo Aragão e dos vídeos resultantes do Workshop de Baixo Orçamento

Dia: 02 de abril

Número de participantes: 70

Ainda no escopo da parceria da 10a Edição da Mostra do Filme Livre que ocorreu entre os dias 10 e 30 de março no CCBB-RJ. Realizamos a exibição do filme Mar Negro, do cineasta Rodrigo Aragão, além do resultado dos vídeos desenvolvidos pelos alunos do workshop de Baixo Orçamento, realizado na Escola do Olhar, entre os dias 27 e 30 de março de 2014. As exibições foram seguidas de debate com o realizador.

2.7- Seminários

A agenda de seminários promovidos pela Escola do Olhar pode estar associada a programação curatorial, bem como a temas importantes para a agenda educativa e cultural da cidade.

2.7.1 - Seminário Intervalo Mídia-Educação em Debate

Período: 09, 10 e 11 de abril

Participantes: 228

Realizado a partir de uma parceria entre o a Escola do Olhar, a SME e o Instituto Desiderata, foi realizado o Seminário Intervalo - Mídia e Educação, que se propôs a ser um espaço de reflexão e, portanto, de formação continuada dos profissionais da educação, tendo como principio a troca e vivências sobre as práticas educativas com adolescentes em torno do campo de conhecimento da mídia-educação.

09 de abril

Abertura (Auditório)

13h30 Visita a Exposição Deslize <Surf e Skate> seguida de bate-papo com o artista Igor Vidor

15h30 Café com atividade educativa Palavras a Deriva

16h30-18:00 Bate-Papo sobre a Batalha do Conhecimento, com MC Marechal, mediada por Michel Melamed

10 de abril

9h Café Poético com as Professoras da SME Marise Duarte e Daniele Linhares

9h30 Oficinas

- "Do giz ao pixel", com Gianne Neves e Luiz Carlos Lima (CECIP)
- "Teatro do Oprimido como mídia social", com Luiz Vaz (Centro do Teatro do Oprimido)
- "Jogos e objetos de Aprendizagem", com Eduardo Azevedo (MultiRio)
- "Cineclube", com Heraldo HB e Josinaldo Medeiros (Mate com Angu)
- "Rádio e Gibi - produção coletiva", com Aécio Diniz, Fabiana Barbosa, Elizah Rodrigues e Paulo Brandão (Fundação Casa Grande - CE)
- "d'O Passo (Música), com Gabriel Aguiar e Cadu Torres (Bloco d'O Passo)
- Exibição de filmes com debate com a equipe de Mídia-Educação (SME), CINEDUC e MultRio

13h30 Espaço debate - Educação na Cidade: entre dados e mídias

Provocadores: Ladislau Dowbor - PUC SP

João Alegria - Canal Futura

Edson Diniz - Rede de Desenvolvimento da Maré

Mariane Koslinnski - Observatório Educação e Cidade

17h30 Apresentação Artística

Grande Companhia Brasileira de Mistérios e Novidades

11 de abril

9h Café poético com Marise Duarte e Daniele Linhares (professoras da SME)

9h30 – Aula Inaugural CineClube

Mídias, novas possibilidades de criação e educação

Provocadores:

Lucia Santaella - PUC-SP

Rosália Duarte - PUC-Rio

Cezar Migliorin - UFF

11h30 - Apresentação das Diretrizes do trabalho do Cineclube em 2014 para as Escolas com o

1º segmento na sala 2.2 e Exibição de vídeos no Auditório para Escolas com o 2º segmento

13h - Almoço

14h às 17h- Oficinas (continuação)

- "Do giz ao pixel", com Gianne Neves e Luiz Carlos Lima (CECIP)
- "Teatro do Oprimido como mídia social", com Luiz Vaz (Centro do Teatro do Oprimido)
- "Jogos e objetos de Aprendizagem", com Eduardo Azevedo (MultiRio)
- "Cineclube", com Heraldo HB e Josinaldo Medeiros (Mate com Angu)
- "Rádio e Gibi - produção coletiva", com Aécio Diniz, Fabiana Barbosa, Elizah Rodrigues e Paulo Brandão (Fundação Casa Grande - CE)
- "d'O Passo (Música), com Gabriel Aguiar e Cadu Torres (Bloco d'O Passo)
- Exibição de filmes com debate com a equipe de Mídia-Educação (SME), CINEDUC e MultRio

17h30 – Apresentação Artística

Dream Team do Passinho

3. PROGRAMA MAR NA ACADEMIA

O Museu de Arte do Rio, através de sua Escola do Olhar, desenvolve o Programa MAR na Academia, que tem como objetivo estimular a participação das universidades no projeto do Museu, promovendo assim, a inscrição da arte na esfera pública, no âmbito da região metropolitana do Rio de Janeiro, com ênfase nas relações entre museu e educação e no fortalecimento da cidade como centro de reflexão teórica. Em torno de uma agenda prioritária comum, o projeto do MAR objetiva o intercâmbio nacional e internacional e a cooperação entre os centros de pós-graduação em arte, estética e cultura visual. Busca-se o envolvimento de amplos setores da sociedade nessas atividades acadêmicas, incentivando a participação de professores e estudantes universitários em projetos da área curatorial e educacional do MAR. O programa MAR na Academia tem por objetivo ainda apoiar os processos de aperfeiçoamento dos cursos universitários de formação de professores de arte para o ensino fundamental, por meio de estágios, cursos de extensão, fomento à pesquisa, formação de acervo bibliográfico, publicações, colóquios e uma série de debates que compõem sua agenda. O resultado dessa linha de atuação poderá ser a sensível melhoria da relação entre arte e educação no ensino fundamental na cidade. A iniciativa do MAR espera contribuir também para o processo de reflexão crítica e para a elevação dos índices de avaliação dos programas de pós-graduação em arte das universidades do Rio pelo Ministério da Educação.

No primeiro quadrimestre de 2014, o Programa MAR na Academia avançou estabelecendo parcerias com com diferentes programas e universidades no Rio de Janeiro. Parcerias: Instituto de Arte da UERJ; Instituto de Arte e Comunicação (UFF); Faculdade de Comunicação (UFF); Escola de Belas Artes (UFRJ); Faculdade Letras (UFRJ); Faculdade de Educação (UFRJ); Escola de Comunicação (UFRJ); Universidade das Quebradas (UFRJ); IFHCS (UFRJ); Parque Lage. Ampliamos com isso o número de aulas visita e ações com as universidades.

3.1 Aulas-visita

Atuando como um espaço aberto para a reflexão o MAR abre suas galerias e salas para os professores da graduação, pós-graduação e cursos livres que desejam realizar suas aulas a partir das exposições. No período realizamos 1 aula visitas com a participação de 39 pessoas.

3.2.Parceria com PPGAV-EBA-UFRJ (Programa de Pós-graduação em Artes Visuais a Escola de Belas Artes da UFRJ)

No primeiro quadrimestre a Escola do Olhar realizou uma parceria com o PPGAV-EBA-UFRJ para recebeu nas suas dependências as atividades do programa. Nesse quadrimestre e no próximo a agenda de aulas da linha de pesquisas artes visuais, assim como realização de palestra, workshop, qualificações, defesa de dissertações de mestrado e de teses de doutorado.

Programa da aulas do PPGAV no MAR:

| DIA | TERÇA | QUARTA | QUINTA | SEXTA |
|-------|--|--|---|--|
| MANHÃ | LINGUAGENS CENTRADAS NO CORPO – I Mestrado (BAC 788) e Doutorado (BAC 834) Tadeu Capistrano | LINGUAGENS DE REPRODUÇÃO INDUSTRIAL - I Mestrado (BAC 790) e Doutorado (BAC 836) Roosivelt Pinheiro | SEMINÁRIO DE PESQUISA EM ANDAMENTO - II SEMINÁRIO DE PESQUISA EM ANDAMENTO - III Mestrado (BAC 763) e Doutorado (BAC 806) Felipe Scovino e Milton Machado | LINGUAGENS DE INVESTIGAÇÃO O PLANAR - II Mestrado (BAC 785) e Doutorado (BAC 831) Cezar Bartholomeu |
| TARDE | LINGUAGENS DE CONFIGURAÇÃO ESPACIAL – I Mestrado (BAC 786) e Doutorado (BAC 832) Livia Flores | LINGUAGENS CENTRADAS NO CORPO - II Mestrado (BAC 789) e Doutorado (BAC 835) Angela Leite Lopes | HISTÓRIA E TEORIA DAS ARTES MODERNA E CONTEMPORÂNEA II Doutorado (BAC 805) Fernando Gerheim | |

A parceria com o PPGAV também se desdobrou na realização de workshops e palestras com professores visitantes na universidade. Nesse período ocorreram:

Workshop Arte como desculpa com Prof. Adam Frelin (The State University of New York, SUNY, EUA)

Dias: 25, 26, 27, 28 de março

Número de vagas: 20

Carga horária: 8 horas

Número de participantes: 5

A proposta do workshop foi oferecer aos participantes um programa teórico prático que propôs a reflexão das possibilidades do campo da arte na cena contemporânea. Destinado a estudantes universitários e artista vinculados ao PPGAV-EBA-UFRJ e interessados em geral.

Workshop Pintura no campo expandido, com Profa. Melissa Thorne (The State University of New York, SUNY, EUA)

Dias: 1, 2, 3, 4 de abril

Número de vagas: 20

Carga horária: 8 horas

Número de participantes: 8

A proposta do workshop foi discutir os limites formais da pintura e refletir sobre o processo de criação das obras. Destinado a estudantes universitários e artista vinculados ao PPGAV-EBA-UFRJ e interessados em geral.

Palestra Arte Participativa com Prof. Adam Frelin (The State University of New York, SUNY, EUA)

Dias: 18 de março

Carga horária: 2 horas

Número de participantes: 16

A palestra abordou a história da arte participativa, desde suas raízes na contracultura da década de 1960- até as diferentes práticas da atualidade.

Palestra A pintura no campo ampliado com Profa. Melissa Thorne (The State University of New York, SUNY, EUA)

Dias: 19 de março

Carga horária: 3 horas

Número de participantes: 11

A palestra tratou da investigação sobre o movimento da pintura em direção à apresentação transdisciplinar.

3.3.África Hoje no MAR

Nesse quadrimestre a Escola do Olhar inaugurou sua programação cultural o pensamento em torno da cultura afro-brasileira e as relações entre o Rio e a África. O **Programa África Hoje no MAR** integra as comemoração do centenário do ativista do movimento negro Abdias Nascimento e se desdobra em três grandes blocos de ações ao longo dos próximos quadrimestres: contemplará seminários, conferências e ciclo de cinema, além de atividades como encontros com professores, líderes e associações do movimento negro. O programa se iniciou em março, quando o Museu recebeu, com o apoio do Consulado da França no Rio de Janeiro, o ex-jogador da seleção francesa de futebol, campeã mundial de 1998, e atual ativista do movimento negro Lilian Thuram.

3.3.1- Semana Liliana Thuram

Lilian Thuram nasceu na ilha de Guadalupe, em 1972. Jogador de futebol com amplo reconhecimento internacional, foi campeão do mundo em 1998, campeão da Europa em 2000 e vice-campeão do mundo em 2006, tendo ainda conquistado vários títulos a serviço de diversos clubes. Até 28 de outubro de 2008, deteve o recorde de presença na seleção francesa. Nesse mesmo ano criou a Fondation Lilian Thuram - Éducation contre le Racisme.

A programação contou com atividades abertas ao público e com programações voltadas para grupos focados, são elas:

11 de março de 2014 - 14h - Escola do Olhar - MAR

Aula *Minhas Estrelas Negras* para os participantes da Universidade das Quebradas.

Número de participantes:41

11 de março de 2014-19h-Maison de France

Conferência Educação contra o Racismo

Com Lilian Thuram e mediação da Profa. Macaé Evaristo (Secretária de Educação Continuada, Alfabetização, Diversidade e Inclusão do Ministério da Educação)

Número de participantes: 103

12 de março de 2014 - 10h - Ginásio Experimental Olímpico Félix Mielli Venerando [Rua Carlos Seixas, s/n - Caju]

Visita e conversa com alunos e professores da escola.

Número de participantes: 300 pessoas (aproximadamente)

12 de março de 2014 - 16h - Escola do Olhar - MAR

Encontro na Escola do Olhar de Lilian Thuram com pesquisadores acadêmicos ou ligados a instituições de defesa dos direitos negros sobre o racismo no Brasil.

Número de participantes: 43

13 de março de 2014 - 14h - CIEP Brizolão 449 Governador Leonel de Moura Brizola [Rua Carlos Ermelindo Martins, Charitas - Niterói]

Visita e conversa com os alunos e professores da primeira escola pública bilíngue do país.

Número de participantes: 90 pessoas (aproximadamente)

13 de março de 2014 - 9h - Escola do Olhar - MAR

Entrega do Prêmio Comdedine de Pesquisa Escola 2013 para professores e alunos da rede municipal de ensino e convidados.

Número de participantes: 63

15 de Março de 2014 - 14h - UPP Biblioteca Parque do Complexo do Alemão

Encontro de Lilian Thuram com jovens escritores cariocas, organização e parceria da Festa Literária das Periferias (Flup)

Número de participantes: 35

11, 12, 13, 14 e 15 de março de 2014 - Escola do Olhar - MAR

Ciclo de primeiros filmes: fundadores do Cinema em África

Número de participantes:30

3.Seminário Cidade, Arte e Arquitetura: Habitação Social no Brasil

Período: 03 e 04 de abril

Número de participantes:182

Realizado na Escola do Olhar, no âmbito do Programa MAR na Academia, o seminário **Cidade, Arte e Arquitetura: Habitação Social no Brasil** pautou os desdobramentos futuros do Museu nesta linha de atuação. Entre eles, o planejamento e a realização, em 2015, de uma mostra do projeto A Beleza Possível – Arquitetura Popular de Alta Qualidade para o Brasil, e a posterior incorporação desses materiais ao acervo da instituição. O Seminário desenvolvido em parceria com Instituto CASA, o Programa de Pós-Graduação em Urbanismo da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade Federal do Rio de Janeiro (Prourb-FAU-UFRJ), Swissnex Brazil e ETH-Zürich. O seminário aconteceu no auditório da Escola do Olhar nos dias 3 e 4 de abril das 10h às 20h e contou com a seguinte programação:

Primeiro dia:

Mesa 1 Cidades Imaginadas: Utopias Possíveis

participantes: Hector Zamora (artista plástico), Maria de Lourdes Lopes (Movimento Nacional de Luta pela Moradia), Nelson Brissac Peixoto (PUC-SP), Otávio Leonídio (PUC-Rio), Evandro Salles (Instituto CASA).

Mesa 2 Propostas de Inovação para o Cenário Atual da Habitação de Interesse Social no Brasil: Apresentação de Trabalhos de Pesquisa e de Protótipos Relacionados ao Programa MCMV

participantes e projetos: Nanda Eskes (PUC-Rio, Instituto CASA) e Rosane Biasotto (Fundação Vale) – Selo de Qualidade Urbana (Instituto CASA, FV, MAS-ETH-Zürich, SNH/Min. das Cidades e Caixa); Pablo Benetti e Maria Lucia Pecly (Atelier Universitário-FAU-UFRJ) – Minha Casa Mais Sustentável (SNH/Min. das Cidades, SMH e SMU/Prefeitura do Rio, Prourb-FAU-UFRJ, Rede Procel e Direcional Engenharia); Zeca Brandão (UFPE e Secretaria de Planejamento de Pernambuco) – Experiências em Recife (UFPE, AAS/London e Prefeitura Recife); Luciana Andrade (Prourb-FAU-UFRJ).

Mesa 3 Autogestão e Participação da População em Projetos de Habitação de Interesse Social

participantes e comunicações Felipe Drago (Cooperativa Solidária Utopia e Luta e ONG Cidade) – Autogestão em Rede; Itamar Silva (Ibase e liderança comunitária no Santa Marta) – Participação e Controle Social nos Processos de Urbanização de Favelas; Rainer Hehl (UT Berlin) – A Experiência das Cooperativas na Europa; Ricardo Gouvêa Corrêa (Fundação Bento Rubião) – Trajetórias da Autogestão e Habitação Social no Brasil; Aduino Cardoso (Ippur-UFRJ)

Conferência Trajetória e Panorama Atual da Habitação de Interesse Social no Brasil com Nabil Bonduki (FAU-USP)

Segundo Dia:

Workshop Apresentação do Projeto Beleza Possível

Lançamento do livro *Minha casa – nossa cidade*, do MAS-ETH-Zürich com Marc Angélil e Rainer Hehl

Painel Intercâmbio e Colaboração: Juntos Construimos

Federal Councilor J. Schneider-Ammann; Júnia Santa Rosa (Secretária Nacional de Habitação

Substituta/Ministério das Cidades); Leticia Monte (Instituto CASA); Marc Angéil (MAS-ETH-Zürich); Pedro Gadanho (MoMA); Washington Fajardo (IPH); Margareth Pereira (Prourb-FAU-UFRJ)

3.4 Universidade das Quebradas - UQ

Número de participantes no quadrimestre: 373

No quadrimestre teve continuidade parceria com o programa de extensão da Letras UFRJ o curso oferecido para artistas e produtores culturais das regiões periféricas da cidade tem duração de um ano e prevê aulas, seminários, palestras, oficinas e laboratórios semanais ministrados por professores e pesquisadores da UFRJ e de outras instituições acadêmicas. Nesse quadrimestre o MAR recebeu semanalmente os participantes que além das atividades do curso envolveram-se em outras ações do Museu de Arte do Rio.

Um dos desdobramentos do período foi o envolvimento de ações programadas pela Escola do Olhar na agenda de aulas da UQ. Como por exemplo a aula ministrada pelo Lilian Thuram do Programa África Hoje no MAR, aula de Jomard Muniz de Britto artista integrante da exposição Pernambuco Experimental.

4. Programa Vizinhos do MAR

O programa Vizinhos do MAR tem como objetivo estimular a participação e o envolvimento da comunidade do entorno nas ações e atividades realizadas no MAR, fortalecendo as relações entre museu e comunidade. O MAR desenvolve uma agenda prioritária com seus vizinhos e os convida a construir um espaço cultural que converse com as expectativas da cidade. O programa desenvolve ações culturais em seu entorno e proporciona livre acesso dos vizinhos às exposições e aos programas da Escola da Olhar. São considerados vizinhos do museu os moradores dos bairros situados na região portuária — Saúde, Gamboa e Santo Cristo.

Número atualizado de vizinhos cadastrados:

Centro: 91

Gamboa: 253

Santo Cristo: 187

Saúde: 341

Total: 872

4.1 Café com Vizinhos

Desde julho de 2013 iniciou-se a segunda etapa de ação com os vizinhos, o Café com Vizinhos. No primeiro sábado de cada mês a equipe do MAR reúne-se com os produtores culturais da região que são sempre incentivados a estender o convite da participação a outros produtores culturais, deste modo a rede amplia-se e instaura novos grupos de discussão e trabalho.

Café com vizinhos - Março

Data: 08 de março

Número de participantes:37

Café com vizinhos - Abril

Data: 04 de abril

Número de participantes:19

DESDOBRAMENTOS

Os produtores culturais participantes do Café com Vizinhos apresentam seus projetos já em curso enquanto o Museu busca compreender os modos e processos para se inserir e fortalecer as ações que já existem no território. Nesse quadrimestre realizamos quatro atividades desenvolvidas em conjunto com os moradores da região - atividades programadas dentro de uma agenda do Festival nas comemorações do aniversário do MAR.

FESTIVAL #1 ANO MAR - Ação 1

HUManos

Dias: 8 e 30 de março

Número de participantes: 137

Abrindo as comemorações do aniversário do MAR o programa Vizinhos do MAR organizou uma série de proposições com os moradores da região entre elas a ação poética da artista plástica e vizinha Maria Eugenia Baptista denominada HUManos!

A ação aconteceu no dia 8 de março - Dia Internacional da Mulher - com os moradores da região. No domingo dia 30 de março foi a vez do público visitante participar da ação.

FESTIVAL #1 ANO MAR - Ação 2

Apresentação do Coral INT

Dias: 8 e 30 de março

Número de participantes:90

4.2 Ofícios e Saberes da Região Portuária

A inserção do Vizinhos do MAR na região portuária atua ainda na identificação de saberes tradicionais e profissionais que podem ser difundidos e potencializados a partir de workshops para os mais diversos públicos. Em julho, conforme relatório anterior, realizamos o workshop de Serigrafia com Marcus Reis e prosseguimos em novembro com o fotógrafo do Morro da Providência, Maurício Hora, em ação que se integrava ainda à Jornada Educação e Relações Étnico-Raciais.

Workshop A linha do MAR na zona portuária, com Maurício Hora.

Dias: 18, 25 e 08 de janeiro

Carga horária: 9 horas

Participantes: 16

Em janeiro, realizamos a segunda edição do workshop *A linha do MAR na Zona Portuária*, ministrado pelo fotógrafo Maurício Hora, como parte do projeto Ofícios e Saberes da Região Portuária e do programa Vizinhos do MAR. No workshop foram realizados percursos fotográficos (Morro da Conceição, Morro da Providência e Morro do Pinto) conduzidos pelo fotógrafo, que também é morador da região.

Workshop de máscara para teatro, com Oyama Achcar e Tania Gollnick

Datas: 12, 14, 15, 19, 21 e 22 de Fevereiro de 2014.

Carga Horária: 18h

Participantes:31

O programa Vizinhos do MAR convidou Oyama Achcar e Tania Gollnick para ministrar o workshop de criação de máscaras para teatro. Nos encontros os participantes conheceram o histórico do uso desse aparato cênico e também criaram as suas próprias máscaras.

[72h FILM FESTIVAL] Workshop de Maquiagem

Dia: 8 de abril

Carga horária: 3 horas

Participantes: 11

Workshop que integrou o programa Ofícios e Saberes da Região, onde foi proposto aos participantes experimentar a técnica de maquiagem de efeitos especiais e caracterização e composição de personagens.

Inscrições pelo site museudeartedorio.org.br.

Número de vagas: 20

Público: artistas, profissionais das artes cênicas, maquiadores e interessados em geral

Inscrições pelo site museudeartedorio.org.br

[72h FILM FESTIVAL] Workshop de Cinema de Bolso

Dia: 25, 26 e 27 de abril

Carga horária: 9 horas

Inscritos: 27

Participantes: 10

5- Programa de Formação Continuada da Equipe de Educação

Constituído de reuniões semanais, o programa é destinado à formação continuada dos 48 educadores e monitores do programa de visitas, o programa de formação é um espaço de planejamento e uma plataforma de pesquisa sobre os temas caros à exposição e às especificidades da educação em museus, proporcionando à equipe um campo de investigação sobre as múltiplas abordagens com as exposições a partir de leituras, visitas com curadores e participação em palestras.

Além das reuniões regulares - coordenadas pela equipe de educadores supervisores - todos os programas do Museu de Arte do Rio (cursos, workshops, seminários e palestras) contam com a participação da equipe da Gerência de Educação estabelecendo um fluxo de participação e compartilhamento entre a equipe das atividades realizadas.

No quadrimestre realizamos 11 encontros de formação que incluíram preparação das equipes com os conteúdos das exposições, conversas com artistas, conversas com curadores, visita técnica a outros museus e espaços culturais, exibição de filmes, entre outras atividades.

6- Programa de Biblioteca

6.1 Inventário

O inventário consiste na pré-catalogação dos materiais através do preenchimento de campos básicos de descrição bibliográfica. Como método de salvaguardar informações básicas do catálogo decidiu-se manter a planilha de inventário de todos os itens que derem entrada no acervo da biblioteca para garantir o acesso a esses conteúdos em uma eventual falta de sistema. Portanto o inventário irá ser manter semelhantemente a um livro tomo durante toda a existência da biblioteca. Entre os meses de janeiro a abril de 2014 foi realizado

inventário de 510 itens o que totaliza 3200 itens inventariados no acervo da biblioteca até o momento.

6.2 Catalogação

O processo de catalogação, indexação e classificação do acervo vem sendo realizada no âmbito do projeto de catalogação, descrito no relatório anterior, pela cooperativa de bibliotecários Datacoop. Atualmente a referida cooperativa disponibiliza o trabalho técnico de quatro profissionais que permanecem em período integral no MAR. Entre os meses de janeiro a abril de 2014 foram catalogados 1423 itens totalizando 1617 registrados no sistema gerenciador de acervos Pergamum.

6.3 Manual para entrada de dados bibliográficos em MARC 21: livro de artista

Este documento foi elaborado com o objetivo de auxiliar a entrada de dados bibliográficos de livros de artista dentro do Sistema Pergamum utilizando a planilha de catalogação em formato MARC 21. Para a elaboração deste manual foram realizadas pesquisas nos sistemas de bibliotecas da Universidade federal de Minas Gerais (UFMG) e do Centro Cultural Banco do Brasil Rio de Janeiro (CCBB-RJ) que são referências, no Brasil e Rio de Janeiro, de instituições que possuem acervo de livros de artista. A bibliotecária Cecília Bosco do CCBB-RJ forneceu modelos de registros de materiais em questão que auxiliaram na elaboração das políticas de catalogação adotadas no MAR.

O manual elaborado para a biblioteca do MAR contempla campos e subcampos que devem ser utilizados e define a forma de preenchimento de cada um deles. Detalha cada campo que deve ser preenchido com as instruções de preenchimento e notas de aplicação.

6.4 Redefinição de layout da biblioteca

Após uma série de reuniões com gerentes e diretores do MAR, a necessidade de uma redefinição no layout da biblioteca foi identificada. Objetivando facilitar o acesso a biblioteca bem como o melhor aproveitamento do espaço físico foram realizadas alterações que redefiniram toda a proposta anteriormente pensada. O novo layout foi desenhado por um arquiteto e contempla tanto o espaço do salão de leitura quanto a sala de material restrito e processamento técnico.

6.4.1 Arquivos deslizantes

Os arquivos deslizantes tem como principal característica a economia de espaço e a segurança física do acervo que se mantém fechado com acesso restringido por mecanismo de fechadura. Esse tipo de arquivo é feito sob medida e estruturado em módulos que permitem o armazenamento de mapas e demais folhas em grandes formatos, livros, caixas e pastas suspensas para arquivamento de documentação. Na biblioteca do MAR, estes arquivos irão armazenar as obras de acesso restrito como obras raras, livros de artistas e documentos do centro de documentação. Anteriormente já se havia realizado orçamento deste mobiliário, contudo, a redefinição do layout da biblioteca alterou a configuração do espaço disponível para a estante e fez-se necessário um novo planejamento e tomada de preços. Após este planejamento foram solicitados três orçamentos de empresas distintas e encaminhados ao diretor de projetos que aprovou a compra. O pedido de compra foi encaminhado e encontra-se em fase contratual.

6.4.2 Sistema Antifurto

O sistema antifurto consiste em um mecanismo semelhante ao utilizado em lojas com a diferença de que é voltado para livros e por isso é elaborado com material não ácido para garantir a integridade do material e também é quase imperceptível aos olhos humanos. Este sistema é essencial a bibliotecas com acervo aberto ao público. Através dele é possível detectar o usuário que tentar sair da biblioteca com obras pertencentes ao acervo. Após se ter orçado com três empresas diferentes o sistema em questão uma das empresas, vislumbrando as possibilidades de marketing ao anunciar seu produto implantado no MAR, apresentou proposta para a implantação de uma tecnologia que vem sendo utilizada na Europa pelas melhores bibliotecas e que começa a se difundir pelo Brasil. As propostas trazem um baixo de custo de implantação e estão sendo analisadas pelos gestores do museu.

6.4.3 Armários para guarda-volumes

A guarda de pertences como bolsas e mochilas antes de se entrar em uma biblioteca é prática bastante comum, principalmente em instituições públicas em que o acervo é considerado patrimônio e por isso o cuidado com o mesmo é essencial. No MAR este costume será seguido e para tanto foram orçados armários em três diferentes empresas com a finalidade de realizar a aquisição do mobiliário que irá possibilitar aos usuários da biblioteca o serviço de guarda-volumes. Os orçamentos foram encaminhados a gerência de educação em forma de pedido de compra. No momento aguarda-se a aprovação para compra.

6.4.4 Adaptação e montagem de estantes

As estantes que foram adquiridas para biblioteca não foram pensadas para dar acessibilidade a cadeirantes. As estantes da biblioteca possuem aproximadamente 1,90m de altura, para que uma estante seja acessível a um cadeirante ela precisa que sua prateleira mais alta tenha a altura máxima de 1,35m. Após verificar junto a empresa fornecedora a possibilidade de adaptação, foi realizado o orçamento do custo para a adaptação juntamente com a montagem das estantes já no salão da biblioteca.

6.4.5 Distribuição de publicações

As publicações do MAR consistem em catálogos de exposições, material educativo e livros relacionados as exposições do museu. Abaixo segue o detalhamento das publicações que são doadas pela biblioteca.

7 Distribuição de catálogos de exposição e livros

Durante os meses de janeiro a abril de 2014 foram enviados cinco catálogos da exposição Rio de Imagens há instituições que trabalham com arte e que possuem biblioteca e/ou centro de documentação.

7.1 Controle de distribuição de material educativo

O material educativo é distribuído pelos educadores supervisores aos alunos dos cursos e oficinas oferecidos pelo MAR. O controle de distribuição destes materiais é realizado pela biblioteca, organizando o material a ser doado, realizando o controle de estoque, registrando o

destino das doações bem como arquivando os protocolos de recebimento com os dados dos donatários. Durante os meses de janeiro a abril foram doados 59 kits de material educativo em atividades desenvolvidas ou que tiveram participação da biblioteca.

8 Avaliação e coleta de acervos

O trabalho de avaliação e coleta de doações é constante na biblioteca do MAR. Durante os meses de agosto a dezembro foram avaliados e coletados os acervos de doadores abaixo relacionados.

Acervos pessoais:

- Ana Cecília Springefeldt;
- Scarlet Moon;
- Guilherme Bueno.

Acervo institucional:

- Múltiplo Espaço de Arte.

9 Participação e organização de eventos

Com a proximidade da inauguração da Biblioteca se deu início à organização de pequenos eventos de apresentação visando estabelecer uma agenda de atividades da biblioteca e comunicar o que vem sendo planejado bem como apresentar uma pequena mostra de nosso acervo.

9.1 Mostra de livros de artistas da coleção Paulo Herkenhoff na Biblioteca do MAR

Com intenção de apresentar uma pequena parte da coleção de livros de artistas doada por Paulo Herkenhoff, foi elaborada uma mostra através da exposição de alguns livros selecionados. Os livros foram acondicionados em vitrines e apresentados ao grupo de bibliotecários presentes no Encontro da Secretaria Municipal de Cultura (SMC) e aos alunos de Biblioteconomia da Universidade Federal do Rio Grande (FURG). A descrição dos eventos em que puderam visualizar a mostra segue nos próximos tópicos. A mostra foi realizada no espaço que irá abrigar a biblioteca no 4º andar da Escolha do Olhar. A escolha do local para a mostra teve por objetivo dar início a apropriação do espaço da biblioteca.

9.2 Encontro com Bibliotecários da Secretaria Municipal de Cultura

No dia 12 de março, dia do bibliotecário, a SMC realizou um evento de comemoração e confraternização com 34 Bibliotecários da SMC no NMAR. Durante o evento a bibliotecária do MAR fez uma apresentação da biblioteca, seguida de uma visita técnica e uma mostra da coleção de livros de artistas, esta foi abordada no tópico anterior.

9.3 Dia do Bibliotecário com os alunos de biblioteconomia da Universidade Federal do Rio Grande

No dia 12 de março, dia do bibliotecário, o MAR recebeu a visita de 23 estudantes de Biblioteconomia da FURG. Foi organizada uma agenda de apresentação do MAR em que

primeiramente os estudantes visitaram o pavilhão de exposições, conhecendo um pouco sobre o museu e suas obras e posteriormente assistiram uma apresentação da biblioteca seguida de uma visita técnica e uma mostra da coleção de livros de artistas, esta foi abordada no tópico anterior.

9.4 Mostra das Publicações do MAR

As publicações produzidas pelo MAR ou com sua participação foram organizadas em uma vitrine de exposição para apresentação em um evento da prefeitura que ocorreu no museu. A pedido do curador do museu, Paulo Herkenhoff, as vitrines permanecem expostas no saguão do 5º andar da Escola do Olhar.

10 Visita técnica

As visitas técnicas vêm sendo realizadas com o objetivo de conhecer a forma de trabalho de outras instituições e buscar os melhores exemplos para o planejamento da Biblioteca e Centro de Documentação do MAR. No último quadrimestre foi realizada visita à Biblioteca Parque Estadual (BPE).

10.1 Biblioteca Parque Estadual

No dia 9 de abril foi realizada uma visita técnica à BPE, biblioteca esta reinaugurada no dia 29 de março de 2014 passando a ser a matriz da rede de Bibliotecas Parque que o Governo do Rio de Janeiro está implantando no estado. A visita teve por objetivo conhecer as ferramentas técnicas utilizadas pela Biblioteca, sua forma de organização e layout. Diferentemente de uma biblioteca convencional, a Biblioteca Parque oferece ao usuário uma experiência com foco no lazer e em atividades culturais, disponibilizando um espaço descontraído e confortável.

11 VISITAS TÉCNICAS, PALESTRAS, SEMINÁRIOS E RESIDÊNCIAS

Participação na palestra *Participação e criatividade: lugares de construção social coletiva*, com Danilo Streck, no MAC-Niterói

Dia 21 de março de 2014

O Prof. Dr. Danilo Streck (Unisinos-RS) esteve no Rio de Janeiro, graças a uma parceria entre o MAR, o MAC - Niterói, a UFF e a Editora Vozes, e proferiu duas palestras onde foram debatidos temas como educação, Paulo Freire, participação e criatividade.

A primeira dela, intitulada *Participação e criatividade: lugares de construção social coletiva* aconteceu no MAC de Niterói e devido a relevância do tema para as práticas educativas desenvolvidas no MAR, garantimos a presença de um grupo de 5 educadores estagiários acompanhados pela educadora supervisora Mara Pereira.

Intercâmbio dos pesquisadores pernambucanos Carolina Braga e Eduardo Castro (UFPE e Galeria Janete Costa

De 24 a 30 de março de 2014

A Gerência de Educação recebeu à pedido de Joana D'Arc de Sousa Lima (historiadora, educadora e gestora da Galeria Janete Costa - Parque Dona Lindu, em Recife) os jovens

pesquisadores e futuros educadores Carolina Braga e Eduardo Castro, que estiveram no MAR acompanhando a última semana da exposição Pernambuco Experimental.

Carolina e Eduardo são alunos de História na UFPE e participam do *Coletivo etc*, coordenado por Joana e que faz parte do Lahoi (Laboratório de História Oral e Imagem da UFPE). Neste coletivo eles trabalham com uma documentação (visual/gráfica e oral) dos anos 1970/1980, para o projeto Saudades do Brasil.

O objetivo do intercâmbio foi conhecer, registrar e entender o funcionamento e metodologias do Programa de Educação do MAR e percorrer o discurso sobre Pernambuco produzido no Rio de Janeiro. Para tal, os intercambistas acompanharam visitas, entrevistaram educadores, supervisores e coordenadores, assistiram palestras e participaram das atividades de encerramento da exposição.

Visita Técnica ao Instituto Benjamin Constant

27 de março de 2014

No dia 27 de março de 2014 a Gerente de Educação Janaina Melo, acompanhada pela Assessora Pedagógica Gleyce Kelly Heitor, realizaram uma visita técnica ao Instituto Benjamin Constant - centro de excelência de educação e reabilitação de cegos no Brasil - com o objetivo de conhecer as dependências da instituição e mapear possibilidades de parceria na construção de programas de visitas acessíveis, programa de formação de equipes e formação com professores em acessibilidade.

| AÇÃO | ENTREGA |
|---|--|
| Realização do Programa de Visitas | Visitas educativas realizadas: 7.362 pessoas em visita; e 67 ações desenvolvidas com o público |
| Realização do Programa da Escola do Olhar | 37 ações entre cursos, palestras, workshops e encontros, com cerca de 2.955 participantes |
| Realização do Programa MAR na Academia | 14 atividades e 1 aula visita realizadas, com mais de 1.335 participantes |
| Realização do Programa Vizinhos do MAR | 08 ações realizadas |
| Realização das ações de formação continuada da equipe | Equipe interna constantemente capacitada; 11 encontros realizados |
| Realização do Programa de Biblioteca | Cerca de 510 itens inventariados (total acumulado de 3.200 itens); 1.423 títulos e 1.617 exemplares catalogados |
| Realização do Programa de Intercâmbio e residências | 3 atividades realizadas |

Resumo das ações da gerência de Educação

GERÊNCIA DE COMUNICAÇÃO

Em atenção - meta 1.3.11, 1.3.12

Produzir diversos tipos de material de divulgação para ampliar o conhecimento e interesse do público pelo MAR.

Metas cumpridas por meio da atualização do portal do MAR pela internet, produção de ações de divulgação em veículos diversos (comunicação externa, assessoria de imprensa, redes sociais, comunicação interna, sinalização, eventos). Seguem relatórios anexos.

Comunicação Externa

Folder de divulgação da programação mensal

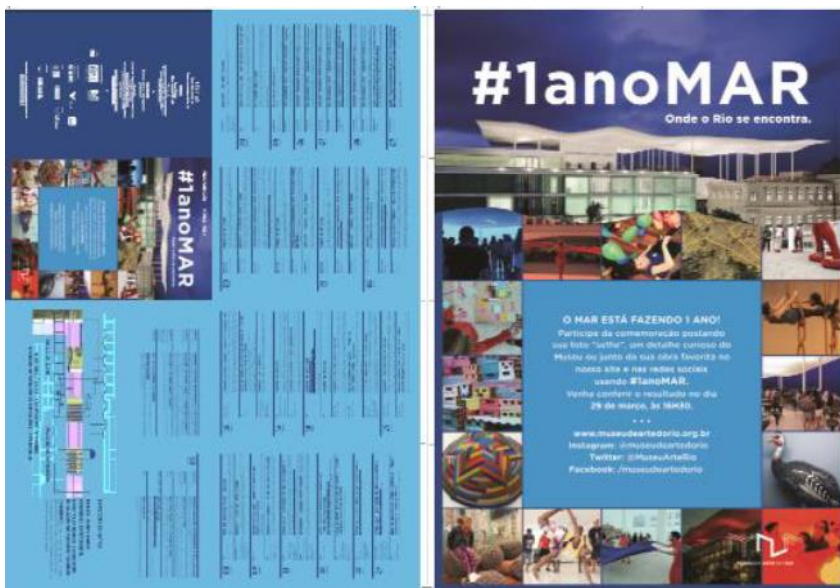
Desde junho de 2013 são produzidas programações mensais do MAR com o objetivo de divulgar as atividades da Escola do Olhar, programação cultural e novas exposições. As programações são distribuídas no próprio museu, aos parceiros, em eventos e encaminhadas à RioTur para distribuição em equipamentos público da cidade. Nos meses de janeiro, fevereiro e março foram produzidas 15 mil unidades/mês e no mês de abril, 11 mil unidades.



Folder de programação janeiro 2014



Folder de programação fevereiro de 2014



Folder de programação março 2014 (edição comemorativa de 1 ano do MAR)

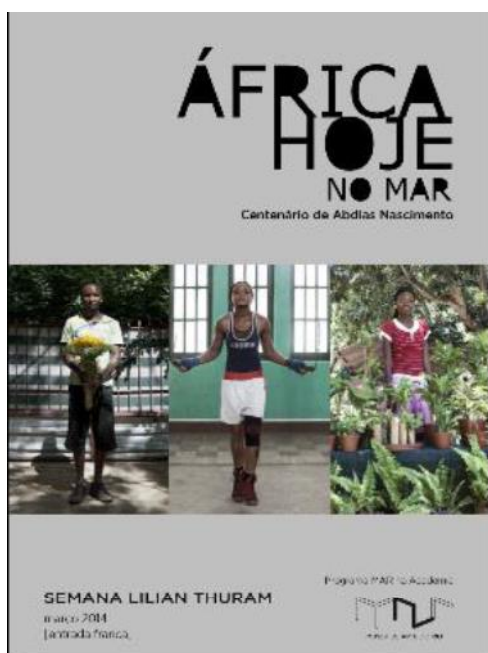


Folder de programação abril 2014

Divulgação das atividades MAR na Academia

Entre 11 e 14 de março de 2014 aconteceu a primeira ação do programa “África Hoje no MAR – Centenário de Abdias Nascimento”, com a semana Lilian Thuram. Aconteceram conferências, ciclo de cinema, encontros, aulas, entregas de prêmios e visitas. Para tanto, foi desenvolvido o livreto “África Hoje no MAR – Centenário de Abdias Nascimento” - semana Lilian Thuram.

A tiragem foi de 1000 exemplares que foram distribuídos durante a semana e aos parceiros do MAR.



Livreto

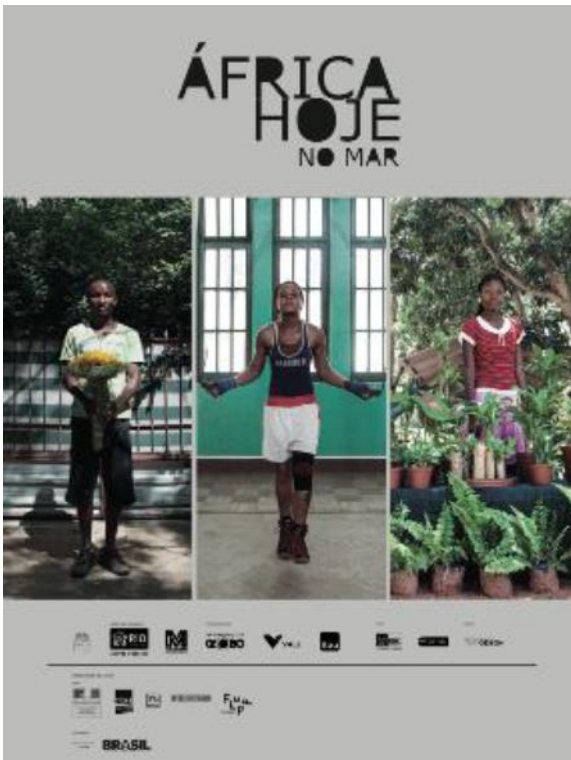
Além do livreto, foram produzidos 3 banners de sinalização e 2 adesivos para fachada do MAR.



Adesivo para fachada MAR.



Adesivo para fachada MAR.



Banner para conferência.



Banner para ação no Complexo do Alemão.

Em 3 e 4 de abril aconteceu no MAR o “Seminário Cidade, Arte e Arquitetura: Habitação Social no Brasil”, com palestras, conferências, apresentações de trabalhos, grupos de trabalho e workshops. Foram produzidos livretos, banners e cartazes, além de ações web de divulgação.

A tiragem foi de 1000 exemplares que foram distribuídos durante a semana e aos parceiros do MAR.



Banner e cartaz

#1anoMAR

Durante o mês de março aconteceu a programação especial do aniversário de 1 ano do MAR e a coordenação das atividades esteve sob responsabilidade da gerência de comunicação. Foram executadas as seguintes atividades:

Atividade: Visita à cobertura fluida (22,23, 29 e 30 de março)

Descrição: Caminhada pela cobertura fluida do MAR.

Ações de comunicação: postagem em redes sociais e site.



Atividade: Brinde com a equipe (06 de março)

Descrição: Brinde comemorativo com a equipe interna.

Ações de comunicação: convite impresso e virtual enviado para todos os colaboradores do MAR.



Atividade: Café da manhã com Vizinhos do MAR (08 de março)

Descrição: Vizinhos do MAR é um programa que reúne mensalmente pessoas que vivem próximas ao MAR para abertura de diálogo e relacionamento. Esta edição do café da manhã com Vizinhos do MAR foi comemorativa e apresentou a programação do aniversário, além da execução de uma oficina de cerâmica (HumAnos).

Ações de comunicação: convite virtual encaminhado aos Vizinhos do MAR



Atividade: Coquetel parceiros e convidados

Descrição: Com o objetivo de comemorar o aniversário de um ano do MAR e apresentar os resultados do último ano, o MAR convidou seus parceiros, doadores e convidados para um coquetel. Além de uma breve cerimônia, aconteceu apresentação do Dream Team do Passinho.

Ações de comunicação: convite virtual encaminhado aos parceiros, desenvolvimento de roteiro da cerimônia, desenvolvimento de vídeo de resultados e vídeo de depoimentos.



Atividade: Abertura da mostra "Cada dia meu pensamento é diferente - Mão na Lata" (18 de março) dentro da exposição Imaginário.

Descrição: O MAR recebeu fotografias resultantes da oficina de pinhole executada na Maré, com os temas Maré e Machado de Assis.

Ações de comunicação: folder, convite virtual, postagem em redes sociais, site e programação mensal. Além disso, a gerência de comunicação, junto da gerência de conteúdo, criou e produziu legendas para obras e textos de parede.



Folder da Mostra



Convite virtual



Destaque no site do MAR

Atividade: Intervenção artista VHILS

Descrição: O artista VHILS fez o lançamento do seu livro, uma oficina e uma intervenção artística no MAR. Vhils é reconhecido por talhar rostos em grande amplitude em paredes. No MAR ele talhou o rosto de Abdias do Nascimento e de um morador do morro da Providência.

Ações de comunicação: convite virtual e postagem em redes sociais, site e programação mensal.



Convite virtual

Atividade: Batalha do conhecimento

Descrição: Duelo de mcs com o tema "Pernambuco Experimental".

Ações de comunicação: postagem em redes sociais, site, assessoria de imprensa e programação mensal.

Atividade: Vizinhos do MAR – Coral

Descrição: Três apresentações do coral do INT, participantes do Programa Vizinhos do MAR.

Ação de comunicação: postagem em redes sociais, site e programação mensal.

Atividade: Vizinhos do MAR - Exposição Pinhole

Descrição: O MAR recebeu livros como resultado da oficina de pinhole executada no GEA em 10/03, com fotografias da região do MAR. Os livros ficarão expostos do pilotis.

Ação de comunicação: postagem em redes sociais, site e programação mensal.

Atividade: Vizinhos do MAR – HumAnos

Descrição: A artista Maria Eugênia Baptista realizou oficina de cerâmica com foco na execução de mãos dadas.

Ação de comunicação: postagem em redes sociais, site e programação mensal.

Foram desenvolvidas, além da programação mensal especial, anúncios, postal publicitário, adesivos da fachada do MAR, vídeos de resultados e depoimentos.



Adesivos da fachada do MAR.



Postal publicitário – 30 mil unidades

Especificamente para a Festa de comemoração foi feita campanha direcionada, com a produção de 7 mil panfletos (sendo 5 mil para público em geral e 2 mil para Vizinhos do MAR), 100 cartazes, 150 convites específicos para jornalistas e ações na internet.

A festa aconteceu em 29 de março, encerrando o mês de comemoração do aniversário do MAR e estiveram presentes mais de 700 pessoas. Na ocasião foi montada estrutura para receber o show Pernambuco Experimental que, além de fazer parte da festa de comemoração, encerrou a exposição Pernambuco Experimental. A festa teve também o DJ Brasília, as

barraquinhas da feira da Praça da Harmonia, o lançamento do vídeo #1anoMAR como resultado da campanha de postagem de fotos do MAR.



Cartaz



Panfleto de divulgação para público geral



Postal / convite para jornalistas

Comunicação da exposição Deslize <Surfe Skate>

Para a divulgação da exposição Deslize <Surfe Skate> foi desenvolvido o seguinte material de divulgação: folder, convite virtual, bandeira para área externa do MAR, adesivo de fachada. Além disso, a gerência de comunicação, junto da gerência de conteúdo, criou e produziu legendas para obras e textos de parede.



Folder de divulgação.



Convite virtual

Comunicação da Exposição Encontro de Mundos – Diversidade na Coleção MAR (18 de fevereiro a 25 de maio)

A exposição Encontro de Mundos – Diversidade na Coleção MAR iniciou a celebração do primeiro aniversário do MAR e homenageia os benfeitores na formação da coleção. Para a divulgação da exposição foi desenvolvido o seguinte material de divulgação: folder, convite virtual, bandeira para área externa do MAR, adesivo de fachada. Além disso, a gerência de comunicação, junto da gerência de conteúdo, criou e produziu legendas para obras e textos de parede.



Folder



Convite virtual

Comunicação da exposição Josephine Baker e Le Corbusier no Rio – Um caso transatlântico (15/04 a 17/08)

Para a comunicação da exposição Josephine Baker e Le Corbusier no Rio – Um caso transatlântico foram elaboradas as seguintes peças de divulgação: folder em português, folder em inglês, postais publicitários (dois modelos), convite web, sinalização de galeria e ativações nas redes sociais e site, além de assessoria de imprensa.

15.04 - 17h
Chamblin - Sorens Galen

15.04 - 21h
Sorens Galen - Tardif / Sorens Galen, et
Chamblin - Sorens Galen, et
Chamblin - Sorens Galen, et

03.05 - 18h
Francis Lebel - Le Paris le Bateau et
Jean-Jacques Chabot - Le Paris le Bateau

22.05 - 18h
Maurice Merle - Le Paris le Bateau
Maurice Merle - Le Paris le Bateau
Maurice Merle - Le Paris le Bateau

09.06 - 18h
Gisèle - Le Paris le Bateau
Gisèle - Le Paris le Bateau
Gisèle - Le Paris le Bateau

PROGRAMAÇÃO DE DESEMPENHOS

15.04 - 17h
Chamblin - Sorens Galen

15.04 - 21h
Sorens Galen - Tardif / Sorens Galen, et
Chamblin - Sorens Galen, et
Chamblin - Sorens Galen, et

03.05 - 18h
Francis Lebel - Le Paris le Bateau et
Jean-Jacques Chabot - Le Paris le Bateau

22.05 - 18h
Maurice Merle - Le Paris le Bateau
Maurice Merle - Le Paris le Bateau
Maurice Merle - Le Paris le Bateau

09.06 - 18h
Gisèle - Le Paris le Bateau
Gisèle - Le Paris le Bateau
Gisèle - Le Paris le Bateau

O Museu de Arte Parati, desenvolvido a partir de uma proposta pedagógica, de intervenção e de ação social, tem como objetivo promover a cultura e a educação artística em Parati, através de ações pedagógicas, culturais, sociais e artísticas, visando à formação de uma comunidade artística e cultural, promovendo a integração entre os alunos e a comunidade local, através de ações pedagógicas, culturais, sociais e artísticas, visando à formação de uma comunidade artística e cultural, promovendo a integração entre os alunos e a comunidade local.

Fernanda Magalhães
Curadora

Manoel de Barros
O artista Manoel de Barros, conhecido por suas obras de arte, desenvolveu uma linguagem própria, baseada na linguagem visual, através de suas obras de arte, desenvolvidas em Parati, através de ações pedagógicas, culturais, sociais e artísticas, visando à formação de uma comunidade artística e cultural, promovendo a integração entre os alunos e a comunidade local.

Conceição Vitor
Curadora

JOSEPHINE BAKER LE CORBUSIER NORIO
UM CASO TRANSATLÂNTICO
15.04.14 - 17.08.14

VISITAÇÃO - Terça a domingo (incluindo feriados) de 10h às 17h*
INGRESSOS - R\$ 8,00 (inteira) - R\$ 4,00 (meia entrada)
Terça - gratuito

MAR - Praça Mauá, S. Centro - Rio de Janeiro - RJ - 20051-240
www.museudearteori.org.br

*A exposição possui imagens de núcleo espacial e linguagem imperdível em algumas áreas, sendo não recomendada a menores de 16 anos.
A identidade visual desta exposição foi baseada nas obras de Le Corbusier e A. M. Cassandre, pseudônimo de Adolphe Jean Marie Mouron.

Comunicação da exposição Experimentando Pernambuco Experimental

Para a comunicação da exposição Experimentando Pernambuco Experimental foram elaboradas as seguintes peças de divulgação: folder em português, convite web, sinalização de galeria e ativações nas redes sociais e site.



Comunicação digital (redes sociais e site)

Em janeiro, fevereiro, março e abril, as atividades de comunicação digital se concentraram em duas frentes de trabalho: a gestão e desenvolvimento do Portal MAR na internet e a gestão das redes sociais do museu. De maneira paralela, foi desenvolvido o trabalho de ampliação do mailing e envio de e-mail marketing semanalmente.

No que diz respeito ao desenvolvimento do Portal MAR na internet, um dos destaques foi a inclusão de destaques em vídeo na home. Em janeiro, foi feita a divulgação da abertura noturna do museu com a utilização do vídeo timelapse na home.

No que diz respeito à gestão das redes sociais, foi organizada uma intensa utilização, realizada de maneira planejada e considerando duas frentes de atuação: divulgação de natureza institucional, com apresentação de conteúdos gerais da programação cultural e educativa do museu, e uma divulgação focada na realização de projetos específicos, como eventos e momentos marcantes (lançamento de projetos, encerramento de ações etc.). Foi consolidada a utilização de uma linguagem informal, porém na forma padrão-culta, com o uso de textos em primeira pessoa do plural sobre o museu, e seguindo os padrões dos guias de conduta publicados nas redes sociais utilizadas. No instagram do museu, foi utilizada a ferramenta de vídeo pela primeira vez, mostrando um pouco do Workshop de Passinho.

Ainda dentro das ações digitais, foi desenvolvida a ação de 1anoMAR, em comemoração ao primeiro aniversário do museu. A ação se deu principalmente nas redes sociais, com o incentivo do uso da hashtag #1anoMAR e na criação de um hotsite (<http://umanomar.museudeartedorio.org.br/>) para reunir as fotos compartilhadas.

Entre janeiro e abril foram enviadas 24 campanhas de e-mails marketing, dentre programação cultural e educativa. Estão cadastrados cerca de 6 mil contatos, divididos em seis diferentes grupos de interesse.

Anexo 1 – Relatório de site e mídias sociais

Assessoria de imprensa

Em janeiro o grande destaque foi a programação de verão do MAR. A exposição *Deslize <Surfe Skate>* gerou repercussão nas editorias de arte e esportes. O curador da mostra conversou com diversos jornalistas e a exposição teve matéria no jornal O Globo, na página TransCultura, do Segundo Caderno, e também no blog de esportes radicais. Os jornais O Dia, Metro e Destak também publicaram matérias. *Deslize* teve ainda reportagens no SporTV, na TV Brasil e no Canal Futura.

Com a *Batalha do Conhecimento* atingimos um dos objetivos do museu: ganhar mais espaço em jornais populares como o Extra. Outra meta alcançada foi a publicação de reportagens sobre a programação do museu em jornais de outros estados. Das matérias de janeiro, 10 foram em jornais fora do eixo Rio-São Paulo.

Pernambuco Experimental continuou rendendo demandas de imprensa em revistas e jornais. O Globo levou um crítico ao museu para analisar a obra “Eu Vi o Mundo... E Ele Começava no Recife”, do artista plástico Cícero Dias, o que rendeu uma nova matéria para a exposição.

Em janeiro, o MAR passou por uma pequena crise devido às rachaduras que apareceram em sua estrutura. Alguns jornais impressos e a TV Band fizeram matéria. O caso também repercutiu na internet por meio dos sites de notícias. Após o envio de nota da Fundação Roberto Marinho, a maioria dos jornalistas entendeu que as rachaduras não apresentavam risco à estrutura do MAR. A Band e a Folha de São Paulo insistiram um pouco mais no assunto, mas a pauta acabou esfriando por conta dos factuais.

O retorno de mídia com base nas matérias publicadas em veículos impressos e online atingiu o valor de R\$ 2.398.384,42.

Em fevereiro, o Museu de Arte do Rio – MAR abriu ao público a exposição *Encontro de Mundos*, que foi destaque na imprensa. Os workshops de Passinho e Frevo conquistaram notas nos jornais Extra e Expresso, atingindo um dos objetivos do museu. A Escola do Olhar foi citada em matéria da revista Select e o MAR foi destaque no jornal argentino Clarim.

O retorno de mídia com base nas matérias publicadas em veículos impressos e online atingiu o valor de R\$ 1.140.688,65.

Em março, programa África Hoje no MAR realizou uma série de atividades com Lilian Thuram. Quando permitido, os eventos foram acompanhados de perto pela mídia e a vinda do ex-jogador mobilizou a imprensa nacional e estrangeira, rendendo matéria na capa do caderno de

esportes do jornal O Globo – com chamada na capa –, entrevistas para o SporTV, Fox Spots, ESPN, Folha de São Paulo, entre outros.

O aniversário do Museu também chamou a atenção dos jornalistas. A festa foi destaque da coluna Programão, do RJTV. O show com bandas de rock pernambucano rendeu uma matéria na contracapa do Segundo Caderno, do jornal O Globo.

Já a mostra *Josephine Baker e Le Corbusier no Rio – um caso transatlântico* foi trabalhada com notas e nas revistas mensais. A exposição *Encontro de Mundos* continuou rendendo matérias.

O retorno de mídia com base nas matérias publicadas em veículos impressos e online atingiu o valor de R\$ 1.784.796,23.

Nas primeiras semanas de abril destacamos o início da divulgação da exposição *Josephine Baker e Le Corbusier no Rio – um caso transatlântico*. Um registro da ação com As Tequileiras do Funk foi publicado na coluna Ancelmo Gois, de O Globo. A ação repercutiu na mídia nacional. Ainda neste veículo, uma jornalista entrou em contato com o curador Inti Guerrero para matéria.

Verificamos também foco no prêmio de arquitetura que o Museu ganhou por voto popular. Por conta da implosão da Perimetral e da vinda do presidente Fernando Henrique Cardoso ao MAR, registramos muitas citações espontâneas em veículos de todo país.

O retorno de mídia com base nas matérias publicadas em veículos impressos e online atingiu o valor de R\$ 3.669.778,165.

OBS.: a clipadora contratada, Clipping Service, não contempla matérias de rádio e TV.

Anexo 2 – Principais destaques da imprensa

GERÊNCIA DE RELAÇÕES INSTITUCIONAIS

O 6º quadrimestre, para a área de Relações Institucionais (RI), foi um período de manutenção e continuação de suas principais frentes: gestão do relacionamento com os patrocinadores, prospecção e negociação de novas parcerias. Além de dois projetos estratégicos para serem gerenciados e implementados: o projeto de Relacionamento e Captação Pessoa Física e o de Rede de Parceiros e Patrocinadores, que sempre fez parte do escopo da área porém este quadrimestre surgiu com nova estrutura e outros marcos.

O grande desafio desse período foi o desenvolvimento da base do projeto de captação de pessoa física por ser uma novidade para o MAR pois até então a única forma de captação estruturada era através de pessoas jurídicas, apesar de já termos tido a experiência pontual de doação do Jantar de Gala de 2013. Para a estruturação desse programa foram realizadas diversas reuniões entre a Gerente de Relações Institucionais, a Gerente de Comunicação, o Diretor Financeiro, o Diretor de Projetos e Gestão, a Fundação Roberto Marinho e algumas consultorias interessadas em apoiar na implantação do projeto desde o conceito ao material gráfico necessário para a divulgação. Foram estabelecidas opções de cotas de apoio e contrapartidas referentes a cada uma delas. A previsão é que o projeto seja implantado no sétimo quadrimestre.

Com relação aos patrocinadores, o MAR atualmente conta com três grandes empresas com a cota de Patrocínio Máster: Globo, Vale e Itaú. E durante todo o ano de 2014 os objetivos serão cumprir as contrapartidas de cada uma das patrocinadoras, manter e estreitar o relacionamento e renovar o patrocínio no final do ano.

Neste quadrimestre também se tornou possível para o Museu captar para seus projetos e atividades via Leis de Incentivo Municipal Rio de Janeiro (ISS). Fica sob responsabilidade da Gerência de RI agendar reuniões para conseguir apoio das empresas e então inscrever projetos nessa nova forma de incentivo.

Já a Lei Estadual, o MAR teve 1 projeto aprovado (MAR na Academia) e 2 estão em análise final para aprovação. Os projetos foram inscritos em Novembro do ano passado (2013), e o acompanhamento das diligências foram feitos neste quadrimestre.

Para atingir seus objetivos e metas, ao longo deste quadrimestre a área de Relações Institucionais realizou reuniões com doze empresas, entregou quatro propostas de patrocínio/apoio, participou de nove eventos fora do MAR e conseguiu sete novas parcerias.

A partir deste quadrimestre a Gerência de RI passa a ser também responsável pela gestão do Plano Anual de Atividades do Museu, junto com a Diretoria de Projetos e Gestão e Diretoria Administrativo-Financeira. No quadrimestre realizamos atividades relacionadas a Prestação de Contas do Plano Anual 2013 do MAR e também com relação a monitoramento e resolução de questões relativas a aprovação do Plano Anual 2014 e transferência do saldo residual do PA 2013 para PA 2014. Em abril, já começamos a trabalhar no cronograma de elaboração do Plano Anual de 2015, e realizamos as primeiras reuniões, o PA 2015 vai ser elaborado e inscrito no

próximo quadrimestre.

Visando buscar novas fontes de recursos, a gerência também ficou responsável por organizar uma estratégia de inscrição de projetos do museu em editais de apoio financeiro. Para isso, foi feito um mapeamento de instituições governamentais e empresas que utilizam este tipo de política cultural. O mapeamento de editais segue como anexo a este relatório.

Relatório Detalhado | Gerência de Relações Institucionais | 6º quadrimestre

Neste quadrimestre o foco principal das atividades da Gerência de Relações Institucionais foi a expansão e manutenção da rede de parceiros mantenedores do MAR, até o momento composta apenas de pessoas jurídicas. Para isso, foi realizado um extenso trabalho de pesquisa, prospecção, reuniões e envio de propostas.

Até abril foram realizadas reuniões com as empresas BTG, Opportunity, Editora Gol, Instituto E, Consulado da França, BNDES, Red Bull, Dow, Credit Suisse, Braskem, Itaú e Bonsucesso. Dentre essas empresas, conseguimos efetivar parcerias com o Consulado da França e com a Red Bull para atividades específicas relacionadas a Escola do Olhar. Estão ainda em negociação as empresas BTG, Opportunity, Braskem, Editorial Gol, Dow e Credit Suisse, onde as propostas já foram enviadas ou estão sendo desenhadas de acordo com encaminhamentos da reunião. Com as empresas Dow e Credit Suisse inclusive já foram realizadas mais de uma reunião e com o Itaú foi uma reunião de acompanhamento de patrocínio.

Com relação à captação de Pessoa Física ainda não foi iniciado o contato com o público. Por enquanto está sendo desenvolvida a campanha para a divulgação e, paralelamente, adquirimos o sistema Zoho onde é possível cadastrar todos os indivíduos doadores como forma de acompanhamento e de cumprimento de contrapartidas definidas de acordo com a cota em que o doador se encaixa. As cotas ainda estão sendo definidas e aprovadas até a primeira quinzena de maio.

Foi criado também um Sistema de acompanhamento de contrapartidas, onde ficou mais claro e com melhor visualização as pendências com cada patrocinador e o que, de fato, já foi cumprido. Esse registro pode ser visto no anexo de comprovantes de prestação de contas.

Para que o Programa de Relacionamento de Captação Pessoa Física (principalmente a categoria de doações pontuais) entre em funcionamento é necessário o estabelecimento e estruturação de alguns fluxos internos dentro do Museu. Sendo assim, trabalhamos neste quadrimestre na elaboração e validação dos fluxos de abordagem e relacionamento e o fluxo financeiro, que ainda têm pendências...

No mês de abril contratamos, em parceria com a nossa área de comunicação, a empresa Serifaria para nos auxiliar na elaboração do material de captação e nas formas de abordagem aos possíveis futuros doadores.

Para melhor direcionar o programa de captação Pessoa Física e traçar um panorama de

investidores no Brasil, foi feito um mapeamento de potenciais doadores neste mês de Abril, através de uma pesquisa no banco de dados do Ministério da Cultura (SALICNET), e com empresas e escritórios parceiros que trabalham com investimentos de pessoas físicas. Inicialmente esta lista com com 200 nomes, e através de um plano de comunicação específico, serão feita os contatos com o objetivo de trazer uma quantidade inicial de pessoas participantes do programa de Relacionamento e Captação Pessoa Física do MAR (que ainda tem título a ser definido).

Com objetivo de ampliar a rede de relacionamentos e conseqüentemente as prospecções, e possibilidades de patrocínio, a gerência participou de nove eventos, dentre eles Evento Coca Cola Shared Value, Coquetel Largo do Paço, Coquetel #1anoMAR, Coquetel no Consulado da França, Inauguração Bike Itaú, Prêmio Faz Diferença, Museums Show Off (Oi Flamengo), Inauguração da Exposição Ron Muek no MAM e a Inauguração da Exposição Luiz Zerbini Pinturas na Casa Daros, onde foi possível iniciar contatos com novas pessoas e empresas interessadas em fazer parte da rede de parceiros e patrocinadores do MAR.

Ao longo desses quatro meses, uma outra função da área foi em relação a seus patrocinadores Vale, Globo e Itaú. Foi mantido o Comitê Mensal de Acompanhamento da Vale e Globo - representada pela Fundação Roberto Marinho - iniciado no ano passado. Todos os patrocinadores contam também com uma cota de uso dos espaços do museu para realizar eventos próprios, até agora a Vale já usou uma de suas cotas ao fazer um evento no MAR em março. Neste mesmo evento utilizou outra contrapartida, a de visita mediada por educador ao longo do Pavilhão de Exposições para grupos de convidados.

Para o Itaú foram enviados quinhentos vouchers de visita para serem utilizados no ano de 2014 por seus convidados e diversos materiais do MAR para acompanhamento. Tais como folders de exposições, programação mensal e convites para eventos realizados no museu. Todos os funcionários têm entrada gratuita apresentando o crachá e com direito a acompanhante, assim como os demais patrocinadores. O Itaú também foi responsável, junto com a Prefeitura, pela implantação de uma de suas estações de bicicletas ao lado do já existente, bicicletário do MAR. Foi realizado um evento de inauguração que ocorreu no domingo 23 de março e que contou com a presença do Prefeito Eduardo Paes. A gerente da área participou do evento representando o MAR.

O mês de março, foi um mês de muitas atividades no MAR referentes à celebração de um ano do museu. Ocorreram diversos eventos e atividades abertas ao público para essa comemoração. A equipe de RI, junto a Consultoria Avesso Sustentabilidade, ficou responsável pela elaboração do primeiro Relatório Anual de Gestão do MAR, referente ao ano de 2013, em que se encontram, relatados e detalhados todos os passos do museu neste primeiro ano de vida. Desde suas atividades às exposições e alocação dos gastos. O objetivo do relatório é de fornecer transparência para os órgãos públicos, patrocinadores, prospects e público em geral. Para isso estão sendo entregues cópias físicas para pessoas estratégicas e o material se encontra disponível também no site do museu para que qualquer um tenha acesso ao conteúdo.

Outra atividade relacionada ao primeiro ano do museu e que ficou sob a responsabilidade das áreas de RI, Comunicação e Produção foi o Coquetel #1anoMAR comemorativo para os parceiros, patrocinadores, conselheiros e demais convidados. Esse foi um evento fechado onde celebramos junto aos principais mantenedores todas as conquistas do MAR no período. Tivemos a presença de 100 convidados no evento, incluindo representantes de todos os nossos três patrocinadores atuais, também da Prefeitura e da Fundação Roberto Marinho. Alguns dos relatórios inclusive foram entregues no evento.

No mês de março foi definida uma estratégia de ação junto aos Conselhos do MAR e do Odeon para que ambos pudessem se envolver mais na questão da captação para o MAR e pudessem auxiliar o Museu neste quesito. O objetivo é que a partir da articulação conjunta da equipe do MAR e dos próprios conselheiros seja possível chegarmos às pessoas e empresas interessadas nesse tipo de investimento.

EDITAIS:

Neste último quadrimestre, foi feito o acompanhamento dos projetos inscritos no edital da Lei Estadual de Incentivo a Cultura (ICMS-RJ) e, também, foi definida a estratégia de inscrição de projetos nos editais do governo, e de patrocínio. Paralelamente a isso, foi feito um mapeamento de diversos editais de patrocínio onde as atividades do MAR pudessem se encaixar, buscando assim, fontes alternativas de recursos.

Os projetos inscritos na Lei do ICMS-RJ foram:

- MAR na Academia (aprovado. nº 11060762).
- Seminário Internacional de Formação em Curadoria (reprovado com orientações para nova inscrição. nº 11060764).
- Exposição Tatu (aprovado. nº 11060768).

Neste período de acompanhamento dos projetos do ICMS-RJ, foram respondidas 7 diligências referentes aos projetos, sendo 4 relativas ao projeto “Exposição Tatu”, 2 referentes ao projeto “MAR na Academia” e 1 diligência do projeto “Seminário Internacional de Formação em Curadoria” ao tal que, sempre respondidas dentro do prazo estipulado. No dia 12/03/2014, realizamos uma reunião com Tatiana Richard (Superintendente de Lei de Incentivo SEC-RJ) e Thalita Mendes (Coordenadora de Aprovação dos projetos) sobre a situação dos projetos inscritos, onde conseguimos orientações para o melhor desenvolvimento dos futuros projetos que forem inscritos nos editais. Além disso, essa reunião foi um marco importante para a Gerência de RI no sentido de nos aproximarmos à Secretaria de Estado de Cultura, estreitando as relações profissionais, visando outras parcerias futuras.

Visto a necessidade de estabelecer outras formas de captação de recursos, a equipe de R.I. criou uma estratégia de inscrições nos editais de apoio a projetos culturais, onde procura estar coerente com as linhas de atuação da instituição. Segue abaixo o resumo:

Para as atividades principais que já estejam previstas no Plano Anual 2014, propomos focar em editais de patrocínio, desde que seja possível a inscrição sem fragmentar a proposta. Foco em editais com valor total maior que 300 mil.

Para as Atividades não previstas no Plano Anual 2014, desde que planejadas previamente e aprovadas pela Diretoria, propomos focar em editais Públicos de fomento direto. No caso de editais de patrocínio nos quais a proposta se encaixe, iremos avaliar caso a caso.

*No caso de editais com verbas menores de 300 mil, propomos agir apenas com relação a importantes necessidades específicas que possam surgir e não estejam contempladas no Plano Anual, desde que aprovadas pela Diretoria.
Ex.: Publicação de Catálogos e livros, Manutenção de website e Eventos pontuais (seminários e performances), pequenas restaurações.*

Sistema de Relacionamento:

Para auxiliar o Programa de captação Pessoa Física, verificou-se a necessidade de termos um sistema de banco de dados onde pudéssemos organizar todos os contatos do museu, separando-os por áreas de interesse, tipo de contribuição (obras de arte, valor em dinheiro, serviços), profissão, entre outras características. Com isso, o sistema poderia criar listas específicas para cada tipo de doador e também que pudesse organizar estas listas, gerenciando as atividades e as estratégias necessárias para a aquisição de novos parceiros.

Ao longo deste período, a equipe de RI organizou todos os seus contatos já adquiridos de eventos como o Jantar de Gala do ano passado e o Coquetel comemorativo de um ano do MAR e os consolidou de acordo com as especificações de cada um e a quantidade de informações. Depois disso foi feita uma pesquisa sobre qual seria a melhor solução: criar um software específico ou trabalhar com programas já existentes que atendam as necessidades listadas. Dentre os programas pesquisados, o mais adequado às nossas necessidades foi o ZOHO-CRM. Uma ferramenta online, que permite de forma intuitiva organizar os contatos de acordo com a forma de prospecção desejada.

No fim de Abril foram adquiridas 4 licenças para uso do sistema. A partir disto, está sendo feita uma experiência de uso compartilhado nos próximos meses. Conforme o resultado dessa experiência, estima-se adquirir mais 10 licenças onde outros funcionários do museu possam alimentar o banco de dados.

Totem de Pesquisa

Neste quadrimestre, a gerência de RI concretizou a implementação de uma estação permanente de pesquisa de satisfação com público do Museu, em relação aos aspectos gerais das exposições, serviço, comunicação e espaços do museu. Conduzimos a contratação com a empresa Videosoft, que colocou um totem eletrônico, onde o público responde 8 perguntas sobre o MAR. Tivemos um grande atraso no início do funcionamento deste totem, o terminal

chegou no dia 10/03 conforme o contrato, mas devido a problemas técnicos ele só entrou em funcionamento no dia 09/04/2013. O totem fica posicionado ao lado do guarda volumes, na bilheteria do MAR onde grande parte das pessoas passa para deixar seus pertences antes de se direcionar ao pavilhão de exposições. É uma importante ferramenta para criarmos o canal de diálogo com o público presente no Museu, e nos fornecerá informações que podem ser importantes para a gestão do MAR. Até o final de Abril tivemos 342 pessoas respondendo o questionário, indicando os pontos fortes e os pontos de melhoria no Museu.

Esse 5º quadrimestre foi um período de consolidação das ações da gerência de Relações Institucionais (RI), com a chegada da Gerente da área no início de Outubro e (re)estruturação da equipe. As ações da área foram organizadas em algumas frentes principais, são elas: gestão do relacionamento com os patrocinadores, prospecção e negociação de novas parcerias e gestão dos eventos.

Antes da reorganização da área, entretanto, vale destacar o Jantar Beneficente, promovido pelo MAR em setembro deste ano. No mesmo período da ArtRio, o evento atraiu um público de 320 entre artistas, galeristas, colecionadores e outros representantes da sociedade carioca que contribuíram para levantar um valor total de mais de R\$ 535 mil. Este valor será dedicado às ações educacionais do museu.

No âmbito de relacionamento com os patrocinadores, o principal foco foi o acompanhamento e garantia de realização contrapartidas acordadas com a Vale. Nesse sentido, foi instituído o Comitê de Acompanhamento mensal, que conta com a presença de representantes do Instituto Odeon, da Fundação Roberto Marinho (FRM) e da Vale. As contrapartidas previstas foram todas colocadas em prática, como por exemplo: materiais de comunicação específicos (vouchers personalizados), agendamento de visitas mediadas às exposições do MAR, realização de eventos do patrocinador no MAR e elaboração de relatórios nos moldes solicitados pelo patrocinador.

Na frente de prospecção e negociação de novas parcerias para o Museu, foram realizadas diversas pesquisas de mercado, levando em consideração o perfil de investimento das empresas via Leis de incentivo e também pesquisas aprofundadas em determinadas empresas ou segmento. Essas pesquisas, juntamente com reuniões com a FRM e com o Conselho do MAR (CONMAR), serviram de base para o planejamento e contato inicial com algumas empresas.

Foram realizadas 16 reuniões com empresas no período, e enviadas um total de 11 propostas específicas para empresas. Obtivemos como resultado a entrada de mais um patrocinador mantenedor para o MAR, no ano de 2014, além de manter as atuais: Organizações Globo e Vale. Foi captado um total de R\$ 2.000.000,00 através da lei Rouanet, neste quadrimestre. Ainda, a área de RI foi responsável também por elaborar e estabelecer uma nova política de cotas e contrapartidas para os patrocínios do MAR.

Seguindo as ações realizadas, foi desenvolvido o trabalho de elaboração do Plano Anual de Atividades do MAR referente ao ano de 2014, para apresentação no Ministério da Cultura (MinC). Esse projeto foi conduzido diretamente pela diretoria de projetos e gestão, e contou com uma interface colaborativa com as gerências de Educação e de Conteúdo do MAR. O projeto foi apresentado e está em fase de aprovação no MinC.

Sobre a gestão de eventos, gerência de RI continuou com a responsabilidade para locação e cessão dos espaços do MAR para os parceiros ou empresas. Nesse sentido, a política de cessão onerosa de espaços do MAR foi revista, estabelecendo as taxas de locação foram para cada espaço, dia da semana e período do dia. Em 2013, foram realizados 31 eventos, dos quais 14 foram negociados através de cessão onerosa de uso, enquanto que os demais foram cedidos através de parcerias. A produção e o acompanhamento dos eventos foi repassada, no final de novembro, para a nova gerência criada – gerência de produção.

Além disso, o quadrimestre terminou já com a avaliação dos projetos e ações executados e com o início das atividades de planejamento dos projetos estratégicos que serão desenvolvidos no ano de 2014.

GERÊNCIA ADMINISTRATIVO-OPERACIONAL

Além do início de um novo ano, com novos planos e metas em perspectiva, este quadrimestre abrangeu o período de encerramento da primeira vigência bianual do Contrato de Gestão firmado entre o Instituto Odeon e o Município do Rio de Janeiro, por intermédio da Secretaria Municipal de Cultura, podendo haver renovação por mais dois anos e ainda outra, pela metade deste período, caso sejam preenchidas as condições previstas no Contrato e conforme o inciso VII do Art. 8º do Decreto nº 30.780/09.

Deste modo, tratou-se de um período tanto de arranjos para o fechamento de uma etapa quanto de preparações para uma possível renovação e a conseqüente continuidade dos trabalhos.

Levando-se isto em consideração, a administração do museu, para além de suas preocupações e atividades de rotina, prestou atenção especial ao fechamento e possível renovação dos contratos vigentes, particularmente no que toca aos processos e trâmites referentes aos contratos de manutenção dos espaços e atividades burocráticas do MAR.

Como antes, de modo a organizar o presente conteúdo e facilitar a compreensão acerca do desenvolvimento da gestão administrativa do MAR, a área administrativa encontra-se aqui desmembrada em quatro seções ou linhas de ação: operacional/manutenção; administrativa (burocrática/processos); recursos humanos; e financeira.

OPERACIONAL/MANUTENÇÃO

- Equipamentos de combate a incêndio

Seguindo procedimentos de averiguação das condições dos equipamentos de combate a incêndio no Museu de Arte do Rio, a fim de garantir o seu bom estado e observar o cumprimento das leis e normas pertinentes, procedeu-se à recarga programada de 33 (trinta e três) extintores de incêndio que compõem a gama daqueles à disposição do museu.

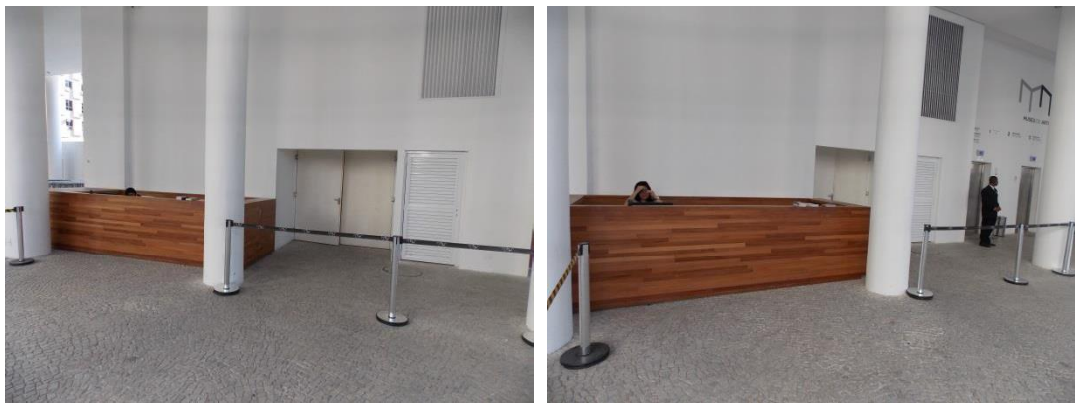
Assim como das vezes anteriores, No período de execução da recarga, como medida de segurança, foi providenciada pela empresa contratada para os serviços uma cobertura dos extintores retirados, de forma a manter o museu resguardado em caso de necessidade.

Além disso, deu-se início ao processo de recarga de mais 22 extintores (12 AP 10 litros e 10 CO2 6Kg), com previsão de ser finalizada em meados de agosto do presente ano.

- **Recepção para Escola do Olhar**

Neste quadrimestre, finalizou-se os processos de contratação e instalação referentes à aquisição e montagem do mobiliário para uma recepção localizada junto à entrada da Escola do Olhar, a qual havia sido aprovada pela diretoria do MAR no ano passado e já se encontra em funcionamento.

Como anteriormente frisado, a recepção foi instalada observando-se o padrão mobiliário já estabelecido no MAR, além de estar em conformidade e harmonia com a arquitetura do museu.



- **Manutenção elétrica, hidráulica e predial**

Para fins de registro, consulta e controle da situação e do histórico predial do Museu de Arte do Rio, foram elaborados dois relatórios referentes à sua manutenção predial, elétrica e hidráulica, onde se encontram levantados e organizados: 1) o histórico fotográfico de intervenções prediais pontuais no MAR; 2) o histórico de intervenções prediais de grande porte no MAR.

- Quanto às intervenções de caráter pontual referentes ao presente período, pode-se citar, a título de exemplos relevantes:
 - Preparo do espaço destinado à Biblioteca do MAR, no quarto andar da Escola do Olhar: o acervo da Biblioteca do MAR encontra-se alocado interinamente no terceiro andar da Escola do Olhar. Com vistas à sua relocação ao espaço originalmente projetado para acolhê-lo, tem-se realizado o que se faz necessário do ponto de vista da instalação e seus aparatos, incluindo:

- Instalação de painéis de vidro no local;
- Instalação de cortinas;
- Projeto e montagem do mobiliário para acomodar o acervo e o trabalho dos bibliotecários;
- Instalação de guarda-volumes;
- Preparo e ajuste dos equipamentos de segurança conectados ao sistema do CFTV.



- Acesso de pedestres pela entrada principal do MAR: Porta de acesso a pedestres no portão principal de entrada: Tal qual projetado, a entrada frontal e principal do MAR se dá por meio de um portão de vidro que, realizando um movimento rotacional, permite o acesso das pessoas ao museu. No entanto, com o uso constante, averiguou-se que o museu se tornava vulnerável com a abertura de seu portão principal em horários extraordinários, como no caso de eventos noturnos. Assim, considerando a estrutura do portão, instalou-se nele uma porta de acesso de pedestres, dotada de funcionamento independente, de modo a facilitar o controle de acesso ao museu fora do horário de visitação e aumentar a sua segurança. Cabe frisar que a porta instalada não prejudica a estética da fachada, visto que é feita também de vidro, precisamente do mesmo material do resto do portão, mantendo a uniformidade deste.



Antes da instalação



Depois da instalação

- Dentre as intervenções de maior envergadura executadas no museu neste primeiro quadrimestre de 2014, destacam-se as seguintes:
 - Instalação de porta de vidro para rampa de acesso ao Pavilhão de Exposições: conforme previsto no último relatório e deliberado no respectivo período, procedeu-se à instalação de uma porta de vidro à entrada da rampa de acesso ao Pavilhão de Exposições. Esta medida, propiciando um fechamento mais completo do ambiente interno ao Pavilhão, visa não só contribuir para a segurança do espaço como também refinar o condicionamento e o controle do sistema de refrigeração do ar no Pavilhão, o que se faz muito importante em função da conservação das obras ali instaladas e da garantia de boas condições de visitação.

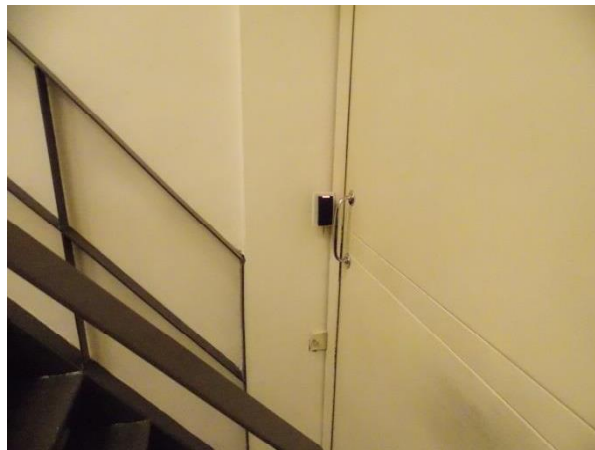


- Infiltração na marquise e transferência interina da Reserva Técnica: verificou-se a existência de infiltração de água na marquise do antigo terminal rodoviário. Aqui, a área mais sensivelmente atingida foi aquela ocupada pela Reserva Técnica do museu (localizada sob a marquise, próxima à guarita de entrada), uma vez que ali se encontravam obras e objetos que demandam tratamentos específicos de conservação, não devendo entrar em contato direto com água nem se encontrar expostos a elevadas taxas de umidade. Após análise técnica da situação, a medida tomada foi a de impermeabilizar a marquise. Realizou-se tentativas de impermeabilização sendo que a última, seguindo um modelo de manta asfáltica, obteve respostas positivas. No tocante à Reserva Técnica, as obras ali contidas, bem como os objetos, instrumentos e aparelhos necessários ao exercício das atividades museológicas do MAR, foram transferidos paliativamente para locais designados na Escola do Olhar (tudo mediante supervisão, acompanhamento e conforme análise da própria

equipe de museologia), e posteriormente transferidos de volta para a Reserva.

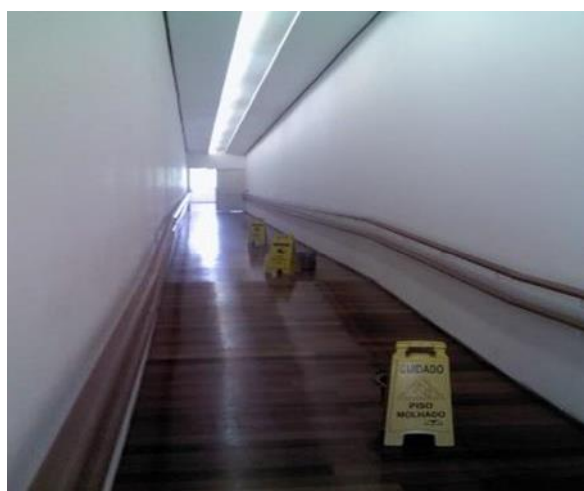


- Ampliação do controle de acesso à Reserva Técnica: implantado no quadrimestre passado, o sistema de acesso à Reserva Técnica do museu por meio de cartões magnéticos foi ampliado. Antes, ele se restringia aos locais de entrada e saída, ao passo que agora, após a ampliação, há pontos de acesso instalados nas salas internas da Reserva. Outro ponto que também se faz digno de menção, relativo à entrada e saída da Reserva, é o portão ligado à rua de acesso do MAR. Ele tem apresentado problemas em função dos desníveis no solo ocasionados pelos recentes tremores na região portuária. Alternativas para solucionar tais problemas encontram-se sob análise da equipe operacional.





- Infiltração na passarela do 5º andar da Escola do Olhar: no final do ano de 2013, parte do gesso que recobre o teto da passarela que liga a Escola do Olhar ao Pavilhão de Exposições se despregou do teto e caiu. Vale salientar que este incidente não envolveu vítimas em qualquer grau. Como principal causa do ocorrido, identificou-se problemas de infiltração de água na passarela. Devido ao caráter de emergência da situação e à urgência de remediação dos efeitos observados, foram realizados serviços prediais paliativos no sentido da impermeabilização do teto da passarela, de modo a se garantir a segurança dos passantes. Contudo, visto envolver, em primeiro lugar, o risco à integridade física das pessoas no museu, e, em segundo, a principal via de acesso ao Pavilhão, mais medidas serão tomadas, com vistas a uma solução cabal do problema. Para tanto, estão sendo programadas pela Fundação Roberto Marinho obras no revestimento da passarela, as quais ainda não foram executadas.





- Fissuras em paredes e tetos

Quanto às fissuras detectadas em paredes e tetos dos prédios do museu – problema assinalado no relatório anterior –, executou-se os serviços previstos para o tratamento do problema e as rachaduras foram cobertas. Não se tratavam de problemas estruturais, mas apenas de fissuras superficiais que, todavia, denotavam falhas na execução do acabamento das paredes em questão.

- Internet e telefonia

No Mês de abril deste ano, deu-se início a processos de mudanças quanto a telefonia fixa e internet no museu.

A irregularidade e as alterações verificadas com frequência no sinal da internet, bem como o alto custo envolvido nos serviços prestados, culminaram na decisão de se rescindir o contrato atual e proceder à contratação de outra empresa do ramo, sempre conforme a legislação pertinente e o Regulamento de Compras e Contratações do Instituto Odeon.

Assim, com vistas à otimização dos recursos disponíveis, encontra-se em andamento o processo de cotação e análise das propostas pela área administrativa, havendo previsão de diminuição significativa dos gastos em questão (em torno de 20%), sem prejuízo na qualidade dos serviços.

- Desmonte do Elevado da Perimetral

No dia 20 de abril deste ano, a Concessionária Porto Novo, empresa parceira da CDURP (Companhia de Desenvolvimento Urbano da Região do Porto do Rio de Janeiro) para a revitalização, operação e manutenção da Área de Especial Interesse Urbanístico da Região Portuária do Rio de Janeiro, procedeu ao desmonte de um trecho do Elevado Juscelino

Kubitschek (Avenida Perimetral) nas proximidades da Praça Mauá, tendo sido a operação realizada através do método de implosão convencional.

Assim, em função das obras de desmonte do Elevado da Perimetral, com a implosão de pilares de sustentação nas proximidades do MAR, o museu suspendeu seu funcionamento do dia 19 ao dia 23 de abril, de modo a permitir que as equipes de Manutenção, Museologia e Administrativa preparassem as dependências para a implosão e as retornassem a suas condições normais após a obra.

Foram feitas solicitações de caráter preventivo a Porto Novo, as quais não foram atendidas. (Em anexo a este relatório constam os ofícios trocados com esta Concessionária a respeito do referido desmonte.)

Deste modo, com vistas à preservação e segurança dos prédios e bens do museu, bem como ao resguardo de seus colaboradores que, por necessidade e de maneira programada, se encontravam no local, o Museu de Arte do Rio se viu obrigado a arcar com as medidas preventivas extraordinárias, tomadas exclusivamente por causa do desmonte. Entre elas, podemos citar: contratação de visita técnica extraordinária pela empresa responsável pela manutenção dos equipamentos do sistema de segurança do MAR; contratação de teste de recarga e acompanhamento da operação do Grupo Gerador; contratação de serviços de reparo em equipamentos de transporte vertical; contratação de equipe operacional de apoio aos serviços extras executados.

Tais medidas se pautaram nas informações disponibilizadas pela Concessionária Porto Novo (empresa responsável pelas obras na Perimetral) acerca do desmonte e levaram em consideração seus impactos sobre a área de influência em questão.

BUROCRACIA E PROCESSOS

- Organização dos processos internos

No tocante ao início de um novo ano de atividades, fez-se necessário adequar os processos e conformar as exigências burocráticas ao fechamento e abertura das leis anuais de incentivo fiscal, bem como às perspectivas de novas captações de recursos. Neste sentido, procedeu-se à revisão e readequação dos processos às fontes de verba destinadas à gestão e às atividades promovidas pelo museu, concatenando-se os esforços dos campos financeiro, jurídico e de controle interno para se organizar e alinhar as novas demandas a serem custeadas por fontes diversas. Cabe frisar aqui que Em 24 de março, foi publicada no Diário Oficial da União a aprovação do projeto do Museu de Arte do Rio para captação de verbas federais de incentivo fiscal à cultura, disponibilizadas por meio da Lei Rouanet (Lei Federal de Incentivo à Cultura).

Já no âmbito do encerramento da vigência bianual referente ao Contrato de Gestão do MAR, prestou-se atenção especial aos contratos envolvendo serviços continuados, procurando-se as melhores soluções, dentro dos parâmetros legais, para se dar continuidade aos serviços necessários. Em alguns casos, após análise jurídica, julgou-se preciso realizar novamente o procedimento de contratação, mediante novo Ato Convocatório; já em outros, elaborou-se aditivos aos contratos originários.

- Incidentes e acidentes

O registro e a formalização dos incidentes e acidentes que ocorrem nas dependências do MAR continuam a ser realizados através de plataforma informatizada, o que confere segurança à sua apuração e agiliza o envio das informações pertinentes aos órgãos fiscalizadores de direito. No entanto, há ainda alguns ajustes a serem feitos, principalmente no tocante à divisão dos itens e à acessibilidade do formulário utilizado, com vistas a se facilitar e viabilizar ainda mais o seu preenchimento pelos colaboradores do museu.

- Plano de Situação de Emergência

Foi aprovada a versão final do relatório referente ao Plano de Situação de Emergência do Museu de Arte do Rio, sendo ele constituído de três partes: Plano de Gerenciamento de Qualidade; Plano de Ação em Emergências; e Estudo para Modernização do Sistema de Prevenção e Combate a Incêndios em Instalações do MAR, onde o museu encontra-se subdividido em três áreas – Térreo, Escola do Olhar e Pavilhão de Exposições – para fins de análise e organização dos dados coletados e das estratégias elaboradas.

Realizou-se os treinamentos das equipes de segurança e brigada do MAR. No entanto, o simulado *in loco* de situação de emergência – que encerrará as atividades em pauta –, foram adiados para o dia 5 (cinco) de maio deste ano, de modo a se aproveitar as condições ensejadas pela realização do MAR em Movimento (que se dará no mesmo dia), ocasião que reúne todos os funcionários do museu num encontro mensal de cunho institucional.

- Certificado de Registro e Certificado de Responsabilidade e Garantia

Duas exigências documentais foram cumpridas a fim de se observar as normas referentes às boas condições de segurança no museu.

Primeiramente, de modo a se cumprir com as normas de segurança para os espaços abrangidos pelo MAR, providenciou-se a emissão do Certificado de Responsabilidade e

Garantia, de acordo com o Laudo de exigências P.0405/12, também emitido pelo CBMERJ (Corpo de Bombeiros Militar do Estado do Rio de Janeiro).

Depois, cumprida esta condição, foi possível obter a renovação do Certificado de Registro junto à Diretoria de Diversões Públicas do Corpo de Bombeiros Militar do Estado do Rio de Janeiro. Para tanto, fez-se também necessária a contratação de serviços técnicos especializados de consultoria em segurança contra incêndio e pânico. Com fins a esta renovação, a empresa contratada ficou incumbida de avaliar a documentação relativa aos sistemas de segurança contra incêndio e pânico, além de promover a tramitação do processo, acompanhá-lo e propor as soluções pertinentes.

- Sistema Integrado de Gestão Empresarial (SIGE)

Uma medida de grande importância foi a implantação de um sistema digital integrado de gestão empresarial. Seguindo modelos modernos de gestão de empresas e controle tecnológico, optou-se por tornar digitais os processos e procedimentos administrativos internos do museu, principalmente no tocante às suas compras e contratações, isto por meio de um sistema informatizado que permite integrar em si todos os processos provindos das diversas áreas do Museu de Arte do Rio.

Trata-se de algo relevante não apenas para a Administração do museu, como também para as demais áreas, visto todas elas estarem envolvidas em processos internos, sendo cada qual responsável por suas solicitações formais, e uma vez que esta medida implica numa considerável mudança no modelo antes estabelecido para os processos internos, o que demanda esforço e tempo por parte dos funcionários em geral.

Com esta mudança, cada área, com seus colaboradores diretamente envolvidos em compras e contratações, passa a dar entrada em seus processos por meio digital, podendo do mesmo modo acompanhar e consultar o status de cada um. A ideia aqui é tornar seu fluxo e controle mais ágeis, confiáveis, coesos, organizados e transparentes, através de sua integração digital. Por fim, além de possibilitar tais melhorias e uma maior eficiência da burocracia interna, a medida está em pleno acordo com a política de sustentabilidade do museu, diminuindo expressivamente a quantidade de papel utilizado nos processos internos e, assim, guardadas as devidas proporções, contribuindo para a construção de um ambiente sustentável.

A implantação desta importante ferramenta já estava em estudo pela diretoria do MAR; porém, devido ao fato de estar aí implicado um investimento considerável, tanto do ponto

de vista financeiro quanto da perspectiva de esforços e mudanças para o melhoramento, fez-se necessária uma análise cuidadosa acerca da viabilidade desta medida, bem como sua adequação ao orçamento destinado à gestão do museu.

- Administração e Produção

Ao final de 2013, conforme informado no relatório anterior, formou-se no museu uma nova gerência especificamente voltada para a produção de exposições e eventos no MAR, assim como para a interface relativa a eventos de produção externa. Com isto, passaram a se mostrar necessários o alinhamento e a afinação das demandas de produção com a gestão administrativa dos espaços em questão, considerando-se, por exemplo, preocupações com a manutenção de suas condições prediais e de limpeza.

O que acontece aqui é a transversalidade de demandas relativas à utilização de espaços do museu, as quais atravessam suas áreas de Produção e Administração, na medida em que, em suas respectivas funções, cabe a ambas a gestão desses espaços. Neste sentido, tem-se trabalhado de modo a se conciliar a intensificação do uso, em suas tendências e especificidades, aos esforços na direção da segurança do museu, bem como da manutenção e conservação dos espaços.

RECURSOS HUMANOS

- Jovens aprendizes

No ano de 2013, de acordo com as exigências pertinentes e respeitando as políticas internas de recursos humanos, implementou-se no Museu de Arte do Rio a medida relativa à política de jovens aprendizes.

Em função de seu número de funcionários e do grau de risco relativamente a estes funcionários, conforme determinação do Ministério do Trabalho, impõe-se legalmente ao MAR a cota mínima de quatro jovens aprendizes, a integrarem seu corpo de colaboradores e estarem diretamente inseridos em suas atividades.

Assim sendo, considerando a vigência contratual obrigatória de onze meses para cada jovem aprendiz e o fato de a expiração da data de permanência do primeiro grupo ter se dado em 28 (vinte e oito) de março, e levando-se em consideração o período inicial de treinamento dos novos jovens, anterior à sua inserção no ambiente de trabalho, procedeu-se à contratação destes últimos no dia 10 (dez) de março do presente ano, de modo a se

concatenar as datas para não haver lacuna entre as atividades dos dois grupos consecutivos de aprendizes – o que, inclusive, além de significar um descumprimento das normas em questão, acarretaria em multa para a empresa gestora do museu.

- Interlocução entre instituição e colaboradores

Uma importante medida com vistas à aproximação e transparência da relação entre o MAR e seus colaboradores foi a instauração de um lugar, com espaço e tempo definidos, reservado especialmente para essa interlocução.

Instaurado já em 2013, o “MAR em Movimento” – como ficou intitulado esse lugar – vem sendo levado a cabo com êxito. Acontece com periodicidade mensal, sempre na primeira segunda-feira de cada mês (exceto em casos de feriado), e é onde os diretores e gerentes do museu procuram apresentar um panorama das atividades previstas, abrindo-se espaço para opiniões, sugestões e críticas por parte de todos os funcionários diretos, além de se expor ali também novas políticas adotadas pela instituição e temas de interesse geral, relativos ao funcionamento do museu.

Neste quadrimestre, em ocasiões distintas, o Museu do Amanhã e a concessionária Porto Novo (responsável pela execução das obras do projeto Porto Maravilha da Prefeitura do Rio de Janeiro) marcaram presença no MAR em Movimento. Em março, recebeu-se o curador do primeiro, a fim de apresentar as ideias e os projetos concebidos para este novo museu a ser inaugurado na região portuária do Rio. Posteriormente, em abril, compareceu o engenheiro responsável pelas obras no Elevado Juscelino Kubitschek (Avenida Perimetral), acompanhado por outros funcionários da concessionária, com o intuito específico de prestar esclarecimentos acerca da implosão dos pilares de sustentação localizados nas proximidades do MAR e seus possíveis impactos sobre as dependências do museu, bem como sobre a permanência e circulação de pessoas e veículos na área.

Além disso, como reflexo da interlocução entre instituição e funcionários, podemos citar a alteração do prazo de inclusão de novos colaboradores no Plano de Saúde institucional. A partir do *feed back* de colaboradores do MAR e, no que lhe toca, procurando atender às demandas explicitadas nesse diálogo, a área de Relações Humanas providenciou junto à empresa fornecedora dos serviços de plano de saúde a referida alteração. Antes era de um mês o prazo de inclusão, a contar da solicitação, ao passo que agora o colaborador recém-contratado encontra-se apto a utilizar seu plano em até setenta e duas horas.

- Treinamentos, capacitações e intercâmbios

No que toca aos treinamentos e intercâmbios para capacitação de colaboradores realizados no presente quadrimestre, para além da continuação e manutenção das políticas internas anteriormente estabelecidas, cabe ressaltar duas ações em particular:

- Ação conjunta entre Educativo e RH

Ao final do ano de 2013 e início de 2014, teve lugar o empreendimento de uma ação de capacitação conjunta entre as equipas de Monitores e Educadores da área educativa e os colaboradores incumbidos das funções receptoras do MAR. Esta ação consistiu basicamente num intercâmbio interno entre esses dois grupos, sendo que, primeiramente, a equipa de recepção tomou parte em atividades da área educativa, ao passo que em seguida, já no presente ano, foi a vez do grupo educativo participar de etapas da formação continuada da outra equipa. O movimento aqui realizado evidencia e ilustra a preocupação do museu com a comunicação e integração entre áreas de ação de atendimento e lida direta com o público visitante.

- Treinamento transversal da equipa de Recepção

Na primeira segunda-feira de abril do presente ano, procedeu-se a um treinamento diferenciado dos profissionais de recepção do MAR, até então inédito no museu, pelo qual se integrou o curso de capacitação continuada a uma visita externa a outra instituição museológica, no caso, o Museu Nacional (da Universidade Federal do Rio de Janeiro).

Aliando ações de intercâmbio e treinamento interno, tal configuração se deu com vistas a uma capacitação mais completa da equipa de recepção, de forma que lhes fosse possibilitado aplicar e testar os conhecimentos absorvidos enquanto ainda frescos na mente.

- Finalmente, proporcionando uma apresentação geral dos treinamentos e intercâmbios realizados neste primeiro quadrimestre de 2014, de modo a se facilitar sua visualização panorâmica, encontra-se disposta a seguir, na forma de tabela, a relação das qualificações por mês de realização:

| Mês/2014 | Tipo de Qualificação Realizada | |
|------------------|--------------------------------|--------------|
| | Cursos | Intercâmbios |
| Janeiro | 3 | 0 |
| Fevereiro | 0 | 0 |
| Março | 0 | 0 |
| Abril | 1 | 1 |
| Maio | | |
| Junho | | |
| Julho | | |
| Agosto | | |
| Setembro | | |
| Outubro | | |
| Novembro | | |
| Dezembro | | |
| TOTAL ANO | 4 | 1 |

A gama completa dos treinamentos, com data, carga horária e nome dos participantes, encontra-se disposta em documento anexado ao presente relatório.

FINANCEIRO

- Auditoria externa

Como exposto no relatório do último quadrimestre, naquele período foi concluído o serviço de auditoria externa relativo ao exercício de 2012 do Instituto Odeon (empresa responsável pela gestão do Museu de Arte do Rio), tendo sido aí realizada uma revisão geral dos processos de compras e contratações, bem como das transações e do balanço financeiros do museu.

Já neste quadrimestre, com o fechamento do ano, deu-se início a novos serviços de auditoria, agora referentes ao exercício de 2013, os quais foram ainda mais completos, aprofundados e detalhados do que os anteriores, muito em função do aumento considerável do volume de atividades e movimentações financeiras. Tal aumento está diretamente relacionado à inauguração do museu, com sua abertura ao público no ano passado. Cabe mencionar ainda que a empresa contratada para esta segunda auditoria externa não foi a mesma de antes. Isto se deu em função do melhor custo-benefício oferecido, considerando sempre em tal cálculo a confiabilidade e a comprovada experiência de mercado imprescindíveis para um serviço com o porte e custos em questão.

Por fim, cumprindo com o Plano de Metas do MAR e seguindo a política de transparência em sua gestão, divulgou-se o parecer da referida auditoria após a finalização dos serviços, juntamente com o Balanço Anual relativo à gestão do museu. Ambos se encontram divulgados no site do museu e anexados ao presente relatório.

- Sistema Integrado de Gestão Empresarial (SIGE)

A implantação de um sistema integrado de gestão empresarial (sobre a qual se falou mais acima, no item “Burocracia e Processos”) proporciona a integração de lançamentos financeiros às outras informações lançadas relativamente ao planejamento de gastos, interligando-os de maneira digital, com a automação de todas as informações inseridas.

Deste modo, uma das principais vantagens consiste em facilitar e tornar mais eficiente e seguro o controle orçamentário das verbas e diversas fontes de custo utilizadas na gestão e nos projetos do Museu de Arte do Rio.

- Bilheteria

- Em comparação com o início de 2013, houve um declínio bastante sensível no número de visitantes do Museu de Arte do Rio. No entanto, este movimento já era previsto, muito em função do caráter excepcional do ano passado, quando se deu a inauguração do museu.

Nas tabelas abaixo encontram-se os números relativos à visitação do MAR neste quadrimestre, distribuídos em diferentes categorias de público:

| | | | | | |
|---------------------------|-------------------------------|----------------------|-----------------------------|-------------------------------|-------|
| Janeiro/2014 (Público) | Inteira | 7.831 | Fevereiro/2014 (Público) | Inteira | 3.045 |
| | Grupo Inteira | 64 | | Grupo Inteira | 19 |
| | Meia | 4.402 | | Meia | 1.442 |
| | Grupo Meia | 45 | | Grupo Meia | 35 |
| | Terça-Feira | 6.394 | | Terça-Feira | 2.636 |
| | Menor 05 | 329 | | Menor 05 | 93 |
| | Maior 60 | 2.226 | | Maior 60 | 1.076 |
| | Estudante | 260 | | Estudante | 64 |
| | Professor | 360 | | Professor | 127 |
| | Grupo SME | 0 | | Grupo SME | 0 |
| | Grupo Demais Escola Pública | 0 | | Grupo Demais Escola Pública | 123 |
| | Grupo Escola Pública/Gratuito | 25 | | Grupo Escola Pública/Gratuito | 0 |
| | Grupo Outros | 233 | | Grupo Outros | 149 |
| | Vizinho MAR | 36 | | Vizinho MAR | 31 |
| | Gratuidade | 232 | | Gratuidade | 177 |
| | Escola do Olhar | 181 | | Escola do Olhar | 121 |
| | Vale | 20 | | Vale | 8 |
| Organizações Globo | 0 | Organizações Globo | 17 | | |
| Santander | 3 | Santander | 1 | | |
| Público Total | 22.641 | Público Total | 9.164 | | |

| | | | | | |
|-------------------------|-------------------------------|----------------------|-------------------------|-------------------------------|-------|
| Março/2014 (Público) | Inteira | 3.720 | Abril/2014 (Público) | Inteira | 3.322 |
| | Grupo Inteira | 82 | | Grupo Inteira | 30 |
| | Meia | 1.834 | | Meia | 1.972 |
| | Grupo Meia | 301 | | Grupo Meia | 285 |
| | Terça-Feira | 1.733 | | Terça-Feira | 2.230 |
| | Menor 05 | 151 | | Menor 05 | 141 |
| | Maior 60 | 1.006 | | Maior 60 | 1.119 |
| | Estudante | 130 | | Estudante | 161 |
| | Professor | 138 | | Professor | 150 |
| | Grupo SME | 28 | | Grupo SME | 683 |
| | Grupo Demais Escola Pública | 608 | | Grupo Demais Escola Pública | 1.151 |
| | Grupo Escola Pública/Gratuito | 64 | | Grupo Escola Pública/Gratuito | 231 |
| | Grupo Outros | 535 | | Grupo Outros | 736 |
| | Vizinho MAR | 63 | | Vizinho MAR | 30 |
| | Gratuidade | 1.418 | | Gratuidade | 171 |
| | Escola do Olhar | 307 | | Escola do Olhar | 353 |
| | Vale | 20 | | Vale | 8 |
| Organizações Globo | 20 | Organizações Globo | 17 | | |
| Itaú | 0 | Itaú | 0 | | |
| Público Total | 12.158 | Público Total | 12.790 | | |

- Constituindo meta diretamente presente no Plano de Metas do museu, inserida no campo dos indicadores de resultados globais em seu Planejamento Estratégico, tem-se dado continuidade à apuração da taxa de retorno de visitantes. Tal medida foi implantada no último quadrimestre do ano passado, de modo a colaborar para o norteamento de novas políticas e ações voltadas ao público potencial do museu.

GERÊNCIA DE PRODUÇÃO

Consistindo num período de pós-criação da Gerência de Produção e inserido em um processo de adaptação às novas dinâmicas, o primeiro quadrimestre de 2014 foi marcado por ajustes em rotinas, entendimento do fluxo de atividades do Museu e na formatação da equipe de produção, bem como pela implantação de novos procedimentos, conforme as demandas advindas do planejamento de exposições, eventos externos e atividades do Educativo.

Neste quadrimestre procurou-se encontrar a justa medida para manter o formato de trabalho já estabelecido anteriormente, mas também pela criação de novas formatações, com intuito de atender as demandas de produção do MAR e fazer com que a Gerência atue de forma efetiva.

Para este relatório, de modo a organizar o presente conteúdo e facilitar a compreensão acerca do desenvolvimento da Gerência de Produção do MAR, dividimos em duas áreas de atuação Exposições e Eventos/ atividades educativas.

- **Exposições**

- Desmontagem de Yuri e Berna (Setembro à Dezembro):

A desmontagem foi realizada na primeira quinzena de janeiro.

Essas duas exposições estavam no andar térreo do Museu, cada uma em uma galeria. Foram 2 exposições sobre o trabalho de cada artista individual.

O processo de desmontagem envolveu a contratação de serviços de transporte, cenotecnia, museólogos, montadores, desmontagem de equipamentos, courriers, passagens, diárias de alimentação e transporte e hospedagem.

Data de duração da desmontagem: 2 à 5 de Janeiro;

Análise:

Devido ao fato da desmontagem ter sido realizado na primeira quinzena de Janeiro, a produção encontrou algumas dificuldades por conta dos feriados de final de ano pois vários artistas e fornecedores estavam de férias, o que dificultou as contratações e o agendamento de devolução de obras.

- Deslize: Surf e Skate (Janeiro à Abril):

A montagem aconteceu em seguida para substituir as exposições de Yuri e Berna. Ocupa os dois lados do andar térreo e mostra o universo do surf e skate.

O processo de montagem envolve a contratação de serviços de transporte, cenotecnia, museólogos, montadores, montagem de equipamentos de projeção e monitores, laboratórios de imagens, moldureiro, fornecedores de acrílico, vidraçarias, courriers, passagens, diárias de alimentação e transporte e hospedagem.

Data de duração da montagem: 6 à 14 de janeiro

Análise:

Um ponto negativo da produção da montagem foi a abertura da exposição ser no início de Janeiro. Todo o processo de coleta de obras, contato com artistas e fornecedores foi prejudicado pois a pré-produção foi feita em Dezembro. Diversos fornecedores dão férias coletivas aos seus funcionários, o que dificultou as contratações.

- Desmontagem Olhar nas Nuvens e Coração no Rio – Cesar Barreto (Dezembro à Janeiro):

A desmontagem foi realizada na primeira quinzena de janeiro.

Essa exposição estava no terceiro andar no espaço especial dedicado aos doadores, essa é a primeira de uma série de pequenas exposições de pequeno porte criada pela curadoria.

O processo de desmontagem envolve a contratação de serviços de transporte, cenotecnia, museólogos, montadores, desmontagem de equipamentos, courriers, passagens, diárias de alimentação e transporte e hospedagem.

Data de duração da desmontagem: 14 à 15 de janeiro

Análise:

Por conta da data dessa desmontagem a produção encontrou algumas dificuldades relacionadas a equipe, já que a mesma estava trabalhando na desmontagem de Yuri e Berna, assim como na montagem de Deslize.

- Largo do Paço (Janeiro à Março):

Pequena exposição com imagens antigas que contam um pouco da história do Paço Imperial no Rio de Janeiro, que foi montada dentro do espaço de Imaginario com obras que foram doadas para o Museu, a exposição entrou no lugar de Olhar nas Nuvens e Coração no Rio.

O processo de montagem envolve a contratação de serviços de transporte, cenotecnia, museólogos, montadores, montagem de equipamentos de projeção e monitores, laboratórios de imagens, moldureiro, fornecedores de acrílico, vidraçarias.

Data de duração da montagem: 18 e 19 de janeiro

Análise:

Exposição foi montada de forma rápida e sem grandes dificuldades.

- Encontro de Mundos (18 de Fevereiro à 25 de Maio):

Exposição comemorativa de 1 ano do MAR, formada apenas com peças de doadores.

Análise:

Exposição que teve a curadoria realizada por Paulo Herkenhoff, teve seu início de criação 3 semanas antes de sua Inauguração. Devido ao curto tempo de criação da mesma tivemos diversos agravantes. Tendo em vista que a lista de obras foi fechada durante a montagem, tivemos problemas para contatar artistas, doadores e na realização dos contratos. Isso acarretou em uma sobrecarga nas equipes de produção, montagem e museologia.

A equipe de montagem, para atender o prazo curto de execução do projeto, precisou realizar diárias que passaram das 15h dentro do Pavilhão, mesmo com serviços de montador e museólogas extras.

O resultado da exposição foi muito interessante, mas há questões acima listadas precisam ser revistas. Considerando os intervalos e prazos dentro do Calendário de exposições do Museu.

- Mão na Lata (Março à Abril):

Pequena exposição dentro do espaço de Imaginario com obras que foram doadas para o Museu.

Mostra fotos que foram clicadas por meninos da Maré através do trabalho realizado com eles pela artista Tatiana Altberg, usando câmera de pinhole.

O processo de montagem envolve a contratação de serviços de transporte, cenotecnia, museólogos, montadores, montagem de equipamentos de projeção e monitores, laboratórios de imagens, moldureiro, fornecedores de acrílico, vidraçarias.

Data de duração da montagem: 16 e 18 de março

Análise:

O processo de montagem se deu de forma tranquila e realizada dentro do tempo previsto, mesmo com a contratação dos serviços em pouco tempo. Foi uma exposição pequena que

conseguiu ser montada dentro do que foi proposto.

- Produção Catálogo de Pernambuco Experimental (Março):

Alguns convidados que vão participar com textos no catálogo vieram ao Rio para conversar com os curadores sobre o processo do catálogo.

A produção cuidou da compra de passagens, hospedagem e diárias de alimentação e transporte.

Análise:

O Processo de compra dos itens listados se deu dentro do planejado.

- Desmontagem de Pernambuco Experimental (31 de março à 4 de abril):

Exposição que ocupou 3 galerias do Museu e contou com mais de 300 obras de artistas pernambucanos.

O processo de desmontagem envolve a contratação de serviços de transporte, cenotecnia, museólogos, montadores, desmontagem de equipamentos, courriers, passagens, diárias de alimentação e transporte e hospedagem, vidraceiro, moldureiro.

Data de duração da desmontagem: 31 de março à 4 de abril

Análise:

A desmontagem foi feita de forma rápida e terminou um dia antes do planejado, tivemos problemas na aprovação dos processos e contratações devido o atraso na aprovação do Plano Anual.

- Montagem de Josephine Baker e Le Corbusier (Abril à Agosto):

Desde o mês de janeiro de 2014 a produção terceirizada e a produção interna MAR trabalha junto a equipe de conteúdo e curadores para o projeto da exposição JB e LC. Foram realizadas diversas reuniões, pesquisas, visitas técnicas com arquitetos e cenotecnicos e técnicos de montagem de performance para acertar e planejar a montagem da exposição.

Essa exposição além de expor obras de arte, fotografia, vídeos, contará com um programa especial de performances de artistas nacionais e internacionais que serão apresentadas ao longo do período em que ficará aberta ao público.

O processo de montagem envolveu a contratação de serviços de transporte, cenotecnia, museólogos, montadores, montagem de equipamentos de projeção e monitores, laboratórios de imagens, moldureiro, fornecedores de acrílico, vidraçarias, courriers, passagens, diárias de alimentação e transporte e hospedagem.

Devido o grande volume de obras a montagem exigiu longos períodos de trabalho diário para que a mesma pudesse ser aberta dentro do prazo.

Data de duração da montagem: 5 à 14 de abril

Análise:

A pré-produção não foi executada dentro do Planejado, devido ao corte curatorial de obras que a mesma sofreu por motivos orçamentários. Além disso as contratações se deram em espaço de tempo muito mais curto que o previsto, devido a espera da aprovação do Plano Anual.

– Produção Experimentando Pernambuco (15 de Abril à 25 de Maio)

A exposição Experimentando Pernambuco, ocupar uma galeria do Museu e tem uma pequena mostra da exposição Pernambuco Experimental.

Análise:

A Exposição não estava planejada e foi criada no final de Março para ocupar uma das galerias que fazia parte de Josephine Baker e Le Corbusier, que por questões orçamentárias teve que ser cortada. A montagem se deu de forma rápida, mas sobrecarregou a equipe tanto na montagem quanto pré-produção, pois foi na mesma semana de montagem de Josephine Baker e Le Corbusier.

– Produção Grupo Empreza (13 de Maio à 15 de Julho):

Desde o mês de fevereiro a produção, a gerência de conteúdo e os curadores do MAR participaram de diversas conversas e encontros com o Grupo Empreza, que apresentou seus trabalhos e iniciou um processo de pesquisa da história dos próprios trabalhos do grupo.

A produção desta exposição se dá em duas etapas, a imersão do Grupo em uma pedreira na cidade de Pirenópolis e exposição do Grupo em duas galerias do museu por 3 meses.

A Imersão se trata de uma etapa anterior a exposição, pois nela será desenvolvido um trabalho especial para o MAR (14 à 20 de Abril)

Análise:

A produção está em período de pré produção da imersão e da exposição, fazendo contratações, fechando o projeto expográfico e fazendo orçamento geral da exposição.

- Desmontagem de Imaginário (13 à 18 de Abril):

Essa exposição que está há mais de uma ano no terceiro andar do museu, já foi modificada e agora será desmontada por completo.

O processo de desmontagem envolve a contratação de serviços de transporte, cenotecnia, museólogos, montadores, desmontagem de equipamentos, courriers, passagens, diárias de alimentação e transporte e hospedagem, vidraceiro, moldureiro.

O processo de desmontagem se deu de forma rápida e foi realizado antes do tempo previsto.

Data de duração da desmontagem: 13 à 17 de abril

Análise:

- Produção Valongo à Favela (Maio de 2014 à Fevereiro de 2015):

Desde o mês de fevereiro a produção, a gerência de conteúdo e os curadores do MAR participaram de diversas conversas a produtora terceirizada, o arquiteto sobre a exposição Do Valongo a Favela.

Análise:

A produção esta agora em fase de pré produção, aprovando o orçamento geral, fazendo orçamentos com fornecedores, contratando os serviços e aguardando o fechamento da lista de obras pela curadoria.

Desmontagem Deslise:

O processo de desmontagem envolve a contratação de serviços de transporte, cenotecnia, museólogos, montadores, desmontagem de equipamentos e courriers.

O processo de desmontagem se deu de forma rápida e foi realizado antes do tempo previsto.

- Produção Tatu:

Análise:

A produção esta agora em fase de pré produção, iniciando os contatos, aprovando orçamento

geral e se reunindo com a gerência de conteúdo.

- **Eventos e Atividades Educativas:**

Introdução

No primeiro quadrimestre 2014 com a recém criada Gerência de Produção, foram feitas diversas ações para o entendimento das demandas de da Área de Eventos e do Educativo.

Para a área de Evento foi criado um manual de regras para a realização de atividades dentro do MAR, expondo aos interessados em locação dos espaços do Museu, as limitações e obrigatoriedades de ambas as partes para a realização das atividades.

Constatou-se que existe uma grande demanda pela locação dos espaços do Museu, porem poucas empresas efetivam a locação, em primeira análise é possível constatar dois motivos. O Primeiro são as limitações de horário para a montagem dos eventos, tendo em vista que alguns dos espaços não podem ser montados em horário em que o Museu está aberto, o que dificulta ao locatário na realização do seu evento. O segundo motivo, se deve ao elevado valor dos espaços, que se tivessem cerca de 15% mais baixo, ficariam mais competitivos com o Mercado.

Para a produção das atividades educativas do MAR, foi construído junto a Gerência de Educação, um fluxograma de trabalho, assim como reuniões de Planejamento semanais.

Nestas reuniões semanais, são levantadas as demandas de cada uma das atividades educativas, ficando a cargo da produção as contratações dos serviços necessários , assim como o acompanhamento das atividades.

Principais eventos realizados pela Gerência de Produção:

- Produção Show de Pernambuco Experimental (29 de Março):

Show que faz parte das comemorações de 1 Ano do MAR e que fechou a exposição Pernambuco Experimental, trazendo diversos músicos artistas que participaram da exposição.

O processo de montagem envolve a contratação de serviços de produtora terceirizada, músicos, palco, som, luz, montadores, montagem de equipamentos de projeção, barraquinhas de feira, estúdio para ensaio, passagens, diárias de alimentação e transporte e hospedagem.

Data de duração da montagem: 24 e 29 de março

Análise:

Foi a primeira experiencia do MAR com uma festa aberta ao público, a produção conseguiu executar a atividade conforme o planejado. Estiveram presentes dentro do Museu 792 pessoas, sendo que o limite estabelecido pelo MAR seria de 800 pessoas. Alem disso o show contou com barracas de comida da Feira da Harmonia, que foi de suma importância para cativarmos as parcerias com os parceiros vizinhos do Museu.

- Caminhada na Cobertura Fluída

Realizado nos dias 22, 23, 29 e 30 de março de 2014

Em cada dia de atividade foram realizadas 06 caminhadas (às 11, 12, 13, 15, 16 e 17 horas), com um limite de 12 pessoas por vez, o que dá um total de 72 pessoas por dia.

Segue, abaixo, o resultado geral obtido em cada um dos 04 dias da atividade:

Apesar do cancelamento da caminhada no dia 23 de março por motivo de mau tempo, a atividade nos demais dias transcorreu bem; sem atraso, com segurança e organização.

Além disso é importante destacar que a ação em si foi aprovada pelo público participante. Inclusive foi sugerido por muitas pessoas que a caminhada pela cobertura fluída entrasse para o calendário fixo do MAR.

22 de março - 62 pessoas

23 de março - evento cancelado por motivo de mau tempo

29 de março - 72 pessoas

30 de março: 72 pessoas

As principais atividades realizadas junto ao Educativo foram:

– Batalha do Conhecimento

Para esta atividade que acontece mensalmente, é feita a contratação de equipamento som, gradil, artista, segurança extra, além de todo o acompanhamento. A atividade que a cada mês tem trazido mais público ao MAR e está sendo produzida de forma muito efetiva entre ambas as Gerências.

– Seminário Africa hoje no MAR.

Seminário internacional, que contou com a presença do ex jogador de futebol francês Lilian Thurram e teve a duração de 1 semana.

Foram contratados para esta atividade, passagens internacionais, hospedagem, tradutor, equipamento de som, transporte, produtor externo, além de acompanhamento de todas as atividades realizadas.

Foi uma atividade que foi preciso muito esforço da produção, tendo em vista o número de atividades realizadas em diferentes localidades do Rio de Janeiro. Além disso os contratos foram feitos muito próximo ao evento, tendo em vista que o Plano Anual não estava aprovado.

Segue abaixo relação de atividades e eventos realizados.

- Janeiro:

Visita técnica :

Empresa KPMG (Negociação em andamento)

Empresa Schlumberger (Negociação em andamento)

Evento Prefeitura Fornece Rio

Evento Vale (Parceria)

Cia teatral Morrinho

Rede Globo Emmy Award

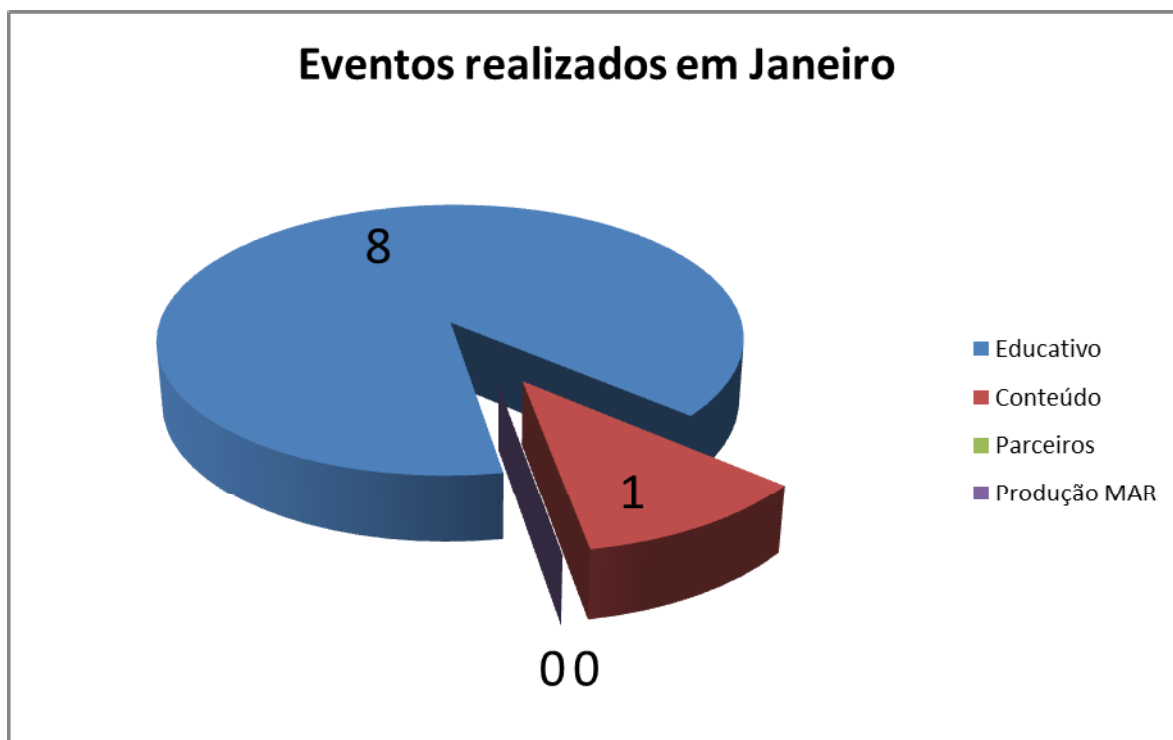
Empresa Água Comunicação

Eventos Realizados:

Peça Cidade das Esmeraldas (Cia Teatral Morrinho)
Coquetel Largo do Paço (apoio do Mar)

Atividades realizadas com apoio da Produção:

Batalha do Conhecimento
Formações de Mediadores
Universidade das Quebradas
Vizinhos do MAR
Workshop passinho e frevo
Encontro de coordenadores pedagógico SME
Encontro de corais



- Fevereiro:

Visita técnica :

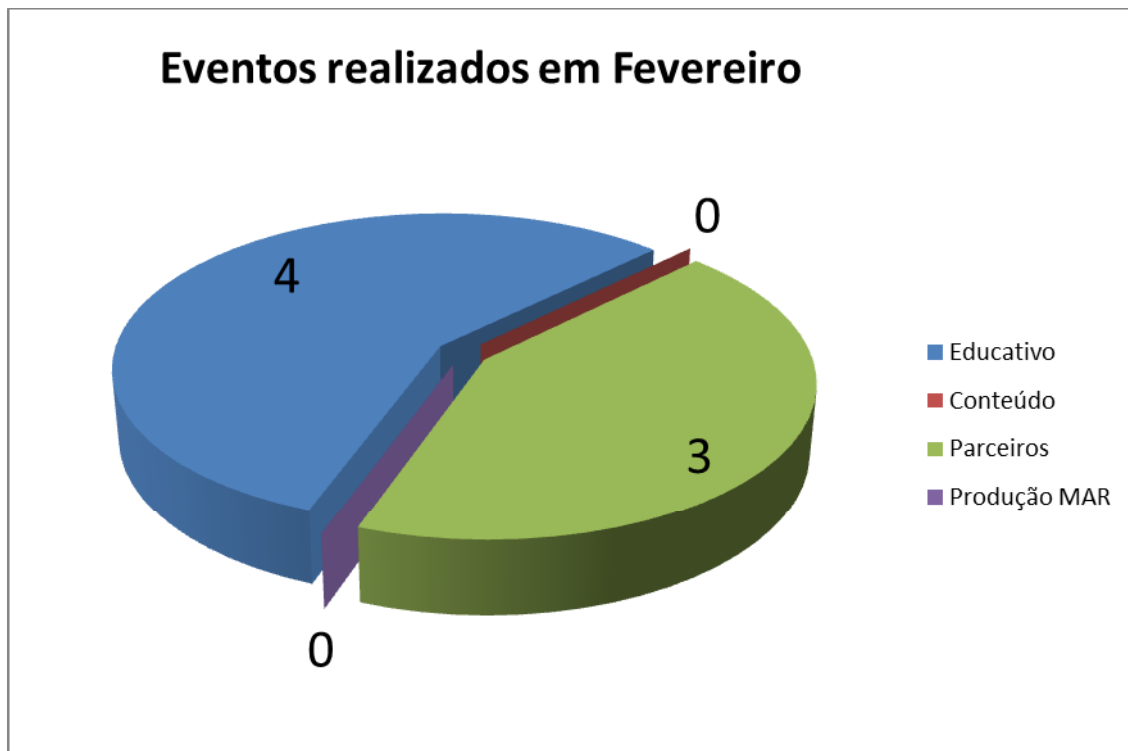
Empresa EBC
Evento Vale
Prefeitura Relações Internacionais - Eventos e Missões
Desenvolvimento Solidário Econômico (Prefeitura)
BRICS (Prefeitura)
Evento Fornece Rio (Prefeitura)

Eventos realizados:

Seminário Compras Governamentais (Prefeitura)
Reunião (FRM)

Atividades com apoio da Produção:

Oficina de Máscaras
África hoje no MAR
Encontro de Museu (Vale)
Vizinhos do MAR
Batalha do conhecimento



- Março:

Visita técnica:

Evento BRICS (Prefeitura)
Conselho Federal de Museologia (Conteúdo)
Festa de 1 ano MAR
Seminário Habitação Social no Brasil
Programa Rio Conferences Wold Cup (Prefeitura)
Encontro de Museus (Vale)
Universidade Estácio de Sá

Evento Realizados:

Encerramento de Exposição Pernambuco Experimental (Festa 1 ano MAR)
 BRICS (Prefeitura)
 Coquetel de 1 ano MAR
 Planejamento Urbano (Prefeitura)
 Brazil SDSN (FRM)
 Festa de 01 Vizinhos do MAR
 Vale (Parceria)
 Caminhada Cobertura Fluída

Atividades com apoio da Produção:

Universidade das Quebradas
 África hoje no Mar
 Batalha do conhecimento

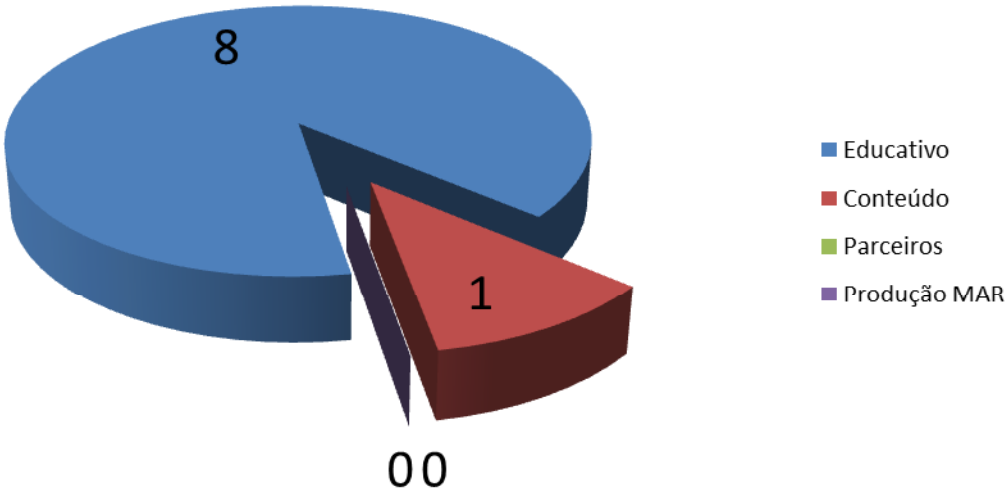


– Abril:

Atividades com apoio da Produção

72h film festival
 Seminário *Intervalo: mídia-educação em debate*
 Seminário "Cidade, Arte e Arquitetura: Habitação Social no Brasil"
 Universidade das Quebradas
 Batalha do conhecimento
 Workshop *Cultura visual para crianças*
 Workshop *Oficina Plástica e de Filosofia | PopVille*
 Espetáculo *Apanha chuva*
 Conversa de Galeria

Eventos realizados em Janeiro



Abril

- **Eventos fechados**

O único evento fechado, já com o contrato pronto é a Estácio de Sá.

- Evento no dia 19/05

Valor R\$ 46.000

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

O Planejamento Estratégico do Museu de Arte do Rio – MAR é o documento que orienta, em nível estratégico, todos os projetos e ações propostos e desenvolvidos pelo MAR. Foi elaborado em 2012 a partir da escuta ativa de diversos intervenientes e interlocutores do museu e apresenta a missão, visão, valores, objetivos estratégicos e principais indicadores de desempenho do MAR. Está publicado e disponível para *download* nas páginas (*sites*) do Instituto Odeon (www.odeoncompanhiateatral.com.br) e do museu (www.museudeartedorio.org.br).

Como instrumento para atingir os objetivos e indicadores propostos, em direção à visão do museu, foi apresentada para 2014 uma carteira com 21 projetos. São eles:

- Visitas Educativas
- Formação com Professores
- Vizinhos do MAR: relacionamento com as comunidades do entorno direto
- MAR na Academia: realização de seminários acadêmicos em conjunto com universidades
- Programa Escola do Olhar
- Relacionamento e Captação Pessoa Física
- Rede de Parceiros e Patrocinadores
- Formação de Acervo
- Exposição Grupo Empreza
- Exposição Do Valongo a Favela
- Exposição Josephine Baker
- Exposição Tatu
- Exposição Experimentando Pernambuco Experimental
- Exposição Encontro de Mundos
- Expo Palavra e Livro de Artista
- Expo Coleção MAR
- Expo Arte e Sociedade
- Expo Museu do Homem do Nordeste
- Identidade Visual
- Programa Editorial

- Cultura Sustentável: planejamento e implantação das diretrizes de sustentabilidade

Todos esses projetos tiveram seus respectivos escopos planejados inicialmente para serem concluídos em 2014.

| Projetos Estratégicos 2013 | |
|-----------------------------------|---|
| 17 projetos iniciados | 16 projetos com meta cumprida (sendo um ainda em andamento) 06 pedidos de alteração aprovadas |

Tabela 12 – Projetos Estratégicos 2014

Durante o ano de 2014, os indicadores serão monitorados, inclusive com definições de responsabilidades. Do total de 24 indicadores, sendo 02 globais e os demais divididos em quatro áreas estratégicas.

| Indicador | Resultado 2013 | Resultado 2014 |
|---|-----------------------|-----------------------|
| GLOBAL | | |
| Número de visitantes (por ano) | 327.154 | 62.468 |
| ACERVO/EDUCAÇÃO | | |
| Número de Peças que compõem o acervo | 2.814 | 3.420 |
| Percentual de ocupação do espaço do MAR com exposições | 66% | 91,67% |
| Percentual de reclamações por restrição de acesso | 0% | 0% |
| Número de alunos da rede pública atendidos (por ano) | 27.219 | 3.579 |
| Número de professores participantes de atividades no MAR (por ano) | 2.337 | 712 |
| CIDADE | | |
| Percentual de exposições com divulgação positiva na mídia ¹ | 35% | 80% |
| Percentual de ocupação do espaço expositivo do MAR dedicado à cidade do Rio | 22,5% | 23,86% |
| GESTÃO | | |
| Número de mídias positivas sobre o MAR (por ano) | 173 | 272 |
| Número de ações realizadas pelo MAR em parceria com outras instituições (por ano) | 55 | 44 |
| Percentual do orçamento captado independente do Contrato de Gestão | 22,77% | 7,48% |
| INFRAESTRUTURA | | |
| Número de incidentes patrimoniais que envolvam perda ou dano ao patrimônio do MAR (por ano) | S/ medição | 8 |
| Percentual de colaboradores do MAR que são moradores do entorno | 7% | 10,23% |

Tabela 13 – Mapa de monitoramento de indicadores

4. ORÇAMENTO PREVISTO X REALIZADO NO PERÍODO

Os valores apresentados nessa seção contemplam o período de 01/01/2014 à 30/04/2014 no regime de caixa. Serão apresentados os valores desembolsados, as receitas do período e os saldos das contas bancárias. A base orçamentária apresentada na prestação de contas do 3º quadrimestre, como já informado, é a referência adotada para apresentação das informações e análises desta sessão.

Destaca-se que o período dessa prestação marca a finalização do primeiro Contrato de Gestão firmado entre o Instituto Odeon e a Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro. Diante do exposto, apresentaremos um resumo com o orçado e o realizado dos 24 meses de vigência.

| DESEMBOLSO – 6º QUADRIMESTRE | | |
|---------------------------------------|---------------------|------------------|
| | REALIZADO | PLANEJADO |
| Despesas com Pessoal | 1.910.971,42 | 2.153.266,58 |
| Serviços Terceirizados | 1.974.088,34 | 1.877.300,00 |
| Concessionárias | 564.636,88 | 500.000,00 |
| Promoção / Divulgação | 236.659,27 | 271.520,00 |
| Despesas Operacionais e Gerais | 428.555,51 | 441.614,16 |
| Bens Permanentes | 136.776,93 | 218.000,00 |
| Ações Educativas / Culturais | 1.187.095,46 | 795.671,61 |
| TOTAL | 6.438.783,81 | 6.257.372,35 |

Tabela 7 – Desembolso 6º QUADRIMESTRE – comparativo entre Realizado e Planejado

Em “Despesas com Pessoal” podemos destacar que muitos colaboradores completaram 1 (um) ano de carteira assinada e o conseqüente aumento nos períodos de férias gozados. O fundo de rescisão aparece nesse momento para cobrir as despesas oriundas dos direitos constitucionais trabalhistas.

Importante ressaltar que o Sindicato dos Empregados em Entidades Culturais, Recreativas, de Assistência Social, Orientação e Formação Profissional no Município do Rio de Janeiro (SENALBA) está em fase de finalização da negociação do dissídio coletivo da categoria, previsto para Maio de 2014. O percentual de reajuste salarial solicitado/em negociação é de 11%.

Após 4 (quatro) meses de trabalho, foi concluída a auditoria sobre as demonstrações financeiras do Instituto Odeon/RJ no exercício findo em 31/12/2013. Conforme anteriormente informado o serviço foi prestado pela KPMG, uma das mais respeitadas empresas do ramo.

Essa “auditoria completa” expressa a opinião dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que o trabalho seja planejado e executado com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

No relatório de conclusão é possível verificar que não há ressalvas para os procedimentos adotados pelo Instituto Odeon em suas demonstrações, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às pequenas e médias empresas.

Alguns reparos emergenciais ocorreram no período, ocasionando assim, um aumento das despesas em “Serviços Terceirizados” – por exemplo, o reforço estrutural do portão de acesso na Av. Rodrigues Alves e a instalação de calha e grelha inox no 6º (sexto) andar para solucionar recorrentes problemas com as chuvas.

Aproveitando o período de carnaval (em que o museu ficou fechado), as áreas comuns do MAR receberam uma revitalização em sua pintura em caráter de manutenção preditiva.

Em aquisições de bens, destacam-se os computadores (desktops), licenças dos softwares utilizados e de mobiliários (mesas, armários, bancadas, gaveteiros) adquiridos para os novos funcionários e estagiários contratados.

Com a transição entre os projetos na Lei Federal de Incentivo à Cultura (Rouanet) e a impossibilidade de utilização dos recursos incentivados, houve no período um aumento das despesas com “Ações Educativas e Culturais” acima do planejado.

Durante o primeiro quadrimestre do ano diversas ações educativas foram executadas, dentre workshops e cursos de formação de professores além das atividades culturais como a “Batalha do Conhecimento”, a “Semana África” no MAR, “Batalha do Frevo e Passinho” e os eventos de comemoração ao primeiro aniversário do MAR.

As principais despesas desta conta ocorreram com a montagem das exposições “Surfe Skate” e “Encontro de Mundos”, com a pré-produção e início das contratações do “Grupo Empreza” e a desmontagem da exposição inaugural “Rio de Imagens: ImagináRio”.

Abaixo, registram-se os saldos atuais e os provisionamentos de gastos para os próximos meses, sem considerar a arrecadação com receitas diretas:

| SALDO NO PERÍODO | |
|--|---------------------|
| Saldo do período anterior | 3.844.082,19 |
| Valor do Repasse do Contrato de Gestão | 6.000.000,00 |
| Outras Receitas (líquido) | 244.111,37 |
| Rendimento líquido de Aplicação | 69.027,66 |
| Gastos Realizados | 6.438.783,81 |
| SALDO | 3.718.437,41 |

Tabela 8 – Saldo em Abril/14 (ao final do período)

O saldo total atual é composto por:

| | |
|--|------------------|
| Conta Corrente Movimento | R\$ 89.525,76 |
| Conta Corrente Outras Receitas | R\$ 62.234,92 |
| Saldo Repasse (poupança) | R\$ 1.205.593,51 |
| Fundo de Rescisão (poupança) | R\$ 923.450,23 |
| Investimentos em CDB (outras receitas) | R\$ 1.437.632,99 |

Segue estimativa de despesas para o próximo quadrimestre (novo Contrato de Gestão):

| SALDO / PROVISIONAMENTO DAS DESPESAS | |
|---|------------------|
| Saldo atual | 3.718.437 |
| Provisão de despesas e fundo de rescisão – até Agosto/2014 | 4.940.403 |

Sendo:

Despesas R\$ 4.710.403,00

Fundo de rescisão R\$ 230.000,00

Tabela 9 – Despesas e Fundo de Rescisão até Agosto/2014

Os valores arrecadados com receitas diretas estão no quadro abaixo. Ressalta-se que as receitas apresentadas estão no regime de caixa e são os valores brutos, ou seja, não deduzidos de impostos e taxas.

| RECEITAS DIRETAS (BRUTO - CAIXA) | | | | |
|---|----------------------|------------------|------------------|------------------|
| | Janeiro | Fevereiro | Março | Abril |
| BILHETERIA | 77.485,00 | 34.273,00 | 38.237,86 | 35.833,00 |
| LOJA | 2.742,36 | 4.371,53 | 2.200,00 | 2.776,76 |
| CAFÉ | 2.500,00 | 3.356,83 | 2.500,00 | 2.643,00 |
| RESTAURANTE | 7.140,00 | 7.000,00 | 7.000,00 | 7.000,00 |
| EVENTOS | 3.000,00 | 0,00 | 0,00 | 23.000,00 |
| TOTAL | 92.867,36 | 49.001,36 | 49.937,86 | 71.252,76 |
| TOTAL ACUMULADO | R\$263.059,34 | | | |

Todo o arrecado com Outras Receitas é aplicado gradualmente em CDB (com índice negociado em 100% do CDI) no próprio Banco Santander. Segue demonstrativo do valor acumulado em 30/04/2014:

| <u>APLICAÇÃO INICIAL</u> | <u>VALOR BRUTO</u> | <u>IR+IOF</u> | <u>VALOR LÍQUIDO</u> |
|--------------------------|--------------------|---------------|----------------------|
| R\$ 1.371.000 | R\$ 1.454.669 | R\$ 17.036 | R\$ 1.437.633 |

Segue quadro analítico com o resumo do Contrato de Gestão após os 24 meses de sua assinatura e do último quadrimestre, objeto de análise desse documento.

| | RESUMO CONTRATO DE GESTÃO | | | 1º QUADRIMESTRE/2014 | | |
|-------------------------------------|---------------------------|--------------------------|-------------------------|-------------------------|-------------------------|------------------------|
| | REALIZADO | ORÇADO | DIFERENÇA | REALIZADO | ORÇADO | SALDO |
| 2. Despesas com Pessoal | | | | | | |
| Subtotal | R\$ 8.445.400,01 | R\$ 8.861.769,18 | R\$ 416.369,17 | R\$ 1.910.971,42 | R\$ 2.153.266,58 | R\$ 242.295,16 |
| | | | 95,30% | | | 88,75% |
| 3. Serviços Terceirizados | | | | | | |
| Subtotal | R\$ 7.247.507,64 | R\$ 7.288.054,61 | R\$ 40.546,97 | R\$ 1.974.088,34 | R\$ 1.877.300,00 | -R\$ 96.788,34 |
| | | | 99,44% | | | 105,16% |
| 4. Concessionárias | | | | | | |
| Subtotal | R\$ 1.470.010,99 | R\$ 1.447.842,85 | -R\$ 22.168,14 | R\$ 564.636,88 | R\$ 500.000,00 | -R\$ 64.636,88 |
| | | | 101,53% | | | 112,93% |
| 5. Promoção / Divulgação | | | | | | |
| Subtotal | R\$ 805.160,26 | R\$ 1.299.111,91 | R\$ 493.951,65 | R\$ 236.659,27 | R\$ 271.520,00 | R\$ 34.860,73 |
| | | | 61,98% | | | 87,16% |
| 6. Despesas Operacionais e Gerais | | | | | | |
| Subtotal | R\$ 1.812.631,47 | R\$ 1.856.420,82 | R\$ 43.789,35 | R\$ 428.555,51 | R\$ 441.614,16 | R\$ 13.058,65 |
| | | | 97,64% | | | 97,04% |
| 7. Bens Permanentes | | | | | | |
| Subtotal | R\$ 1.119.823,02 | R\$ 1.432.481,02 | R\$ 312.658,00 | R\$ 136.776,93 | R\$ 218.000,00 | R\$ 81.223,07 |
| | | | 78,17% | | | 62,74% |
| 8. Ações Educativas / Culturais | | | | | | |
| Subtotal | R\$ 1.898.496,06 | R\$ 1.814.319,61 | -R\$ 84.176,45 | R\$ 1.187.095,46 | R\$ 795.671,61 | -R\$ 391.415,85 |
| | | | 104,64% | | | 149,19% |
| TOTAL CONTRATO DE GESTÃO MAR | R\$ 22.799.029,45 | R\$ 24.000.000,00 | R\$ 1.200.970,55 | R\$ 6.438.783,81 | R\$ 6.257.372,35 | -R\$ 181.403,46 |
| | | | 95,57% | | | 102,90% |

Obs1: No realizado de "Despesas com Pessoal" está contemplado o valor de R\$888.019 repassado para o "Fundo de Rescisão";

Obs2: O saldo de R\$1.200.970 será utilizado para pagamento dos serviços prestados em Abril (competência), mas com vencimento em Maio.

5. CONSIDERAÇÕES DA OS

Este sexto quadrimestre de execução do contrato de gestão apresenta o aprimoramento dos processos estabelecidos para a gestão do Museu de Arte do Rio – MAR. Dessa forma, continuamos trabalhando no sentido de buscar padrões de excelência, sempre de maneira transparente e com foco na maximização do uso dos recursos, sejam estes provenientes do contrato de gestão, de leis de incentivo, de doações ou patrocínios diretos ou de receitas diretas com bilheteria ou sessão de uso.

O fechamento do sexto quadrimestre finaliza os primeiro dois anos do Contrato de Gestão. Período este que foi de muito trabalho na busca por implantar e gerir um equipamento com as dimensões do MAR. Esse passo foi dado, agora caminhamos na direção do aperfeiçoamento dos processos estabelecidos sempre com foco na otimização da utilização dos recursos disponibilizados pela Prefeitura para manutenção do Museu.

Ressaltamos que o sexto quadrimestre iniciamos a execução da nova carteira de projetos, mais enxuta à mesma esta estruturada com 16 projetos estratégicos mais 5 projetos gerenciais. Tendo o planejamento como premissa, o Instituto Odeon busca firmar as ações propostas através de sua carteira de projetos, buscando sempre atingir os objetivos estratégicos propostos para o MAR. Alinhando e respeitando, naturalmente, as obrigações pactuadas por meio do contrato de gestão.

Permanecemos com um ponto pendente na relação da OS com a Secretaria Municipal de Cultura – SMC, voltamos a ressaltar, tem nos preocupado também pelo seu grau de importância formal e legal:

1º - apesar da publicação da aprovação das três primeiras prestações de contas, ainda não recebemos as notas avaliativas dos 5 quadrimestres anteriores. Este é um ponto importante, para que possamos nos adequar e buscar uma melhoria constante do instrumento.

Por fim, cabe reforçar que o Instituto Odeon trabalha constante e fortemente no sentido de garantir a maximização da utilização dos recursos disponibilizados de forma a potencializar os

resultados, fortalecendo, assim, o modelo de gestão, a relação público-privada e, sobretudo, a geração de resultados culturais e artísticos perceptíveis para a sociedade.

6. DECLARAÇÃO DOS DIRIGENTES

Declaramos, para todos os fins, que são verídicas todas as informações contidas no 6º Relatório Gerencial (e anexos) em cumprimento ao Contrato de Gestão nº 12120/ 2012 firmado entre a Secretaria Municipal de Cultura (SMC) e o Instituto Odeon, com interveniência da Companhia de Desenvolvimento Urbano da Região do Porto do Rio de Janeiro (CDURP). Acrescentamos, ainda, que todas as fontes de comprovação, assim como documentos fiscais e de despesas, estão disponíveis para análise dos representantes da Comissão Técnica de Acompanhamento e Avaliação e dos servidores dos órgãos de controle da Prefeitura do Município do Rio de Janeiro.

Rio de Janeiro, 10 de maio de 2014.

Luiz Guimarães

Diretor Administrativo-Financeiro

Tiago Cacique

Diretor Projetos e Gestão

Carlos Gradim

Diretor Presidente